



MEMORIAL  
BRUMADINHO

# PLANO MUSEOLÓGICO

2025–2029







MEMÓRIA

TESTEMUNHO

MARCELLE FERREIRA GONCALVES

MARCELLE FERREIRA GONCALVES

O Memorial Brumadinho nasce do luto e da luta dos familiares das vítimas e dos atingidos, representados pela Avabrum.

# APRESENTAÇÃO

---

O Memorial Brumadinho apresenta neste documento o seu Plano Museológico, resultado de um trabalho coletivo, construído de forma participativa pela equipe da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) e com a colaboração de pessoas e instituições que aceitaram dialogar e contribuir para a definição dos rumos da instituição nos próximos cinco anos.

Elaborado antes mesmo da abertura do Memorial ao público, o Plano foi compartilhado com os Conselhos Curador e Fiscal e com a Diretoria da Associação dos Familiares e Atingidos pelo Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (Avabrum), reafirmando o compromisso com a transparência e a participação social.

O principal desafio desse processo foi construir um planejamento para uma instituição ainda jovem, sem histórico de atuação, mas com uma missão singular no país: guardar a memória e promover a reflexão sobre a tragédia de Brumadinho, ocorrida em 25 de janeiro de 2019, com o rompimento da barragem da empresa Vale S.A., honrar as vítimas e trabalhar pela não repetição da tragédia.

O Memorial Brumadinho nasce do luto e da luta dos familiares das vítimas e dos atingidos, representados pela Avabrum. É uma instituição independente e sem fins lucrativos, gerida pela Fundação Memorial de Brumadinho, comprometida com a preservação da memória, a promoção da justiça social e o fortalecimento de práticas de escuta, participação e reparação simbólica.

O Plano Museológico do Memorial Brumadinho é um instrumento técnico de gestão que expressa um compromisso institucional com a memória das vítimas, com os familiares e com o território. O documento apresenta a conceituação do Memorial, suas perspectivas orientadoras de atuação, os processos de escuta e partilha que o sustentam, além dos programas e linhas de ação museológica que orientarão as práticas da instituição nos próximos anos.

Sua elaboração foi guiada por um processo participativo e interdisciplinar, que envolveu todas as áreas da Fundação Memorial de Brumadinho e reafirmou a convicção de que a gestão museológica se constrói de forma coletiva, ética e colaborativa — pelas



Foto: Felipe Werneck / Ibama

múltiplas mãos que fazem um museu funcionar e pelo diálogo constante com as comunidades que lhe dão sentido.

Este Plano pretende refletir o tempo presente da instituição e apontar caminhos possíveis e realistas para o futuro, consolidando o Memorial Brumadinho como um espaço de memória, educação, pesquisa e reflexão, comprometido com o fortalecimento da democracia, dos direitos humanos e da responsabilidade social.

De acordo com a definição do Conselho Internacional de Museus (Icom, 2022), os museus são instituições permanentes, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, que pesquisam, colecionam, conservam, interpretam e expõem o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, promovem a diversidade e a sustentabilidade, proporcionando experiências de educação, fruição e partilha de conhecimento.

Em sintonia com essa definição, o Memorial Brumadinho busca atualizar paradigmas e valores, reafir-

mando o papel social dos museus na contemporaneidade. Seu Plano Museológico propõe práticas coerentes e responsáveis, que integrem debates, fomentem a participação das comunidades e ampliem as formas de construir e compartilhar memória.

Este Plano é um gesto de compromisso e de esperança — um documento que traduz o esforço coletivo de transformar a dor em ação, a lembrança em aprendizado e a memória em força de reconstrução.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# 1 CARACTERIZAÇÃO DO MEMORIAL BRUMADINHO

*Da dor e da luta dos familiares nasce um espaço singular: um lugar para guardar memórias, honrar vidas e garantir que tragédias não se repitam.*

# CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA

---

O Memorial Brumadinho, localizado no bairro rural Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, originou-se a partir do desejo e do trabalho de memória empreendido por familiares das vítimas fatais do rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração da Mina Córrego do Feijão, do Complexo Paraopeba II, de propriedade da Vale S.A.

O abrupto rompimento, ocorrido às 12h28 do dia 25 de janeiro de 2019, gerou o carregamento de cerca de 12 milhões de metros cúbicos de lama, causando um rastro de devastação sobre tudo e todos que estavam no caminho da mancha de inundação da barragem. Aos rejeitos da barragem que rompeu, denominada B-I, somou-se parte do volume das barragens soterradas B-IV e B-IV A, além das ferragens, edificações e do material vegetal presente no local<sup>1</sup>. O deslocamento desse material se deu com velocidade superior a 50 quilômetros por hora, o que gerou uma onda de lama de mais de 18 metros de altura, resultando

no maior acidente de trabalho da história do Brasil, que culminou na morte de 272 pessoas, entre trabalhadores da mina, moradores e turistas. A violência da onda de lama ocasionou, ainda, a segmentação da maioria dos corpos das vítimas.

No momento seguinte ao rompimento, iniciou-se o trabalho do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, concentrando-se inicialmente no resgate de sobreviventes. No atendimento imediato, foram resgatadas cerca de 200 pessoas<sup>2</sup> que estavam ilhadas, principalmente em áreas que ficaram isoladas pela lama.

Ainda nos primeiros dias, os bombeiros iniciaram também as ações para localização de vítimas fatais. Naquele momento, o cenário era de escassez de informações aos familiares das vítimas, que não tinham esclarecimentos sobre o *status* de seus entes queridos: se estavam desaparecidos, se haviam sobrevivido ou não. Com o passar dos dias, ficou la-

---

1 / MPMG. Ação Civil Pública. Disponível em: [https://www.mpmg.mp.br/data/files/21/F4/E1/51/2D44A7109CEB34A7760849A8/Brumadinho%20-%20ACP%20Principal%20-%20rea%20socioec\\_nomica%20.pdf](https://www.mpmg.mp.br/data/files/21/F4/E1/51/2D44A7109CEB34A7760849A8/Brumadinho%20-%20ACP%20Principal%20-%20rea%20socioec_nomica%20.pdf) Acesso em: 12 jun. 2024.

2 / Dados oficiais disponibilizados pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais à Fundação Memorial de Brumadinho.



tente a constatação da improbabilidade de encontrar novos sobreviventes. Junto às dificuldades no resgate dos corpos das vítimas, gerou-se um cenário de grande angústia para as famílias, que ansiavam ao menos ter a possibilidade de sepultar os seus entes queridos.

Durante a operação de buscas, quando corpos e segmentos corpóreos de vítimas eram localizados, eram encaminhados para identificação do Instituto Médico Legal (IML) da Polícia Civil de Minas Gerais, que, então, comunicava aos familiares, para que pudessem, enfim, realizar o sepultamento. Na ocasião da identificação, os familiares responsáveis pela retirada dos segmentos corpóreos das vítimas realizavam o procedimento padrão do IML para casos de tragédias em massa.

Todavia, com a constatação da fragmentação dos corpos da maioria das vítimas, foi criado um documento específico, intitulado “Termo de Entrega de Corpo”, pelo qual o responsável consentia que o IML desse a destinação adequada aos segmentos corpóreos, sem a necessidade de informar previamente-



Foto: Felipe Werneck / Ibama

te a família, caso fossem identificados outros segmentos da mesma vítima.

---

## Luta por destinação digna para os segmentos corpóreos

---

Com o prosseguimento das operações de busca pelo Corpo de Bombeiros e do processo de identificação pelo IML, diversos segmentos corpóreos de vítimas que já haviam sido sepultadas continuaram a ser encontrados e identificados. Diante da impossibilidade de reabertura de sepulturas para a acomodação de cada novo segmento encontrado, esses segmentos de vítimas reidentificadas passaram a ser armazenados em câmaras frigoríficas no próprio IML, de forma temporária, até que fosse definida uma destinação final.

Essa guarda temporária tornou-se motivo de preocupação entre os familiares, que começaram a perceber a necessidade de uma solução digna para a destinação desses segmentos. Por isso, logo nos primeiros meses subsequentes ao rompimento, quando alguns já haviam sepultado seus entes queridos, os familiares passaram a considerar a revogação do “Termo de Entrega do Corpo” e a idealizar a criação de um espaço para onde fossem destinados os segmentos corpóreos de maneira respeitosa e honrosa e, ao mesmo tempo, onde pudessem ser homenageadas as vítimas.

Assim, em março de 2019, Kenya Lamounier, que perdeu seu marido, Adriano Lamounier, na tragédia, iniciou uma busca por apoio de diferentes instituições, como a Paróquia de Brumadinho, a Prefeitura Municipal de Brumadinho e a Promotoria de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), para pensar em possibilidades do que seria, inicialmente, um cemitério específico, que honrasse a memória das vítimas do rompimento.

Em maio de 2019, Kenya protocolou junto ao MPMG um documento assinado por cerca de 100 familiares<sup>3</sup> que solicitava a construção de um “Parque Memorial em homenagem às vítimas da tragédia na cidade de Brumadinho”. O documento demandava que os segmentos corpóreos deveriam ser salvaguardados no local de forma individual e identificada; que os familiares pudessem escolher a localização e o projeto para construção desse Parque Memorial; que a empresa responsável pela tragédia, a Vale S.A, arcasse com todos os custos de implementação; que nesse espaço não se fizesse qualquer tipo de menção à empresa e que ele não fosse identificado como parte das ações de reparação empreendidas por ela.

Paralelamente aos trâmites junto ao Ministério Público, um grupo de familiares, representando a então Comissão de Familiares de Vítimas da Barragem, procurou a Prefeitura de Brumadinho levando a demanda pela guarda digna dos segmentos. A gestão municipal declarou seu apoio ao projeto e sugeriu

---

3 / MPMG. 1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho. Procedimento Administrativo nº 0090.19.000189-2. Anexo II, Pasta 1, Brumadinho, 2021, p. 6-9.





Foto: Romerito Pontes / Wikimedia Commons

aos familiares apresentar a demanda de responsabilização da empresa pelo processo de construção. Em seguida, em uma reunião na sede da administração municipal, com a presença de representantes da prefeitura e dos familiares, o desejo de criação do Memorial foi apresentado para a Diretoria de Reparação da Vale S.A, que recebeu a solicitação e se comprometeu a construir o espaço.

---

## Escolha do projeto e construção do Memorial Brumadinho

---

Em julho de 2019, Sérgio Amaral, irmão da vítima Adriano Amaral e integrante ativo da comissão de familiares, elaborou e apresentou à Vale um documento contendo as primeiras ideias para o Memorial. A partir desse momento, a empresa convidou arquitetos para concepção de propostas arquitetônicas que tivessem como mote central promover a digna destinação dos segmentos corpóreos das vítimas e honrar a memória de cada uma das vidas perdidas.

A comissão de familiares – que um mês mais tarde, em agosto de 2019, se formalizaria por meio da Associação de Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão/Brumadinho (Avabrum) – tinha o desejo inicial de que o Memorial estivesse localizado em algum ponto do percurso da lama, chamado de mancha, mas a

continuidade das buscas pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais impossibilitou qualquer outro uso da área. Josiane Melo, que perdeu sua irmã, Eliane Melo, explicou que o anseio de construir o Memorial na área da mancha estava associado à importância de “evidenciar para as gerações futuras toda a tragédia provocada pela empresa Vale, devastando tantas famílias”<sup>4</sup>. Diante da impossibilidade de atendimento ao pleito, os familiares escolheram um terreno contíguo ao perímetro da mancha de inundação, que possui vista frontal voltada para o local do rompimento.

Após intensa reivindicação da Avabrum, a pedra fundamental do Memorial Brumadinho foi lançada em 25 de janeiro de 2020. A escolha do projeto arquitetônico aconteceu em seguida. Os projetos apresentados deveriam contemplar uma arquitetura de caráter público, capaz de promover o convívio entre pessoas de perfis diversos e que pudesse ser apropriada pela comunidade para diferentes atividades. Devido à pandemia global de Covid-19, a votação

do projeto ocorreu em formato virtual, encerrando-se em 26 de março de 2020, com a vitória da proposta do escritório Gustavo Penna Arquiteto e Associados.

Todavia, após exatos dois anos do rompimento, em 25 de janeiro de 2021, a construção do Memorial ainda não havia iniciado, o que levou a Avabrum a buscar os meios de comunicação para expor a situação. A mineradora permaneceu em silêncio naquele momento, mas a mobilização dos familiares resultou no início das obras, em março de 2021, e em sua conclusão, no primeiro semestre de 2023, momento em que familiares realizaram a primeira visita ao Memorial implantado.

---

4 / MPMG. Procedimento Administrativo nº 0090.19.000189-2, p. 29.



Foto: Ares – Eficiência Energética e Sustentabilidade

“[O desejo de construir o Memorial na área da mancha era para] evidenciar para as gerações futuras toda a tragédia provocada pela empresa Vale, devastando tantas famílias.”

Josiane Melo,  
Diretora da Avabrum, irmã de Eliane Melo



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

## Criação da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB)

Entre 2021 e 2022, se intensificaram as tratativas entre a Avabrum e a Vale sobre a governança do Memorial, ao passo que a mineradora responsável pelo rompimento conduzia as etapas de contratação e elaboração do projeto expográfico. Concomitantemente à condução da governança, caminhava a discussão sobre a expografia do Memorial. Esse processo gerou forte descontentamento e desgaste para a Avabrum, uma vez que, na perspectiva dos familiares, a empresa estava dando sequência às ações relativas à expografia à revelia dos seus desejos e decisões. Tal incômodo foi reportado ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais, por meio de ofício da Avabrum, que se posicionou pela suspensão do processo de cessão do direito de uso dos nomes e objetos pessoais e guarda dos segmentos corpóreos das 272 vítimas fatais, até que

as demandas da Associação fossem de fato ouvidas e acatadas<sup>5</sup>.

Os impasses em relação à governança do Memorial tiveram conclusão no dia 4 de agosto de 2023, quando foi lavrada a escritura pública de instituição da Fundação Memorial de Brumadinho, responsável pela governança autônoma do Memorial, afastando de forma definitiva a empresa Vale S.A. da gestão do espaço. Paralelamente, foi firmado Termo de Compromisso entre a Vale S.A. e a Avabrum, com interveniência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, para definição das regras e dos procedimentos relacionados à sustentabilidade financeira do Memorial.

A **Fundação Memorial de Brumadinho** é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que tem como objeto social homenagear e honrar as vítimas fatais do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, ocorrido no dia 25 de janeiro de 2019, preservar a memória da tragédia e de suas ví-

5 / MPMG. 1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho. Procedimento Administrativo nº 0090.19.000189-2. Anexo II, Pasta 1, Brumadinho, 2021, p. 641.

## A criação da Fundação Memorial de Brumadinho como entidade independente afastou de forma definitiva a Vale S.A. da gestão do Memorial Brumadinho.

timas, promover esforços para a não repetição de desastres minerários, defender e conservar o patrimônio artístico e promover a cultura, bem como salvaguardar os segmentos corporais das vítimas fatais. De acordo com seu Estatuto Social, esses objetivos serão concretizados “por meio da construção, desenvolvimento e manutenção perene do Memorial Brumadinho e de suas atividades”.

A história aqui narrada é singular no Brasil, não apenas pela temática, mas por sua concretização. É imprescindível destacar que, segundo dados da Unesco de 2021, o Brasil é o sétimo país no mundo em número de museus, somando quase 4.000 instituições. No entanto, são escassos os números de museus brasileiros que tratam de memórias sensíveis, que encaram histórias traumáticas e difíceis de serem lembradas.

A **conquista da Avabrum**, marcada por luta e resiliência, se apresenta, sobretudo, como uma forma de **honrar as 272 vítimas fatais** do rompimento da barragem, em 25 de janeiro de 2019. Significa, também, **um avanço para o campo museológico brasileiro** e contribui, principalmente, para o **não esquecimento, o apagamento e o silenciamento de tragédias ocorridas em nosso país.**



# LINHA DO TEMPO

**25 de janeiro de 2019**

Às 12h28, rompe a barragem B-1 da Mina Córrego do Feijão, da mineradora Vale S.A., em Brumadinho (MG), liberando 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos: 26 municípios atingidos; 272 vidas perdidas.

**março de 2019**

A partir da iniciativa dos familiares, a proposta de um espaço de memória em homenagem às vítimas é protocolada junto ao Ministério Público de Minas Gerais com mais de 100 assinaturas.

**agosto de 2019**

É criada a Avabrum\*, que passa a representar formalmente os interesses do grupo, bem como a pleitear a participação ativa no processo de construção do Memorial Brumadinho.

**25 de janeiro de 2020**

Cerimônia da pedra fundamental — marco simbólico do início das obras do Memorial Brumadinho.

**março de 2020**

O projeto do escritório Gustavo Penna Arquitetos Associados é escolhido por votação dos familiares para a construção do Memorial Brumadinho.

**25 de janeiro de 2021**

No segundo aniversário da tragédia, a Avabrum denuncia publicamente o desaparecimento da pedra fundamental e a estagnação das obras.

**2022**

Ao longo do ano, familiares lutam para que o Memorial Brumadinho seja gerido de forma independente, fiel à memória das 272 vítimas.

\* Associação de Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão

**abril de 2023**

A edificação é concluída e os familiares realizam a primeira visita ao espaço.

**agosto de 2023**

É criada a Fundação Memorial de Brumadinho, instituição privada e sem fins lucrativos responsável pela gestão autônoma do Memorial, sem qualquer ingerência da Vale S.A.

No mesmo dia da criação da Fundação, é firmado o Termo de Compromisso que assegura sua perenidade e sua sustentabilidade financeira.

**abril de 2024**

Após a estruturação dos órgãos de governança da Fundação, a equipe técnica inicia suas atividades.

**junho de 2024**

Publicação da Lei Municipal 2.890 / 2024 aprovada na Câmara Municipal de Brumadinho que reconhece o Memorial Brumadinho como local de salvaguarda dos segmentos corporais das vítimas da tragédia.

**agosto de 2024**

A Fundação Memorial de Brumadinho assume de forma definitiva todos os contratos de operação do Memorial Brumadinho.

**25 de janeiro de 2025**

O Memorial Brumadinho é aberto ao público — exatos seis anos após a tragédia.

# TERRITÓRIO

---

O Memorial Brumadinho está localizado na Rua Hum, nº 100, Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, em terreno localizado defronte à área do rompimento da barragem. Sua construção nesse lugar atendeu a uma demanda dos familiares de vítimas, que buscavam demarcar a tragédia física e geograficamente.

A região onde hoje fica o Município de Brumadinho tem formação histórica vinculada à ocupação indígena, sobretudo da etnia Cataguá. Nos séculos posteriores à chegada de bandeirantes ao território de Minas Gerais, a região se consolidou a partir de uma economia agrícola, que foi predominante durante os séculos XVIII e XIX.

A virada para o século XX, que tem como alguns de seus marcos a República e o início de uma industrialização mais efetiva, resultou em grandes transformações para a região de Brumadinho. A mudança da capital mineira para Belo Horizonte e a construção do Ramal Paraopeba da Estrada de Ferro Central do Brasil impulsionaram o crescimento populacional e, conseqüentemente, a criação do Município

de Brumadinho, em 1938.

Pouco tempo depois, a partir da década de 1940, com a Companhia de Mineração Ferro e Carvão recebendo autorização para pesquisar minério no Córrego do Feijão, a exploração de minério de ferro se estabeleceu na região. As atividades minerárias começaram, de fato, em 1956 e a Barragem B-I foi construída em 1976, pela Ferteco Mineração, sendo posteriormente adquirida pela Vale S.A, nos anos 2000. Após ser adquirida pela Vale, o volume da barragem de rejeitos se agigantou, somando dez alteamentos, sendo o último concluído em 2013.

Até janeiro de 2019, o Córrego do Feijão possuía uma comunidade ativa, com cerca de 350 pessoas, com praça, escola, posto de saúde, capela e campo de futebol, além de pequenos comércios e restaurantes caseiros e uma escola municipal, que atendia 87 alunos. Após o rompimento da barragem, a comunidade foi severamente impactada e passou por mudanças urbanas significativas, como a execução das obras do projeto “Córrego do Feijão Território Parque”, medida de reparação empreendida





pela Vale para reconstruir a área, por meio da edificação da Praça 25 de janeiro, do Mercado Central Ipê-amarelo, do Centro de Cultura e Artesanato Laudelina Marcondes, de uma horta comunitária, entre outros elementos, em relação aos quais a comunidade local ainda não se sente pertencente. É importante destacar que o Córrego do Feijão foi uma das localidades mais afetadas e, seis anos após o rompimento, possui poucas casas habitadas, tendo a grande maioria desses imóveis sido adquirida pela Vale, impactando o comércio local, em função, sobretudo, desse esvaziamento populacional.

Por outro lado, ressalta-se que Brumadinho, mesmo diante de uma marca negativa tão profunda, tem buscado manter seu histórico dinamismo, sobretudo por meio de sua reconhecida diversidade cultural e pelo seu potencial turístico. No município existem diferentes atrativos de turismo, entre os quais estão, por exemplo, o Instituto Inhotim, espaço cultural existente desde 2006, que combina arte contemporânea, jardim botânico e uma Reserva Particular de Patrimônio Natural. É possível citar, ainda, o turismo de base comunitária que pode ser vivencia-

do nas comunidades quilombolas e tradicionais locais. Além das dinâmicas culturais, na região predominam os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, o que reflete em uma paisagem exuberante, protegida por meio das Unidades de Conservação, tais como a Estação Ecológica de Fechos e os monumentos naturais da Serra da Moeda e da Serra da Calçada.

Esse contexto territorial, no qual as paisagens e as dinâmicas socioculturais foram atravessadas por um evento traumático, representa elementos profundamente importantes para a constituição do Memorial Brumadinho. É compreendendo a realidade local que o Memorial mantém um diálogo com a comunidade, valoriza a diversidade cultural, patrimonial, ambiental, histórica e artística de Brumadinho e, em específico, do Córrego do Feijão.



O Memorial Brumadinho ocupa um território com camadas de história, moldado pela ocupação indígena e pela mineração, e que foi transformado para sempre por uma tragédia que impactou toda uma comunidade.

Foto: Acervo Memorial Brumadinho



## Espaço

O projeto arquitetônico do Memorial Brumadinho, assinado pelo arquiteto Gustavo Penna<sup>6</sup>, e com identidade visual e sinalização desenvolvida pela Greco Design, utilizou como símbolo a flor de ipê. O ipê, que também é uma das árvores símbolo do Brasil, se faz presente no Memorial nos elementos artísticos da arquitetura e no paisagismo. Assim, 272 flores de ipê recortadas em metal foram dispostas nas paredes da fenda – elemento do projeto arquitetônico –, juntamente com os nomes das vítimas. No bosque, foram plantadas 272 árvores de ipê, uma para cada vida perdida. Integra ainda a proposta de identidade visual uma tipografia exclusiva, denominada “Brumadinho”, desenvolvida em parceria entre a Greco Design e a empresa Blackletra<sup>7</sup>.

A estrutura do Memorial é composta pelos espaços:

- Pavilhão de Entrada;
- Espaço Meditativo;
- Percurso/Fenda;
- Espaço Memória;
- Espaço Testemunho;
- Lóculos de guarda dos segmentos corpóreos;
- Monumento “Cabeça que Chora”;
- Mirante;
- Lago;
- Bosque.

Todo o Memorial é coberto por concreto armado fabricado por meio de uma mistura da lama da Barragem B-I, que deu pigmentação avermelhada às paredes.

No Pavilhão de Entrada, peças metálicas dos escombros também foram incorporadas ao concreto. Conceitualmente, a forma fragmentada desse pavilhão e sua iluminação esparsa remetem à onda de lama que assolou a região e criam uma experiência sensorial de luz e sombra, por meio de frestas que deixam passar a iluminação natural.

No centro da sala, encontra-se uma drusa de cristais de quartzo, inserida em um espelho d’água. Ela representa as vítimas – as joias das famílias. Todo dia 25 de janeiro, às 12h28min – hora exata do rompimento da barragem –, ela é iluminada por uma abertura no teto, irradiando seu brilho.

Esse pavilhão tem quatro entradas laterais, que podem ser acessadas sem fluxo previamente estabelecido. Do lado direito, é possível acessar os banheiros, a cafeteria e as áreas administrativas do Memorial. Do lado esquerdo, encontra-se a recepção e, a seu

6 / Equipe que desenvolveu o projeto do Memorial Brumadinho: Gustavo Penna, Norberto Bambozzi, Laura Penna, Letícia Carneiro, Alice Flores, Fernanda Tolentino, Henrique Neves, Gabriel de Souza, Eduardo Magalhães, Julia Lins, Larissa Freire, Sávio de Oliveira, Gustavo Monteiro, Felipe Franco, Mariana Carvalho, Rafaela Rennó, Caio Vieira, Fernanda Freitas, Matheus Wellfort, Manoel Belisário.

7 / Pelo desenvolvimento da identidade visual e da sinalização do Memorial Brumadinho, a Greco, em parceria com a Blackletra, recebeu importantes premiações no Brasil e no mundo, como o Prêmio Brasileiro de Design (BDA) e o troféu “Design for a Better World”, uma premiação que celebra iniciativas criativas voltadas para a construção de um mundo melhor.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho



lado, o chamado *Espaço Meditativo*: um grande salão de pé-direito variável, com portas de vidro com vista para o jardim que permitem abertura e conexão com o anfiteatro externo.

Na saída do pavilhão, o visitante se depara com uma fenda de 230 metros de comprimento aberta no terreno, que convida o visitante a uma caminhada até o mirante de onde se avista a área atingida pela lama. Logo no início do percurso, há um mural no qual se lê a frase: “*O que a memória ama fica eterno. Te amo com a memória, imperecível*”, trecho de poema de autoria da escritora mineira Adélia Prado.

Nas paredes da fenda, encontram-se os nomes das vítimas e, a certa altura nesse percurso, o visitante chega aos espaços expositivos denominados Memória e Testemunho. O espaço Memória é dedicado a homenagear os que partiram no rompimento e convida à reflexão sobre a dimensão da perda de

272 vidas. Já o espaço Testemunho consiste numa exposição imersiva que relembra a tragédia, seus antecedentes e seus desdobramentos; a história de Brumadinho; a repercussão da tragédia na mídia; a luta da Avabrum por reparação; e o trabalho conjunto de bombeiros, policiais, profissionais do Instituto Médico Legal e voluntários. Integrada ao espaço Testemunho, está a sala dos Lóculos, para acomodação dos segmentos corpóreos de vítimas cujas famílias optaram por essa destinação.

Após sair dos espaços Memória e Testemunho, o visitante continua sua caminhada abaixo de uma estrutura suspensa em formato de quadrado inclinado, que remete a uma grande cabeça que chora, que, segundo o arquiteto idealizador, representa o pranto das pessoas que ficaram. Em sua superfície, curvas de nível revelam o desenho da planta topográfica da região, antes do rompimento. O restante do caminho é conduzido pela água que verte da ca-

beça e corre em filetes, em cada uma das laterais da fenda, guiando o visitante até o mirante suspenso sobre um espelho d’água. O lago possui luzes distribuídas que formam o mapa estelar da noite do dia 25 de janeiro. A vista do mirante revela a paisagem que foi devastada pela onda de lama.

Ao lado da fenda, saem duas vias de acesso aos jardins e bosque de ipês com percursos livres pelo ambiente. Pontos de parada são sugeridos com bancos espalhados pelo bosque, confeccionados pelo Ateliê Emerson Garcia a partir de troncos de árvores retirados do rejeito e representativos dos seres não humanos<sup>8</sup> atingidos pelo rompimento, que também são testemunhas da tragédia.

---

8 / O intelectual e ativista Ailton Krenak, em *Histórias para adiar o fim do mundo*, nos convoca a uma apreensão ampliada de história que, diferente daquela consolidada pelo ocidente moderno, não está centrada na história única da humanidade. De acordo com a perspectiva indígena, a compreensão da história não deve ser restrita àquilo que é deliberadamente humano, mas, sim, evocar uma percepção plural e diversa que inclui, além dos seres humanos, também a terra, as montanhas, os rios e todos os seres em geral, de maneira a promover “[...] corresponsabilidade com os lugares onde vivemos e o respeito pelo direito à vida dos seres, e não só dessa abstração que nos permitimos construir como uma humanidade, que exclui todas as outras e todos os outros seres” (Krenak, 2020, p. 27).



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

## 2 PLANEJAMENTO CONCEITUAL

*O Memorial Brumadinho é um lugar onde a memória se converte em ação: um Museu Memorial e Sítio de Consciência comprometido com a verdade, a dignidade das vítimas e a não repetição da tragédia.*

# CONCEITUAÇÃO DO MEMORIAL BRUMADINHO

## PERSPECTIVAS ORIENTADORAS

---

O Memorial Brumadinho foi concebido para homenagear e honrar as vítimas fatais do rompimento da Barragem B-I da Vale, da Mina Córrego do Feijão, na cidade de Brumadinho (MG), ocorrido em 25 de janeiro de 2019. Esse espaço tem o intuito de: preservar a memória da tragédia e de suas vítimas, promover esforços para a não repetição de desastres minerários, salvaguardar os segmentos corporais das vítimas fatais, defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e promover a cultura.

Trata-se, portanto, de um Museu Memorial que aborda **memórias sensíveis**, compreendidas como aquelas ligadas à dor, ao sofrimento, trauma, luto, dentre outras emoções que exigem delicado manejo e fruição pela sociedade. As memórias sensíveis, em geral, referem-se a eventos de impacto profundo, com forte componente emocional envolvido, de complexa elaboração por quem foi diretamente ou indiretamente afetado pelo acontecimento, levando a reflexões conflitantes em torno das decisões entre esquecer ou lembrar um fato traumático.

A atuação da Avabrum em prol da criação do Memorial sempre caminhou no sentido de enunciar as memórias sensíveis vinculadas ao rompimento da Barragem B-I. Para os familiares de vítimas, “virar a página” nunca foi uma opção. A Avabrum executa **atos mensais** em homenagem às vítimas, a cada dia 25, e diuturnamente denuncia a tragédia anunciada, sendo uma de suas principais pautas a **preservação da memória das 272 joias**.

Nesse sentido, um **conceito-chave** para compreender a criação do Memorial é o de **trabalho de memória**, discutido pela socióloga argentina Elizabeth Jelin (2002). Essa autora aponta que é necessário compreender as memórias, sobretudo as sensíveis, em três perspectivas: primeiro, como processos subjetivos, ancorados em experiências localizadas no tempo e no espaço; segundo, entendê-las como campo de conflitos, no qual é preciso compreender quais são os agentes ativos na produção de sentidos e quais são as relações de poder envolvidas nessas disputas; e, por último, é fundamental historicizar as memórias, ou seja, reconhecer que há mudanças de sentidos ao longo do tempo, diante de contextos

sociopolíticos, do estado emocional das vítimas, de articulações com parceiros, conquistas e perdas no processo, dentre outras questões que os atores sociais enfrentam no processo de luta por memória.

A centralidade de demandas que visam a estabelecer espaços que permitam evidenciar e enunciar eventos traumáticos se justifica, sobretudo, pela possibilidade de: rememorar de forma coletiva, evitar a ocultação dos fatos e a desacreditação das vítimas e reproduzir a história visando à não repetição de tragédias semelhantes.

O Memorial Brumadinho se insere na perspectiva museológica de **museu memorial**. De acordo com Amy Sodaro (2018), socióloga norte-americana especialista em museus memoriais e memória coletiva, os museus memoriais podem ser definidos como instituições de memória criadas para desempenhar uma ampla gama de funções: promover a salvaguarda de arquivos históricos; apresentar espaços voltados à memória das vítimas; proporcionar imersão em exposições projetadas para aproximar a experiência do passado à visita, com o objetivo de aprofundar

os conhecimentos sobre o ocorrido, nele inculcando o imperativo moral da não repetição da tragédia.

Muitas dessas instituições possuem funções que vão além das exposições. Elas buscam um papel ativo junto às comunidades onde estão inseridas e promovem diálogos com redes de memória nacionais e internacionais. As instituições de memória coletam e arquivam testemunhos de sobreviventes, promovem pesquisas, oferecem formações para professores e estudantes, e realizam conferências para disseminar conhecimento crítico sobre os acontecimentos. Trabalham também junto a governos, universidades e organizações do terceiro setor para promover conscientização sobre episódios que resultaram em tragédias e violações de direitos humanos.

O Memorial Brumadinho possui múltiplos aspectos inseparáveis que estruturam sua criação, expressos em sua visão, missão, seus valores, programas e linhas de atuação. Por isso, este Plano Museológico reconhece sua natureza como museu memorial.

A Avabrum, que inicialmente procurou um lugar para a guarda digna dos segmentos corpóreos das vítimas, compreendeu, ao longo do processo de mobilização e discussão sobre a construção do Memorial, que esse espaço deveria servir à reflexão e à sensibilização da sociedade sobre a valorização da vida, o cuidado com os trabalhadores, com as comunidades e com o meio ambiente, principalmente no contexto de grandes empreendimentos minerários.



Um Sítio de Memória e Consciência é um lugar carregado de história que confronta o passado e suas implicações na sociedade, levando os visitantes a refletir sobre o papel que podem desempenhar.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho



Essa aspiração situa o Memorial no campo dos **Sítios de Memória e Consciência**, definição dada a espaços de memória capazes de estabelecer diálogos com comunidades diversas, levantar questões relacionadas à justiça social e fomentar a transformação social. Trata-se de fazer com que a memória se converta em ação. A Organização das Nações Unidas (ONU) estabelece que os Sítios de Memória e Consciência:

- A. interpretam a história através do local;
- B. desenvolvem programas que estimulam o diálogo sobre questões sociais urgentes;
- C. promovem valores humanitários e democráticos como função primária;
- D. criam oportunidades para o envolvimento público nas questões levantadas no local.

Um Sítio de Memória e Consciência é um lugar carregado de memória que confronta a história e suas implicações na sociedade. Por meio de programas e linhas de atuação, leva os visitantes a refletir sobre o papel que podem desempenhar na resolução das questões relacionadas ao espaço.

São os pressupostos teóricos dos Museus Memoriais e de Sítios de Memória e Consciência que iluminarão o caminho que o Memorial Brumadinho pretende seguir. O ponto de partida é o processo de musealização *in situ*, termo que vem do latim e significa “no lugar” ou “no local”. Essa definição se ampara pela escolha de espacialização do museu na fronteira da área do rompimento. A arquitetura e as suas especificidades construtivas, bem como o paisagismo estão em diálogo com o espaço onde ocorreu a tragédia. Associados aos elementos construtivos, unem-se a expografia e o conjunto de práticas e ações que serão adotadas e pautadas pelo compromisso ético de não esquecimento e de honra às 272 vítimas fatais do rompimento.

Essas questões aprofundam o potencial do Memorial de estimular reflexões e consciência crítica sobre um fato traumático marcado por disputas “entre as forças que exigem lembrar e aquelas que pedem para esquecer e apagar” (Naidu, 2013, p.4). Entende-se, assim, que o Memorial Brumadinho cumpre sua função social museológica porque tem por missão tornar visíveis, audíveis e assimiláveis aconte-

cimentos e experiências traumáticas, que poderiam ser silenciados ou ocultados do debate social.

Como um Museu Memorial e tendo como premissa as prerrogativas dos Sítios de Memória e Consciência, o Memorial Brumadinho é um espaço que contribui para o **exercício e a promoção de direitos**, como o direito à vida como bem supremo; o direito à informação e à busca da verdade; o direito ao luto e ao conjunto de emoções e afetos associados a todo esse processo; o direito à memória; o direito a um meio ambiente saudável e sustentável; o direito à participação na vida cultural; o direito à educação, à diversidade e à inclusão; o direito à liberdade de expressão e à reflexão crítica, dentre outros direitos humanos individuais e coletivos que resultam em justiça social.






Foto: Acervo Memorial Brumadinho

---

## Missão

---

Honrar as 272 vítimas fatais do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, por meio da guarda digna dos segmentos corpóreos, atuando como espaço de cura, cuidado e ressignificação da dor e impulsionando ações coletivas em prol da memória e da não repetição da tragédia.

---

## Visão

---

Ser um Memorial que conscientize e afete as pessoas pela não repetição de tragédias como o rompimento da barragem de rejeitos de minério em Brumadinho, pelo cuidado com o território e a natureza, pela vida como bem supremo, pela dignidade para as 272 vítimas fatais e pelo direito à memória, à verdade e à justiça.

---

## Valores

---

Respeito e valorização a todas as formas de vida  
Cuidado e Acolhimento  
Inclusão e Diversidade  
Participação e Diálogo  
Democratização da memória  
Sustentabilidade  
Integridade e Ética



# 3 DIAGNÓSTICO

*Antes de planejar, o Memorial ouviu. O diagnóstico institucional foi construído de forma participativa, com escutas que envolveram equipe, familiares, moradores, poder público e trabalhadores.*

# APRESENTAÇÃO DA ETAPA DIAGNÓSTICA

---

A etapa diagnóstica do Plano Museológico é fundamental para conhecer a situação atual da instituição. Ela permite compreender informações e particularidades relevantes sobre o cenário institucional, viabilizando o estabelecimento de objetivos e estratégias mais adequados para o planejamento estratégico. De acordo com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram, 2016), esse momento é importante para estabelecer as prioridades da instituição museológica, identificar os pontos fortes e as principais fragilidades, conhecer as características e expectativas dos agentes relacionados à instituição, bem como expectativas sobre projetos futuros, orientações e diretrizes definidas pela Fundação Memorial de Brumadinho. De maneira geral, o diagnóstico constitui o ponto de partida da construção do planejamento estratégico que deverá orientar a atuação da instituição nos próximos anos.

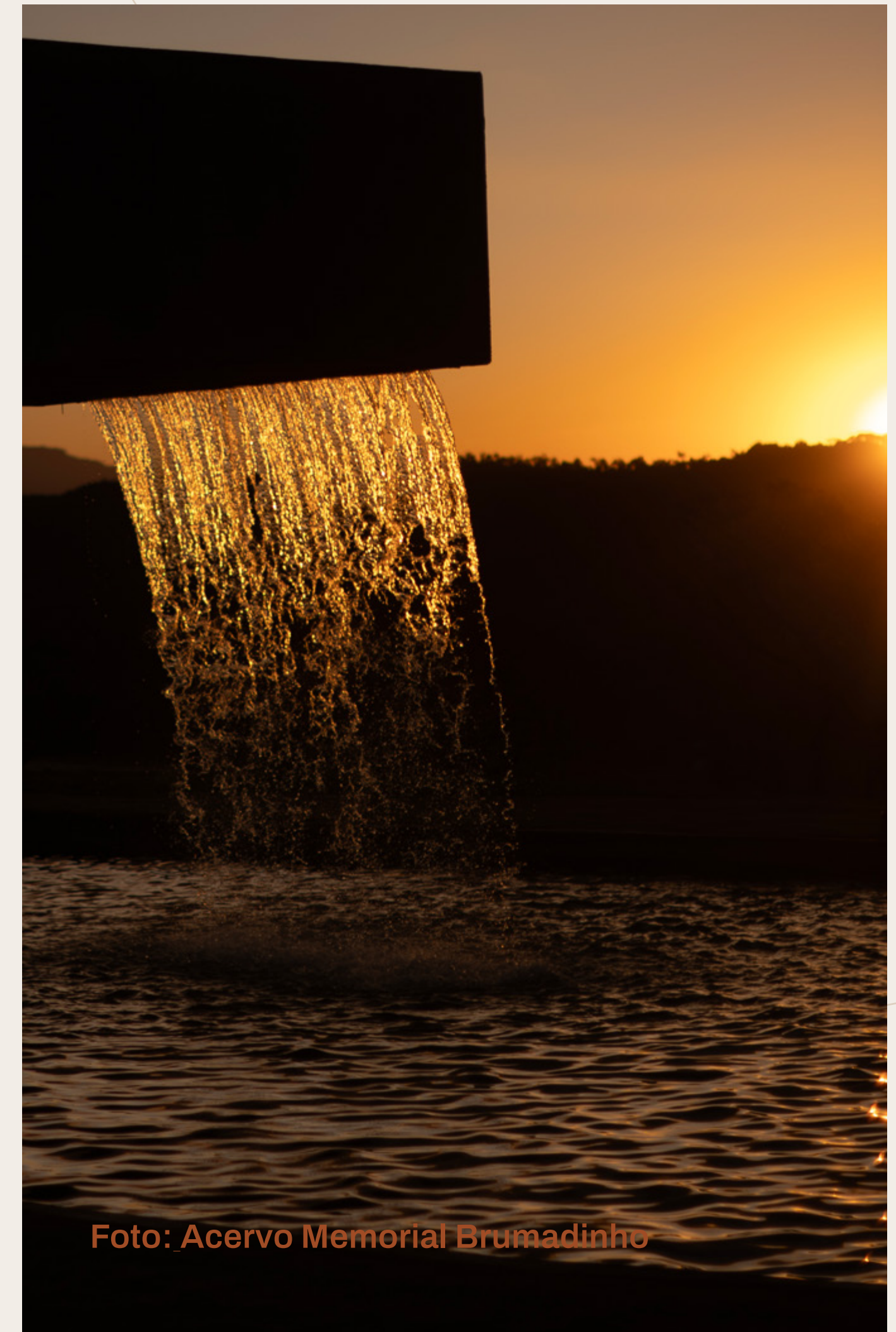


Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO

## CONCEITOS-CHAVE PARA A ATUAÇÃO DO MEMORIAL BRUMADINHO

---

No Memorial Brumadinho, a relação da instituição com o coletivo é intrínseca, uma vez que a sua criação se origina da atuação dos familiares das vítimas, principais agentes na luta por memória, encontro, justiça e não repetição da tragédia. Por isso, é também por meio da participação e do diálogo com os familiares que foram constituídas muitas das linhas de ação, assim como programas e projetos de difusão, formação e pesquisa, e gestão do Memorial. Dessa forma, compreende-se que essa atuação junto aos familiares ultrapassa a conformação de um público externo. Os familiares são agentes ativos e articuladores que fundamentam a função social, o acervo e as linhas de ação que o Memorial deseja construir. Por isso, os eixos de ação do Memorial atuam e fortalecem a luta das famílias por memória, justiça e não repetição da tragédia.

As duas primeiras escutas realizadas pela Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) foram com a equipe interna e, em seguida, com quem compõe a estrutura de governança do Memorial: o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.

No caso do Memorial Brumadinho, há fatores que concorrem para que a constituição de relações com o seu entorno seja sensível: como um museu *in situ*, implementado no local do rompimento, é essencial que a instituição esteja aberta, atenta e busque conduzir a sua existência de forma que sua inserção no território se dê de forma respeitosa e parceira desse território.

A partir do diálogo e da escuta, é possível compreender o local onde o Memorial está inserido, suas especificidades, sua história e a maneira como o rompimento da barragem afetou o ambiente, as relações, o convívio social e a possibilidade de vida em comunidade no Córrego do Feijão e em Brumadinho como um todo.

Nesse sentido, a FMB considerou ser de extrema relevância a condução da escuta ampliada para elaboração do diagnóstico museológico do Memorial Brumadinho. A escuta foi conduzida de forma atenta à diversidade de experiência das pessoas, dos grupos e comunidades, na sua relação com a história, a memória, a tradição, a cultura, e, também, da ex-



periência com a economia da mineração: seus impactos sociais, ambientais e humanos.

Também foi possível promover a participação de agentes envolvidos com as políticas públicas municipais de educação, assistência social, cultura e turismo em Brumadinho. Essa foi considerada como uma oportunidade de reconhecer a maneira como a gestão pública da cidade vem se estruturando para atuar ao longo dos últimos cinco anos com e a partir dessa sociedade atravessada pela tragédia. As escutas foram essenciais para identificar possibilidades de o que o Memorial Brumadinho pode aprender com as experiências locais e de como potencialmente desenvolver parcerias com o poder público municipal.

Foram realizados diálogos com o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, por terem composição mista entre o poder público e a sociedade civil, em uma busca de ouvir representações de diferentes instâncias.

Entende-se que, ao ampliar a escuta também para esses agentes estratégicos, constituímos um espaço de oportunidades que identifica possibilidades de atuação do Memorial.

Na nova definição de museus (Icom Brasil, 2022), a participação das comunidades é um elemento central para os museus no século XXI, assim como a atenção das diversas dimensões do patrimônio material e imaterial.

Acredita-se que a atuação dialógica é uma característica que o Memorial Brumadinho deve perseguir como um propósito para as suas práticas, em sua perenidade.

# METODOLOGIA

---

Para elaboração do diagnóstico do contexto atual do Memorial Brumadinho, foi pensada a integração de duas ferramentas metodológicas. A primeira consiste na análise SWOT ou FOFA, recorrentemente acionada para a realização de diagnósticos em Planos Museológicos e em outros contextos administrativos. A análise SWOT – sigla em inglês, ou FOFA, em português, derivada das iniciais das palavras *Strengths* [Forças], *Weaknesses* [Fraquezas], *Opportunities* [Oportunidades] e *Threats* [Ameaças] – corresponde a uma metodologia que contribui para a identificação dos pontos fortes e fracos vinculados ao cenário interno da instituição, assim como a identificação das oportunidades e das ameaças que afetam de fora para dentro o cenário de atuação.

Para identificar esses elementos e garantir que este diagnóstico se construísse com base em processos participativos, selecionamos o formato de **Fóruns de Escuta**, que consiste em uma metodologia de sensibilização, encontro e construção coletiva, promovendo a participação ativa de grupos sociais em processos de construção de programas, projetos e ações. Trata-se de um momento em que a instituição

convida diferentes partes interessadas para falar a partir de enfoques temáticos específicos, garantindo que as falas sejam acolhidas e verdadeiramente ouvidas. O Fórum de Escuta é organizado com o objetivo de ouvir as opiniões, preocupações, sugestões e experiências, bem como estabelecer um diálogo mais próximo entre os coletivos e a instituição.

Para a realização dos Fóruns de Escuta para a construção do diagnóstico do Memorial Brumadinho foi prevista a realização de escutas com diferentes atores sociais que interna e externamente se relacionam com o Memorial, como forma de conhecer suas avaliações, percepções, seus anseios e expectativas para a instituição.

Em cada encontro, foi realizada uma fala de abertura pela diretoria da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) e uma explanação breve sobre a metodologia e a finalidade da atividade. A dinâmica dos Fóruns de Escuta se deu em dois momentos. Inicialmente, os participantes foram divididos em pequenos grupos, para que pudessem refletir e discutir os pontos apresentados a partir das perguntas mobilizadoras



que lhes foram apresentadas. As questões faziam conexão com os quatro eixos da análise SWOT. A primeira questão apresentada tinha o intuito de identificar quais eram as forças do Memorial e foram traduzidas nas seguintes perguntas:

*Qual é a importância do Memorial para vocês?*

*Quais são os pontos fortes do Memorial para vocês?*

Em seguida, foram levantadas as fraquezas, estimuladas pelas perguntas:

*Quais são os pontos fracos do Memorial?*

*O que o Memorial não pode ser?*

A escuta foi acompanhada por toda a equipe da FMB e mediada pelas gerentes de Pesquisa e Acervo e de Educação, que apresentavam a cada grupo a questão central e estimulavam o debate coletivo. Nesse momento, cada grupo discutia entre si quais termos e palavras melhor representavam aquela ideia e escreviam nos *post-its* que eram colados na folha de

papel, que, por sua vez, era afixada em um suporte que possibilitava a visualização coletiva. Após o tempo de discussão, cada grupo apresentava, para todos os presentes, os pontos elencados, em um debate ampliado.

Após discutirem sobre as forças e fraquezas e apresentarem suas reflexões, cada grupo se reunia novamente para identificar as oportunidades e as ameaças da Instituição. Para identificar as oportunidades, a pergunta apresentada foi:

*O que você espera do Memorial?*

E, em seguida, com o objetivo de conhecer as possíveis ameaças que poderiam atravessar a atuação do Memorial, perguntava-se:

*O que você acha que é um risco para o Memorial?*

Encerrado o tempo de escuta em separado, era feita nova roda de apresentação e debate entre todos os grupos.

A metodologia aplicada foi adaptada de acordo com o contexto, considerando, sobretudo, a quantidade de pessoas participantes dos fóruns. A cada rodada da escuta com os diferentes atores, foram realizadas a transcrição e a análise dos dados objetos, que, por sua vez, foram organizados e resultaram em dados importantes para a construção dos objetivos estratégicos e dos eixos programáticos do Memorial.



**Os familiares são agentes ativos e articuladores que fundamentam a função social, o acervo e as linhas de ação que o Memorial deseja construir.**



# PARTICIPAÇÃO

## ESCUTA E PARTILHA

---

Metodologicamente, definiram-se dois momentos: escutas internas e externas. Assim, a primeira etapa de trabalhos se deu com os agentes diretamente relacionados com o funcionamento do Memorial: equipe da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), Diretoria da Avabrum e membros dos conselhos Curador e Fiscal.

O primeiro encontro para partilha de impressões, análises e expectativas quanto ao Memorial Brumadinho foi, na realidade, um momento de “autoescuta”, ou seja, a FMB ouviu a si própria por meio do compartilhamento técnico realizado entre os profissionais contratados, que então compunham o corpo técnico e administrativo, para executar a honrosa missão de estruturar e inaugurar o Memorial.

No dia 24 de junho de 2024, reuniram-se na sede do Memorial:

- Diretora-presidente, Fabíola Moulin;
- Diretora Vice-presidente, Vanessa Vieira;

- Diretora Administrativo-financeira, Juliana Veiga;
- Assessora de Comunicação e Relações Institucionais, Juliana Soares;
- Gestora Museológica, Pauline Araújo;
- Gerente Administrativa, Marcos Júlio;
- Gerente de Educação, Janaína Melo;
- Gerente de Pesquisa e Acervo, Débora Silva;
- Coordenadora de Operações, Bruna Gonçalves;
- Coordenador de Tecnologia da Informação, Walisson Jorge.

Foram formadas cinco duplas, sendo o primeiro bloco dedicado a responder: *qual é a importância do Memorial? Quais são seus pontos fortes?* E no segundo bloco: *quais são os pontos fracos do Memorial? O que o Memorial não pode ser?*





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

Após as discussões, as duplas apresentavam e discutiam os pontos coletivamente. Desse modo, ao mesmo tempo que refletia sobre soluções viáveis para pontos fracos e ameaças, a equipe também pensava em potencializar pontos fortes e oportunidades, a partir do olhar de cada área.

A segunda escuta interna foi realizada no dia 6 de junho de 2024 e contou com a presença de Nayara Ferreira, Josiane Melo, Kenya Lamounier e Sérgio Amaral, representando a Diretoria da Avabrum, Luiz Guilherme Brandão, do Conselho Fiscal da FMB, e Maria Fernanda Repolês e Vagner Diniz, do Conselho Curador da FMB.

Os grupos trouxeram apontamentos já levantados na escuta interna da Fundação Memorial de Brumadinho e, também, novos elementos e perspectivas. Nayara Ferreira, presidente da Avabrum, afirmou na ocasião que *“o Memorial será muito pedagógico se mantiver o compromisso com a verdade. Que uma história triste que aconteceu com os nossos sirva de lição e ofereça outras perspectivas para o fazer da mineração, evitando novas tragédias”*.

Dessa escuta, podemos destacar dois pontos-chave para os participantes. O primeiro se refere aos riscos da associação do nome da mineradora causadora da tragédia à criação e à manutenção do Memorial. Portanto, representa um importante foco de trabalho de comunicação, pesquisa e educação que deverá ser desenvolvido pela Fundação Memorial de Brumadinho, para que ela consolide a sua imagem como instituição autônoma, sem qualquer interferência da Vale S.A. Como segundo ponto, ressaltou-se a centralidade das vítimas fatais e de seus familiares no processo de construção de todos os projetos, programas e ações do Memorial, de modo que as joias sejam honradas e as famílias tenham sua luta valorizada.

---

## Escutas da comunidade

---

Em julho de 2024 deu-se início à segunda etapa dos fóruns com os grupos focais compostos por: moradores do Córrego do Feijão, servidores das secretarias municipais de Educação, de Turismo e Cultura e de Desenvolvimento Social de Brumadinho, assim como membros da sociedade civil, atuantes nos conselhos municipais de Turismo e de Patrimônio Cultural do município.

O primeiro **Fórum de Escuta Externa** foi realizado no dia 3 de agosto de 2024 com a Comunidade do Córrego do Feijão, mobilizada pela Diretoria Executiva da Fundação Memorial de Brumadinho junto à Associação de Moradores. A atividade contou com a participação de 10 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, homens e mulheres, que expuseram suas preocupações e expectativas em relação ao funcionamento do Memorial Brumadinho.

Os moradores do Córrego do Feijão apresentaram questões de extrema relevância a partir da perspec-

tiva de quem reside no local do rompimento da barragem e onde o Memorial está situado. Com profundo respeito às vítimas fatais, as quais reconhecem como o sentido principal do Memorial, os moradores demonstraram a importância que o museu pode ter para a comunidade, tanto no que se refere às questões emocionais quanto aos desafios relativos à sustentabilidade local. Nas palavras de Maria Vitória, jovem estudante e moradora do Córrego:

*“[...] tirar a mancha que ficou? Claro que nunca vai deixar de existir essa mancha da questão da barragem. Mas, querendo ou não, é muito importante a gente pensar no futuro e trazer mais felicidade, mais coisas inovadoras. Isso vai juntar as pessoas da comunidade.”*

A fala de Maria Vitória, bem como as dos demais participantes, demonstrou que, para os moradores, o Memorial não deve ser um espaço de tristeza e de apagamento da história do Córrego do Feijão, mas, sim, um lugar acolhedor, inclusivo e comprometido com a memória da comunidade. O desejo é que o espaço seja promotor de esperança e de relações

comunitárias, contribuindo para o bem-viver local. Esse momento foi, portanto, um passo importante de aproximação do Memorial com os moradores, e de conhecimento e acolhimento de suas demandas e percepções.

---

## Escutas do poder público

---

Considerando a transversalidade e as potencialidades de parcerias entre museus e o poder público, sobretudo no que diz respeito à cultura, ao turismo e à educação, iniciaram-se as escutas com as secretarias municipais de Brumadinho responsáveis por essas pastas, incluindo-se a de Desenvolvimento Social, devido ao tema do Memorial e do trabalho que essa secretaria desenvolve no município.

O segundo Fórum de Escuta Externa foi realizado no dia 20 de agosto de 2024, com a presença do então secretário de Cultura e Turismo e servidores da área de turismo e patrimônio cultural de Brumadinho.

**“O Memorial não deve ser um espaço de tristeza e de apagamento da história do Córrego do Feijão, mas um lugar acolhedor, inclusivo e comprometido com a memória da comunidade.”**

— Nayara Ferreira, presidente da Avabrum



Nesse momento foi possível estreitar os laços e vislumbrar ações e programas em conjunto, além de compreender os anseios em relação ao novo equipamento cultural. Na escuta, o potencial turístico do Memorial foi ressaltado entre os participantes, que destacaram a necessidade de o museu criar relações com o município, de modo que o turismo seja sustentável e respeitoso com a cidade, o que é reiterado pela fala de Pedro Silva:

*“Como indutor de turismo, [o Memorial] não pode se afastar da cidade. Pode trazer muitos riscos de as pessoas irem até ali e não conhecerem o entorno. Brumadinho não deve ser apartado do Memorial. Ao gerar um fluxo considerável de turismo, deve manter a conexão com a cidade.”*

Em seguida, realizou-se a escuta com a Secretaria de Educação, um dos principais potenciais articuladores do Memorial Brumadinho, especialmente no que se refere à visita ao espaço. Contou-se com a presença da secretária municipal e de sua equipe, no dia 3 de setembro de 2024, na sede do Memorial, permitindo tanto a escuta como o estabelecimento

de contatos entre a Fundação Memorial de Brumadinho e essa secretaria.

A escuta da Secretaria de Educação trouxe como centralidade a importância da visita ao espaço pelos alunos, professores e toda a comunidade escolar da rede pública e privada da cidade. Para a secretária Sônia Aparecida Barcelos Maciel: “[O Memorial] é um espaço de aprendizado para toda a comunidade, para os alunos e para toda a sociedade de uma forma geral”.

Ao passo que a secretária adjunta afirmou ser: “um espaço para os alunos desenvolverem o pensamento crítico e se tornarem agentes de mudança na sociedade, para que isso não volte a acontecer”.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a escuta com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Brumadinho. Estiveram presentes o secretário adjunto e duas diretoras da pasta, que puderam expor suas questões a partir da metodologia proposta pela Fundação Memorial de Brumadinho.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

Em 1º de novembro de 2024, foi realizada a escuta com os conselhos municipais de Patrimônio Cultural e de Turismo, que contam com representantes do poder executivo e da sociedade civil. Essa escuta foi realizada em formato virtual, por meio da plataforma *Google Meet*, seguindo o modelo já adotado pelos conselhos para suas reuniões ordinárias.

No consolidado geral das escutas feitas a partir dos fóruns, foi possível listar uma série de palavras ditas pelos participantes.

### Pontos fortes

No que se refere aos pontos fortes, as palavras em destaque apontam para a importância da memória, tendo como oportunidades seu espaço físico, sua arquitetura, seu ineditismo e sua localização.

Memória · História · Turismo · Lazer · Familiares · Reflexão · Paz · Fomento · Participação · Ressignificação · Comunidade · Homenagem · Cura · Preservação · Justiça · Esperança · Integração · Vida · Felicidade · [...]

### Pontos fracos

No que se refere aos pontos fracos, destacaram-se os contextos relacionados à associação do Memorial Brumadinho com o nome da mineradora Vale, as restrições de seu espaço físico e a dor e a tristeza inerentes à sua motivação fundante.

Associação à Vale · Estrutura física · Dor · Fechado · Tristeza · Disputas · Apagamentos · Sustentabilidade · Custos · Banalização · Desesperança · Mineração · Espetacularização · Gestão · Acessibilidade · [...]

## Escutas da equipe de facilities

Além dos Fóruns de Escuta, o processo participativo se deu também por meio de ações realizadas com a equipe de *facilities* da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB). Durante o mês de setembro de 2024, a FMB ouviu seus trabalhadores terceiriza-

dos a partir de uma série de três encontros realizados com a equipe de profissionais da jardinagem, de serviços gerais, de segurança e bombeiros civis. Dentre as ações realizadas, desenvolveu-se uma cartografia afetiva do Memorial Brumadinho a partir da pergunta geradora: *o Memorial é um lugar de...?*

Ancorada nas respostas trazidas pelo grupo de profissionais, foi gerada a nuvem de palavras a seguir:

Amor · Próximo · Respeito · Lembrança · Empatia · Solidariedade · Apoio · Respeito · Zelo · Memória · Carinho · Igualdade · União · Fé · Ética · Cuidado · Humildade · [...]

As palavras elencadas para definir o Memorial seguiram reverberando nas formações e, ao final do ciclo, foram devolvidas à equipe no formato de uma nova pergunta: como o Memorial pode ser um lugar de...? A seguir, listam-se algumas das respostas dadas pelos profissionais, muitos dos quais são ou foram moradores de Brumadinho e alguns que perderam entes queridos na tragédia.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho



### Como o Memorial pode ser um lugar de ética?

- Realizando ações de conscientização, conservação e ações comunitárias.
- Apoiando a sustentabilidade.
- Fazendo seguir as normas da profissão e tendo responsabilidade pelo que faz.

### Como o Memorial pode ser um lugar de respeito?

- Honrando a Memória das vítimas fatais de forma cuidadosa.
- Acolhendo os familiares e a comunidade.
- Sendo um espaço de escuta.
- Estabelecendo relações trabalhistas saudáveis e confiáveis.
- Tratando o tema do rompimento e da memória das vítimas de forma adequada.
- Acolhendo todos os tipos de fé e de crenças.
- Tendo uma narrativa expográfica, de pesquisa e educativa na mesma direção do ponto de vista dos familiares das vítimas.

### Como o Memorial pode ser um lugar de empatia?

- A palavra Memorial já nos diz que tem que ser um lugar de lembranças, recordações, experiências, para aqueles que ficaram com a dor da perda dos entes queridos.
- É um lugar histórico que nunca acabará, pois as lembranças são para todo o sempre.
- O Memorial será para sempre a história dos que foram, colocando-se no lugar deles para tentar entender, compreender a história de todos, ouvindo as histórias de cada um deles.

### Como o Memorial pode ser um lugar de memória?

- Pode ser um lugar de memória àqueles que partiram, com respeito, amor e saudade. Mas também pode ser um lugar de memória histórica, para que negligências como as que ocorreram no acompanhamento da segurança da barragem não se repitam, para que nunca mais se precise chorar por vidas perdidas.

- Mantendo viva a história, com preservação do patrimônio.
- Realizando eventos ou datas comemorativas para valorizar os espaços comunitários.
- E o mais importante: deixando viva a memória das pessoas sobre essa tragédia.

### Como o Memorial pode ser um lugar de compromisso?

- O Memorial pode ser um lugar de compromisso não só para as joias que se foram como para as pessoas que sobreviveram e que lutam por justiça para que não ocorram novamente injustiças como essas no mundo inteiro.
- As equipes de limpeza e de manutenção do Memorial firmam o compromisso de cuidar e zelar pelo Memorial para estarmos prontos para receber e acalantar todos que aqui vierem prestar suas homenagens às nossas joias.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

### Como o Memorial pode ser um lugar que zele pelo próximo?

- Sendo um lugar de recepção, acolhimento e apoio das pessoas que foram vítimas de uma tragédia que ninguém imaginava.
- Acolhendo, ouvindo cada voz que clama por justiça, tentando minimizar a dor delas, atraindo um lugar de recordação e histórias de todos aqueles que partiram.

No contexto geral de todas as escutas realizadas, foi possível aferir que há um alto grau de compreensão acerca do comprometimento da instituição com a homenagem e a honra à memória das vítimas e com a centralidade da participação dos familiares das vítimas nos programas e projetos do Memorial Brumadinho.

Analisando o resultado das escutas, foi possível identificar expectativas quanto às funções e potencialidades do Memorial, especialmente no que se refere à salvaguarda e à divulgação da história do rompimento e da história oral comunitária, e à promoção

de conscientização crítica acerca dos fatores que levaram ao rompimento.

Paralelamente, foi possível também identificar riscos e ameaças que fariam o Memorial tornar-se uma instituição evitada por diversos públicos. Essas informações são especialmente importantes, pois vão indicar quais caminhos o Memorial não deve seguir. As considerações de maior destaque nesse sentido foram: o risco de não criar uma imagem institucional autônoma e dissociada da mineradora, além de não ser um local focado apenas na dor e na tristeza.

Em síntese, destacamos a seguir os pontos fracos e fortes mais recorrentemente citados nas escutas que consideraram o cenário interno do Memorial Brumadinho:

### Pontos Fortes

- Ineditismo e pioneirismo
- Arquitetura
- Legitimidade
- Relação com agentes e parceiros
- Musealização *in situ*
- Equipe interdisciplinar experiente
- Sustentabilidade financeira
- Transversalidade de temas

### Pontos Fracos

- Infraestrutura e espaço físico
- Acesso e infraestrutura local deficitários na região em que está inserido
- Sustentabilidade financeira
- Imagem institucional associada à Vale
- Temática sensível

A seguir, destacamos as potencialidades e os desafios mais recorrentemente citados nas escutas que consideraram o cenário interno do Memorial Brumadinho:

### Potencialidades

- Ser indutor do turismo
- Gerar empregos para a região e movimentação da economia local
- Ser um lugar transformador, por seu potencial pedagógico
- Tornar-se um sítio de memória sensível de referência nacional
- Oferecer uma destinação honrosa aos segmentos corpóreos
- Preservar a memória e ter compromisso com a verdade
- Estimular conexão e sentimento de pertencimento da comunidade com o Memorial pelo atravessamento com o território
- Promover a preservação da memória da comunidade do entorno
- Ser espaço de celebrar a existência, regenerar, um lugar de emoções múltiplas e de germinar;
- Tornar-se um parceiro nas ações de memória coletiva Brumadinhense
- Ser indutor de outras iniciativas de memorialização na região

- Ser um lugar de denúncia e justiça para com as vítimas
- Proporcionar processos e vivências e formação de educadores, desde professores da educação infantil até os de pós-graduação
- Ter uma equipe preparada para receber pessoas fragilizadas emocionalmente

### Desafios

- Não ser uma ilha desconectada da comunidade
- Haver diversidade de interesses dos familiares em relação à vivência do luto
- Haver disputas de poder e de narrativas
- Não ser um espaço que incorra em novas violências
- Não se abrir para o externo, para um lado social
- Não ter público ou ter público abaixo da expectativa
- Não ser visitado pelos familiares das vítimas
- Ter uma programação desconectada dos familiares
- Não ser um lugar de passagem (risco que pode ser causado pela ausência de espaços que



convidem à permanência e diante da falta de atividades educativas e de programação diversificada)

- Haver falta de diálogo e aproximação com a comunidade e com a gestão municipal
- Ser apenas um espaço turístico
- Ocorrermos incêndios frequentes em tempos de seca nos campos rupestres situados nas proximidades

O diagnóstico museológico é uma estratégia metodológica que busca identificar e compreender os desafios e potencialidades de um território ou instituição. Ele se configura como uma ferramenta básica para o planejamento institucional em longo prazo, pois permite desenvolver uma programação museológica alinhada com a realidade em que está inserido (Cândido, 2010).

Dessa forma, cabe destacar que foi verificada uma multiplicidade de expectativas e de potencialidades que o Memorial Brumadinho pode vir a desempenhar. Todavia, diante da pluralidade de expectativas e desejos para a atuação da instituição, é necessário de-

finir os limites e recortes dentro dos quais a instituição será capaz de atuar e estabelecer diretrizes que levem ao cumprimento de sua missão institucional.

Com o aporte de informações fornecido pelos momentos de escuta e por sua análise posterior, foi possível, então, elencar eixos prioritários de atuação para o Memorial Brumadinho, que serão traduzidos em *Objetivos Estratégicos* a serem buscados pelo Memorial, os quais deverão pautar a sua atuação desde seu primeiro ano de abertura pública e promover a consolidação da instituição nos anos subsequentes.

Os objetivos estratégicos serão os princípios norteadores para estruturar o início da atuação do Memorial Brumadinho e pautarão o seu percurso e a sua consolidação como instituição museológica nos próximos anos.

**“[O Memorial] é um espaço para os alunos desenvolverem o pensamento crítico e se tornarem agentes de mudança na sociedade, para que isso não volte a acontecer.”**

**Sônia Aparecida Barcelos Maciel,  
Secretária de Educação de Brumadinho**





4

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

*Das escutas e pesquisas nasceram dez objetivos estratégicos ancorados em sete premissas: os pilares que orientarão toda a atuação do Memorial Brumadinho nos próximos cinco anos.*



# PREMISSAS FUNDANTES

---

Diante de todo o insumo da conceituação, das pesquisas, consultas e escutas, foram elaborados os Objetivos Estratégicos do Memorial Brumadinho, de acordo com sete premissas fundantes:

- A. Agência dos familiares;
- B. Preservação da memória e difusão da história;
- C. Relacionamento com o território;
- D. Ineditismo e referência como um Sítio de Memória e Consciência;
- E. Constituição e consolidação da imagem institucional;
- F. Autonomia e perenidade;
- G. Atuação sustentável.

Essas premissas são pilares para basear toda a atuação do Memorial Brumadinho nos próximos cinco anos e foram traduzidas em dez objetivos estratégicos, apresentados a seguir:

## **Premissa:**

### **Agência dos familiares**

**Objetivo Estratégico 1:** Ser um Memorial em honra às vítimas fatais do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão que compreende os familiares de vítimas como agentes constituintes de seus projetos, programas e ações.

## **Premissa:**

### **Preservação da memória e difusão da história**

**Objetivo Estratégico 2:** Ser um centro de referência em pesquisas sobre o rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão e de temas correlatos, fortalecendo a luta pelo direito à memória, à verdade e à justiça.

**Objetivo Estratégico 3:** Atuar na constituição, na preservação e na difusão de acervos materiais e imateriais, garantindo a salvaguarda, o acesso e a valorização das memórias e das referências culturais vinculadas ao Memorial Brumadinho.



**Objetivo Estratégico 4:** Oferecer uma experiência profunda e transformadora que crie um ambiente favorável à formação de consciência crítica, à partilha da memória e à valorização da vida como centralidade.

**Premissa:**  
**Relacionamento com o território**

**Objetivo Estratégico 5:** Promover relações com as comunidades localizadas na Zona Quente<sup>9</sup>, a fim de construir vínculos de confiança e pertencimento duradouros.

**Premissa:**  
**Ineditismo e referência como um Sítio de Memória e Consciência**

**Objetivo Estratégico 6:** Consolidar-se nacional e internacionalmente como um Sítio de Memória e Consciência, valorizando nossas características *sui*

*generis* e fortalecendo o debate público acerca da musealização de memórias traumáticas.

**Premissa:**  
**Constituição e consolidação da imagem institucional**

**Objetivo Estratégico 7:** Constituir e consolidar a imagem do Memorial Brumadinho como instituição autônoma, posicionada e eticamente comprometida com a memória das vítimas, com os familiares e com o território no qual o Memorial está inserido.

**Premissa:**  
**Autonomia e perenidade**

**Objetivo Estratégico 8:** Ser um museu com sustentabilidade financeira longa, por meio da excelência no planejamento e na execução dos recursos previstos para o Memorial, de modo a garantir o cumprimento da missão institucional.

**Objetivo Estratégico 9:** Estabelecer linhas e práticas de captação de recursos e parcerias para potencializar as ações, os projetos e os programas do Memorial.

**Premissa:**  
**Atuação sustentável**

**Objetivo Estratégico 10:** Adotar práticas ambientalmente sustentáveis e promover conscientização sobre a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Para operacionalizar a consecução dos objetivos estratégicos, serão desenvolvidos e executados os Programas e Projetos do Memorial Brumadinho, os quais serão objeto da Segunda Fase deste Plano Museológico.

9 / Zona Quente é área mais próxima e diretamente atingida pela lama, onde ficavam os edifícios administrativos da Vale, o refeitório (onde muitas vítimas estavam), a Pousada Nova Estância e partes das comunidades de Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira, Pires, Alberto Flores e Cantagalo.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# 5 2ª FASE: PROGRAMAS E LINHAS DE AÇÃO MUSEOLÓGICA

*Os programas que estruturam este Plano Museológico conjugam a prática museal ao compromisso permanente de escuta, cuidado e não repetição da tragédia. Os programas são a tradução prática da missão do Memorial Brumadinho.*



Nesta seção, apresentaremos os **Programas do Plano Museológico**. Sua elaboração teve como ponto de partida definições contidas no Estatuto de Museus<sup>10</sup>, que define programas mínimos a serem elaborados, além da liberdade de criação e conceitualização de outros.

Os Programas do Plano Museológico do Memorial Brumadinho resultam de um trabalho cuidadoso de diálogo, escuta e integração. Em um processo de construção horizontal, o Plano foi construído para ser conhecido, apropriado e vivenciado por todos os funcionários da Fundação Memorial de Brumadinho. Dessa forma, os programas refletem a pluralidade de olhares, experiências e saberes que compõem o corpo funcional da instituição — e, por isso, trazem a potência da coletividade.

A elaboração participativa dos programas não apenas valoriza as diversas *expertises* da equipe, como também fortalece os vínculos internos, qualifica os processos e amplia a legitimidade das metas pac-

tuadas. Cada pessoa envolvida se reconhece como coautora desse projeto institucional e, mais do que isso, como agente fundamental na realização de suas propostas.

Acredita-se que a apropriação coletiva ajuda a garantir que o Plano Museológico não se encerre em si mesmo, mas se traduza em prática, ação e transformação.

Como forma de organização e clareza, **cada programa** está estruturado em três partes:

- Apresentação;
- Eixos de Atuação;
- Objetivos.

Essa divisão visa a facilitar a compreensão e a articulação das ações previstas, permitindo uma leitura integrada entre planejamento, execução e acompanhamento.

Os programas que estruturam este Plano Museológico foram pensados à luz da missão, da visão e dos valores do Memorial Brumadinho, considerando sua singularidade como um Sítio de Memória e Consciência, que conjuga atuação como espaço de memória, denúncia, acolhimento, cuidado e ressignificação. Os programas articulam o fazer museológico ao compromisso ético e institucional de promover a escuta permanente das vítimas, dos familiares e dos representantes dos territórios impactados. São programas que reconhecem a complexidade do presente e propõem caminhos possíveis, atentos à realidade prática, mas também às utopias, pois elas são responsáveis por nos fazer ir adiante, em busca de alcançar os valores institucionais que sustentam o nosso fazer museal.

10 / BRASIL. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11904.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11904.htm)



Um plano museológico só tem sentido quando se traduz em prática. Os programas do Memorial propõem caminhos atentos à realidade, mas também às utopias — porque são elas que nos fazem ir adiante.



# 5.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL

*O Programa Institucional traduz o esforço de construir, em tempo recorde, uma instituição sólida, autônoma e comprometida: da regularização jurídica à abertura ao público, passando pela conquista de sua narrativa.*





Foto: Acervo Memorial Brumadinho



# APRESENTAÇÃO

---

O Programa Institucional tem como objetivo sistematizar e indicar as diretrizes para o desenvolvimento institucional e da gestão técnica e administrativa do Memorial Brumadinho, além de estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de parcerias e cooperação estratégicas com diferentes parceiros e agentes.

---

## Fundação Memorial de Brumadinho (FMB)

---

O Memorial Brumadinho é gerido pela Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), fundação privada sem fins lucrativos, criada em 04 de agosto de 2023, com a finalidade de ser a instituição responsável pela governança do Memorial. A criação da FMB foi formalizada por meio de Escritura Pública de Instituição, pela qual definiu-se seu objeto social voltado a homenagear e honrar as vítimas fatais do rompimento da barragem, preservar a memória da tragédia e de suas vítimas, promover esforços para a não

repetição de desastres minerários, salvaguardar os segmentos corporais das vítimas fatais, defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e promover a cultura. Ainda nos termos da Escritura Pública, a concretização do objeto social da FMB seria feita por meio da construção, do desenvolvimento e da manutenção perene do Memorial Brumadinho e de suas atividades.

Paralelamente, foi também assinado um Termo de Compromisso, com interveniência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, para definição das regras e dos procedimentos que viabilizassem a transferência de recursos financeiros da Vale S.A à FMB, necessários para a manutenção e o custeio de suas atividades, assegurando sua sustentabilidade financeira.

A atuação da FMB está definida em Estatuto Social, que estabelece sua denominação, sua sede, seu foro, finalidade, patrimônio, governança, orçamento, os princípios orientadores de suas atividades, o modo de prestação de contas, as diretrizes de integridade, os procedimentos em caso de extinção e



as políticas de proteção de dados.

Ainda em termos de documentos legais que balizam a criação do Memorial Brumadinho, a FMB articulou, junto à Prefeitura Municipal de Brumadinho, a propositura de projeto de lei de autoria do Poder Executivo junto à Câmara Municipal, por meio do qual se reconhece sua natureza *sui generis* e se autoriza a guarda, na Sala Lóculos, dos segmentos corpóreos das vítimas que outrora estiveram sob custódia do Instituto Médico Legal de Minas Gerais, aguardando a destinação definitiva.

Apesar de a Sala Lóculos consistir em uma estrutura de necrópole, o texto legal visou a amparar a singularidade do Memorial Brumadinho em âmbito local, como um Sítio de Memória e Consciência, pois, apesar de salvaguardar os segmentos corpóreos das vítimas, o Memorial Brumadinho não se enquadra tecnicamente como cemitério, por não comportar venda de jazigos, sepultamentos ou a possibilidade de alocação de qualquer outro corpo humano que não aqueles custodiados pelo IML. Por isso, a **Lei Municipal nº 2.890/2024**, que regula-

menta o funcionamento do Memorial, dispensou a necessidade de licenciamento ambiental na classe de cemitério ou cemitério parque, por ausência de enquadramento específico nessas atividades, na forma de resolução específica do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

A atual estrutura organizacional da Fundação Memorial de Brumadinho, para viabilizar a gestão e a plena operação do Memorial Brumadinho, está disposta da seguinte maneira:

### Organograma

Conforme apresentado no Organograma na página seguinte, as instâncias de governança da FMB são Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

### Conselho Curador

O Conselho Curador é o órgão soberano de deliberação, responsável pela definição das políticas de governança da Fundação Memorial de Brumadinho

(FMB) e de seu direcionamento estratégico, visando ao pleno alcance de seu objeto social. O Conselho Curador é composto por 5 (cinco) membros efetivos, eleitos para um mandato unificado de 3 (três) anos, permitida uma recondução. Seus membros são indicados pela Avabrum e deverão ter qualificação e/ou experiência profissional comprovadas no âmbito de atuação da FMB, devendo 2 (dois) deles ser membros independentes, de notório saber. Ao Conselho Curador, entre outras atribuições, também compete eleger os 3 (três) membros para composição da Diretoria Executiva.

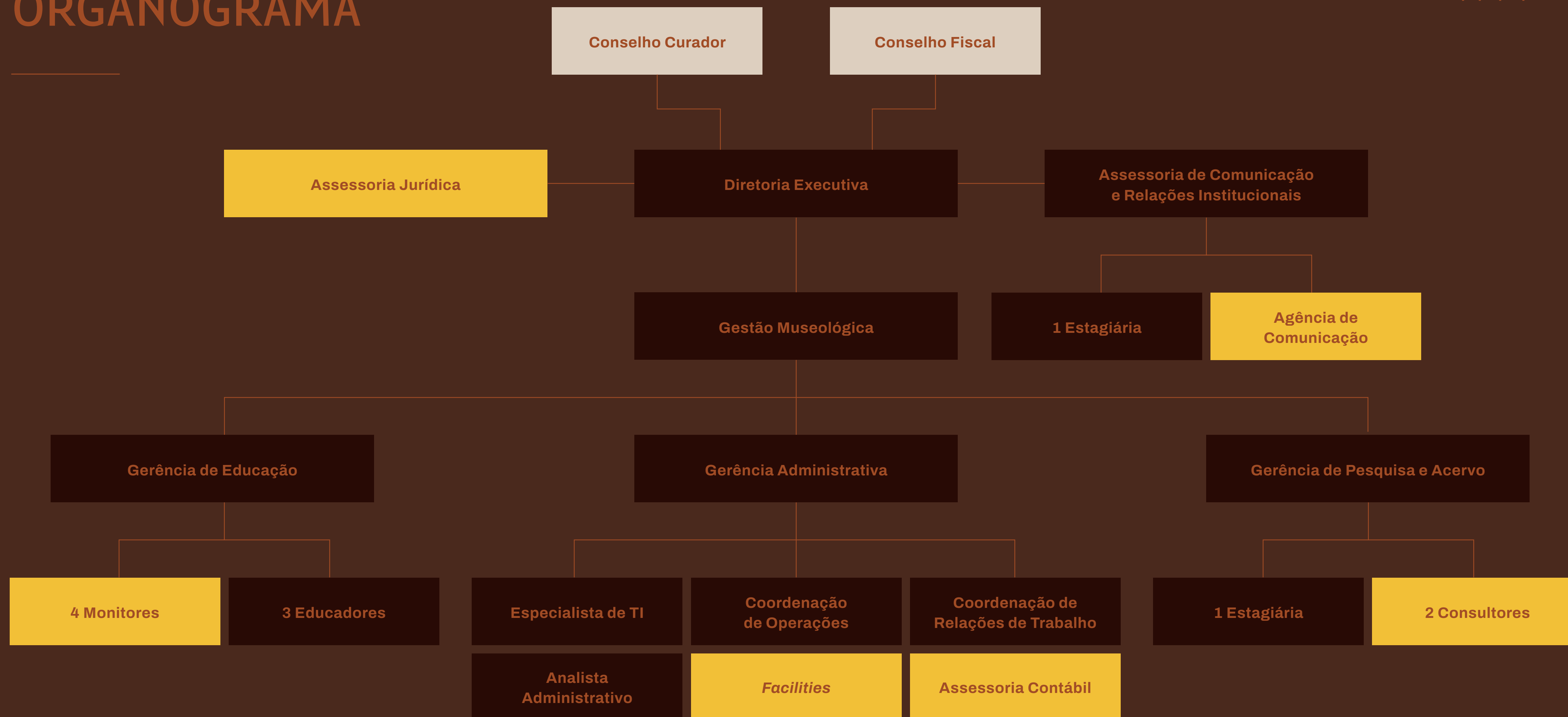
### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão permanente de fiscalização e controle interno, responsável pela fiscalização do equilíbrio financeiro da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB). É composto por 3 (três) integrantes efetivos, eleitos pelo Conselho Curador dentre pessoas comprovadamente idôneas e com formação acadêmica ou profissional compatível com a função, para um mandato unificado de 3 (três) anos, sendo permitida uma recondução.



# ORGANOGRAMA

■ Equipe terceirizada  
■ Equipe própria



## Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão administrativa da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), cabendo-lhe praticar todos os atos que se façam necessários ao funcionamento regular da FMB e ao cumprimento de seu objeto social, observadas as regras previstas no Estatuto Social, em políticas e regimentos internos eventualmente estabelecidos pela FMB e pela legislação aplicável, bem como as deliberações do Conselho Curador. A diretoria é composta por três membros com experiência de mercado, escolhidos pelo Conselho Curador, dentre profissionais dotados de *expertise* nos temas de interesse da FMB, para um mandato unificado de três anos, permitidas duas reeleições.

## Início da Gestão 2023 - 2026

A primeira e atual gestão foi eleita e empossada em dezembro de 2023. De dezembro de 2023, quando contratada, a abril de 2024, a Diretoria Executiva centrou sua atuação na regularização jurídica e contábil necessária para o funcionamento do Me-

morial Brumadinho, no desenho e na estruturação de seu organograma funcional e no detalhamento das atribuições para cada cargo, além da aquisição de serviços e equipamentos necessários para iniciar a operação do Memorial. No início da gestão, a Vale S.A. ainda era a contratante de todos os prestadores de serviço então atuantes no espaço físico do Memorial Brumadinho e os funcionários da Vale ainda ocupavam o prédio, para viabilizar o acompanhamento dos serviços de manutenção. Com a chegada da Diretoria Executiva e a contratação da equipe técnica, a transição contratual foi gradativamente realizada, para que a FMB assumisse todos os contratos, sem prejuízo das atividades.

Além dos órgãos de governança, a FMB conta também com áreas administrativas e técnicas para garantir a plena operação do Memorial Brumadinho. As contratações diretas para composição do corpo técnico da instituição são uma atribuição da Diretoria Executiva.

A partir de abril de 2024, foram realizadas as contratações para a equipe técnica da FMB, primando

pela interdisciplinaridade, de forma que, hoje, a instituição conta com profissionais de várias áreas, tais como: artes visuais, arquitetura, direito, economia, contabilidade, administração, museologia, história, filosofia, pedagogia, tecnologia da informação, engenharia civil e psicologia. Premissa de valor para o trabalho do Memorial Brumadinho, a atuação sinérgica entre as diversas áreas do conhecimento permite potencializar a capacidade institucional para caminhar em direção ao alcance da missão, da visão e dos valores do Memorial.

## Equipe Técnica

As áreas assumidas pela equipe técnica correspondem às seguintes estruturas:

**Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais:** tem como finalidade estabelecer e fortalecer a conexão entre o Memorial Brumadinho e a sociedade e produzir conteúdos de comunicação, articulando-se com a mídia, com autoridades locais, parceiros institucionais e a comunidade, garantindo uma comunicação transparente e eficaz.



**Gestão Museológica:** é responsável por garantir a conexão entre as competências administrativas e a equipe do Memorial, assegurando a execução eficiente das atividades culturais, educativas, administrativas e operacionais da Fundação Memorial de Brumadinho.

**Gerência Administrativa:** é responsável pela gestão do cotidiano administrativo e financeiro da instituição, assim como pela gestão de contratos, processos de compras e aquisições para atender às necessidades operacionais do Memorial Brumadinho e da FMB. Assim, todos os contratos terceirizados são geridos diretamente pela equipe da Gerência Administrativa, por meio de sua Coordenação de Operações. Os contratos terceirizados contemplam os serviços de segurança patrimonial, limpeza e asseio, jardinagem, manutenção e bombeiro civil. Ainda, a Gerência Administrativa abarca a área de tecnologia da informação e a Coordenação das Relações de Trabalho.



Como áreas-fim, há a **Gerência de Educação**, na qual estão alocados o serviço educativo e a programação educativa do Memorial, e a **Gerência de Pesquisa e Acervo**, responsável pela promoção de pesquisas em diversas temáticas relacionadas ao universo museológico do Memorial Brumadinho, assim como pela gestão de seu acervo museológico e documental.

### Primeiras atuações

Em menos de um ano de trabalho, diversas frentes de vital importância foram implementadas, mesmo que o Memorial Brumadinho estivesse ainda de portas fechadas ao público: a assunção, de todos os contratos para sua gestão e sua manutenção; o licenciamento ambiental e a emissão de seu alvará de funcionamento; o traslado dos segmentos corpóreos custodiados pelo IML até o Memorial; a revisão do Plano de Sustentabilidade Financeira realizado pela Accenture por meio de contratação da Vale S.A. para a manutenção perene do Memorial Brumadinho e a revisão do Projeto Expográfico. Essas duas últimas ações foram essenciais, pois, ao assu-

mir a gestão do Memorial, a FMB constatou significativas discrepâncias entre o valor disponibilizado pela Vale S.A., ancorado no estudo de sustentabilidade financeira, e a real necessidade para viabilizar a plena operação do Memorial Brumadinho, resultando na necessidade de longas negociações para pleito de aporte adicional, resultado que foi obtido com sucesso, com apoio do MPMG.

### Revisão da Expografia

A revisão da expografia, conforme histórico pormenorizado no Programa de Exposições, teve como objetivo garantir a adequação da narrativa expográfica à expectativa dos familiares e ao papel crítico que os museus têm a desempenhar na sociedade. Após período de intensas negociações, foi possível alcançar um resultado que se aproximou mais do que as reivindicações dos familiares propunham, com uma narrativa mais crítica e situada no tempo, afastando a ideia do rompimento como uma fatalidade inevitável.

Superadas essas etapas essenciais, iniciou-se, en-

tão, o planejamento para a abertura pública do Memorial Brumadinho, que ocorreu em 25/01/2025, marco dos seis anos do rompimento da barragem.

Desde então, a Diretoria Executiva e a Gestão Museológica têm atuado para garantir a formalização de informações institucionais de grande relevância, como a elaboração de Regimento Interno, Manual de Ética e Conduta e Plano de Integridade.



# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA

## INSTITUCIONAL

---

- **Zelar pelo cumprimento do Estatuto Social**, realizando a gestão do Memorial Brumadinho.
- **Aprimorar sua institucionalização** por meio da formalização de documentos de organização e planejamento internos, tais como Regimento interno, Manual de Ética e Conduta, Plano de Integridade, Acordo Coletivo com o sindicato de classe e Plano Museológico.
- **Consolidar-se institucionalmente** como um Sítio de Memória e Consciência de referência no país, a partir de formalização institucional por meio de Cadastros nos Sistemas Estadual e Nacional de Museus, na Rede Brasileira de Lugares de Memória (Rebralum), na Coalizão Internacional de Sítios de Consciência e Rede Latino-americana e do Caribe de Sítios de Memória (Reslac); de atuação para dar visibilidade ao Memorial Brumadinho; de inserção em discussões temáticas no campo museológico brasileiro e internacional.
- **Zelar pelo relacionamento com os familiares das vítimas**, o que é um pressuposto institucio-

nal e cuja operacionalização perpassará diversos projetos e atividades do Memorial. Todavia é de responsabilidade da Diretoria Executiva o zelo com a relação com a Avabrum e os familiares das vítimas. Devem ser estabelecidas estratégias de aproximação e de fortalecimento mútuo, por meio de instância de escuta qualificada e regular.

- **Estabelecer parcerias estratégicas** efetivadas e mantidas, visando ao desenvolvimento institucional: Prefeitura Municipal de Brumadinho e outras instâncias governamentais, redes temáticas locais e regionais, parcerias com outras instituições de memória do Brasil e do exterior, universidades. Promover a internacionalização do Memorial por meio de parceiros externos, imprensa e influenciadores digitais, associações de moradores, movimentos da sociedade civil em prol de direitos humanos e em prol do meio ambiente.
- **Realizar avaliação** para balizar a renovação de cada planejamento anual e o cumprimento das diretrizes do Plano Museológico e, além disso, promover reavaliações periódicas do próprio Plano.



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA INSTITUCIONAL

### Objetivo Geral

Promover a consolidação institucional do Memorial Brumadinho, dotando a sua organização interna de robustez e promovendo o seu reconhecimento externo, por meio de ações estratégicas.

### Objetivos Específicos

- Garantir a aprovação do Regimento Interno.
- Garantir a aprovação do Plano Museológico.
- Elaborar e publicar Manual de Conduta e Ética.
- Elaborar Plano de Integridade e zelar pela transparência e idoneidade institucional.
- Realizar o cadastro do Memorial Brumadinho, garantindo regularidade junto às instâncias museo-

lógicas brasileiras devidas (Cadastro Nacional de Museus, Sistema Estadual de Museus, Conselho Regional de Museologia).

- Atuar de forma permanente com a Avabrum e os familiares das vítimas, zelando para que possuam espaço para exercer a agência que possuem junto à instituição.
- Mapear e aderir a redes nacionais e internacionais com discussões relacionadas aos temas do Memorial Brumadinho, tais como Rede Brasileira de Lugares de Memória, Rede Latino-americana de Sítios de Memória, Coalizão Internacional de Sítios de Consciência, dentre outras.
- Estabelecer permanentemente cooperações técnico-científicas e parcerias com diferentes parceiros externos, sejam universidades, mobilizações da sociedade civil, ou instituições museológicas, dentre outros, fortalecendo a atuação transdisciplinar do Memorial e difundindo estrategicamente a instituição, visando ao desenvolvimento e à ampliação de suas ações e seus projetos.



## 5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

*Cuidar das pessoas que fazem o Memorial Bru-  
madinho funcionar é também uma forma de hon-  
rar as vítimas. O Programa de Gestão de Pessoas  
traduz esse compromisso em práticas concretas  
de valorização, escuta e saúde.*



# APRESENTAÇÃO

---

Diante do papel simbólico e social do Memorial Brumadinho — criado para honrar as 272 vítimas daquela que é considerada a maior tragédia trabalhista da história do país —, é imperativo que a instituição adote um Programa de Gestão de Pessoas sólido, ético e exemplar. A coerência entre a missão do Memorial e sua prática cotidiana exige um compromisso inegociável com o bem-estar, a valorização e o desenvolvimento de sua equipe. Cuidar das pessoas que fazem parte da instituição não é apenas uma responsabilidade administrativa, mas um gesto de respeito à memória das vítimas e um posicionamento ético diante da sociedade. Um ambiente de trabalho saudável, seguro e participativo reforça a legitimidade do Memorial como espaço de construção de memória, justiça social e transformação cultural.

Nesse sentido, o Programa de Gestão de Pessoas do Memorial Brumadinho deve ser estruturado a partir de pilares como dignidade, escuta ativa, equidade, transparência e formação contínua. É essencial promover políticas claras de saúde mental, segurança do trabalho, valorização da diversidade e combate a qualquer forma de discriminação. O programa

também deve incluir práticas de gestão participativa, com canais permanentes de diálogo entre equipes e lideranças, e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo, respeitoso e emocionalmente seguro deve ser vista como uma extensão da missão institucional de reparação e cuidado. Ao assumir esse compromisso com sua equipe, o Memorial afirma, na prática, os valores de justiça, memória e transformação, os quais são tão caros ao posicionamento da instituição diante da sociedade.

O Memorial Brumadinho possui características que lhe serão bastante peculiares na gestão de pessoas, uma vez que se trata de um ambiente laboral com conteúdo bastante sensível.

Atualmente, o quadro de profissionais próprios vinculados à Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) conta com 19 profissionais, de diversas áreas de conhecimento, ocupando os postos do organograma direto. A interdisciplinaridade é uma diretriz de grande relevância para o funcionamento pleno do Memorial Brumadinho, pois combina formações, experiências e vivências distintas, o que contribui



para tornar todo o funcionamento do museu mais eficiente, ainda que com corpo técnico enxuto.

Para além desses profissionais, a operação do Memorial conta ainda com a terceirização nas áreas de pesquisa (pessoas jurídicas contratadas pela FMB), recepção/monitoria, limpeza e asseio, manutenção, jardinagem e segurança (empresas terceirizadas contratadas pela FMB), ultrapassando 70 profissionais terceirizados.

Embora o enfoque do Programa de Gestão de Pessoas concentre-se na equipe que é de responsabilidade jurídica direta da FMB, vinculada ao seu organograma, o Memorial Brumadinho considera como primordiais a atenção e a proatividade na gestão dos contratos terceirizados, conduzindo ao zelo das adequadas condições de trabalho para todos os funcionários atuantes no Memorial.

Assim, com foco na atuação da equipe própria, considera-se que a elaboração de um Programa de Gestão de Pessoas robusto é essencial para garantir que os profissionais vinculados à instituição estejam não

apenas capacitados tecnicamente, mas também preparados emocionalmente para lidar com o ambiente de memória sensível e luto. Esse programa visa ao desenvolvimento e à aplicação de recursos e estratégias que contribuam para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e seguro, alinhado às diretrizes legais, leis trabalhistas e normas regulamentadoras que incidem sobre a temática.

**Um ambiente de trabalho saudável, seguro e participativo reforça a legitimidade do Memorial Brumadinho como espaço de construção de memória, justiça social e transformação cultural.**





Foto: Acervo Memorial Brumadinho



# EIXOS DE ATUAÇÃO

DO PROGRAMA

DE GESTÃO

DE PESSOAS

---

A combinação de treinamento contínuo, suporte à saúde mental e bem-estar dos funcionários, compromisso com os terceirizados e parceiros, além do fortalecimento de uma cultura de diálogo aberto e *feedback*, cria um ambiente propício para que os profissionais possam desempenhar suas funções de maneira eficaz e sensível. A seguir, serão descritos, de forma pormenorizada, os eixos de atuação concebidos para esse programa:

---

## Eixo 1 / Formação e Capacitação Continuada

---

A formação e a capacitação continuada são fundamentais para o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades dos profissionais, especialmente em instituições culturais e museológicas. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a capacitação contínua é essencial para garantir que os profissio-

nais estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e para promover a inovação e a excelência no setor cultural. Em um ambiente como o Memorial Brumadinho, em que a sensibilidade e a complexidade das atividades exigem um alto nível de competência técnica e emocional, a formação continuada torna-se essencial.

Treinamentos específicos sobre a história e o contexto do desastre de Brumadinho são importantes para que a equipe possa transmitir informações precisas e respeitadas, contribuindo para a preservação da memória das vítimas. Esse é um trabalho que será conduzido, principalmente, no âmbito do Programa Educativo.

Adicionalmente, é crucial que os profissionais sejam treinados em emergências médicas e procedimentos de evacuação em caso de incêndios, garantindo a segurança de todos os visitantes e funcionários.

Outro aspecto importante da formação continuada é a necessidade de divulgar o Memorial Brumadinho entre especialistas de áreas afins à da instituição.



A participação em congressos, seminários e *workshops* é uma excelente oportunidade para que os profissionais do Memorial possam trocar experiências, adquirir novos conhecimentos e estabelecer parcerias com outras instituições. Dessa forma, a capacitação em técnicas de comunicação é fundamental para que a equipe possa promover o Memorial de forma eficaz, atraindo visitantes e fortalecendo sua imagem institucional.

É necessário que a equipe administrativa receba treinamento específico sobre as particularidades do terceiro setor. A gestão de uma instituição sem fins lucrativos apresenta desafios únicos, como a captação de recursos, a gestão de projetos e a conformidade com regulamentações específicas. A capacitação nessas áreas é essencial para que a equipe possa desempenhar suas funções de maneira eficaz e alinhada aos objetivos do Memorial.

Com um plano de formação continuada bem estruturado, o Memorial poderá fortalecer sua equipe e ampliar seu impacto na preservação da memória e na promoção da segurança e da sustentabilidade.

---

## Eixo 2 / Clima Organizacional e Saúde Mental

---

Outro aspecto vital do Programa de Gestão de Pessoas é o **acompanhamento da saúde mental dos funcionários**. Trabalhar em um ambiente que lida diretamente com a memória de uma tragédia, ainda tão recente, pode ser emocionalmente desgastante, e é fundamental que a Fundação Memorial de Brumadinho ofereça suporte psicológico e práticas integrativas para garantir o bem-estar de sua equipe. Projetos como rodas de conversa, sessões de suporte psicológico e campanhas de conscientização sobre saúde mental são essenciais para criar um ambiente de trabalho acolhedor e resiliente.

O **bem-estar dos funcionários** é uma prioridade central nesse programa. Reconhecemos que um ambiente de trabalho saudável e equilibrado é fundamental para a produtividade e a satisfação dos profissionais. Iniciativas voltadas para a qualidade de vida no trabalho, como atividades de lazer, pro-

gramas de saúde e bem-estar, impactam positivamente na qualidade de vida dos trabalhadores e são essenciais para garantir que os funcionários se sintam valorizados e motivados.

---

## Eixo 3 / Gerenciamento de Riscos

---

Com o compromisso de cuidar do bem-estar físico e emocional dos trabalhadores, o **Gerenciamento de Riscos** será atualizado para incluir avaliações detalhadas dos riscos psicossociais, seguidas de medidas de mitigação claras e objetivas. Essa iniciativa reforça a importância de um ambiente de trabalho saudável e resiliente, no qual a saúde mental é reconhecida como um componente essencial para a produtividade e a satisfação no trabalho.

Para o Gerenciamento de Riscos será necessária a realização de diagnóstico do clima organizacional e da saúde mental dos profissionais, o que é especialmente relevante, considerando o ambiente sensível



de memória e luto em que trabalham. A realização de pesquisas de clima organizacional e avaliações periódicas da saúde mental é necessária para identificar possíveis problemas e implementar ações corretivas, e é indicado que seja realizada uma pesquisa por ano.

---

## Eixo 4 / Diálogo Aberto e Cultura do Feedback

---

O diálogo aberto e a cultura do *feedback* são elementos cruciais para contribuir para o sucesso do programa de gestão de pessoas. A criação de canais de comunicação eficientes, por meio dos quais os funcionários possam expressar suas opiniões, sugestões e preocupações, é fundamental para a construção de um ambiente de trabalho colaborativo e transparente. A prática regular de *feedback*, tanto positivo quanto construtivo, ajuda a identificar áreas de melhoria e a reconhecer os esforços e con-

quistas dos profissionais, fortalecendo o espírito de equipe e a motivação.

Um dos caminhos propostos desde o início da operação do Memorial Brumadinho foi a criação de um **Canal Interno de Acolhimento Psicológico** como um espaço para suporte emocional, oferecendo atendimento especializado aos trabalhadores da FMB que enfrentem dificuldades emocionais.

O **Projeto Acolher**, em execução desde 2024, oferece atendimentos individuais e em grupo, com escuta realizada de forma espontânea, a partir da demanda dos funcionários, ou agendada pela Coordenação de Relações de Trabalho. O projeto funciona como primeiro nível de apoio: acolhe demandas emocionais e, quando necessário, encaminha os trabalhadores para profissionais especializados em saúde mental, além de orientar sobre atividades complementares de bem-estar. A iniciativa visa a proporcionar um espaço seguro onde os profissionais possam expressar suas emoções e ter acesso facilitado a uma rede de cuidado, fortalecendo a resiliência da equipe.

**Trabalhar em um ambiente que lida diretamente com a memória de uma tragédia ainda tão recente pode ser emocionalmente desgastante. Por isso, o suporte psicológico não é um benefício, mas uma responsabilidade institucional.**



**A contratação de profissionais locais fortalece a conexão do Memorial Brumadinho com a comunidade e contribui para um ciclo de desenvolvimento que beneficia toda a região.**



Já está em execução também o projeto **Café com a Presidente**, que visa a estabelecer um diálogo aberto entre os funcionários e a Diretoria. Esse projeto proporciona um espaço informal onde os profissionais podem expressar suas opiniões, sugestões e preocupações diretamente à Presidente da Fundação Memorial de Brumadinho. A iniciativa busca promover uma cultura de transparência e comunicação eficiente, fortalecendo o vínculo entre a equipe e a liderança. O Café com a Presidente ocorre semanalmente na instituição como uma oportunidade para ouvir e valorizar as contribuições dos funcionários, criando um ambiente de trabalho mais colaborativo e motivador.

Outras medidas estratégicas para o bem-estar psicossocial também colaboram para o sucesso no clima organizacional e o zelo pela saúde mental dos trabalhadores. Para o contexto do Memorial Brumadinho, citamos, a seguir, possibilidades a serem exploradas e implementadas ao longo dos próximos cinco anos:

### **Canal Seguro e Sigiloso para Denúncias**

Trata-se do estabelecimento de uma linha direta por meio da qual os profissionais poderão relatar, com segurança e confidencialidade, situações relacionadas a estresse excessivo, assédio ou condições que prejudiquem sua saúde mental. Serão implementados a Ouvidoria e o Comitê de Ética.

### **Capacitação de Lideranças**

Refere-se à formação e ao treinamento de gestores e líderes para que sejam capazes de identificar e mitigar riscos psicossociais, visando à construção de um ambiente de trabalho humanizado e acolhedor.

### **Treinamentos e Monitoramento Contínuo**

Consiste em realizar treinamentos periódicos sobre saúde mental, resiliência emocional e gestão do estresse. Além disso, inclui a implementação de um sistema de monitoramento e *feedback* para avaliar regularmente o bem-estar dos trabalhadores, garantindo que as ações sejam contínuas e eficazes.

### **Parcerias e Protocolos de Suporte Especializado**

Envolve firmar colaborações estratégicas com profissionais e suportes de saúde mental, assegurando que todos tenham acesso ao apoio psicológico necessário. Também será implementado um protocolo de afastamento e reintegração para funcionários que precisem de suporte emocional temporário. Essa abordagem integrará o clima organizacional e a saúde mental ao planejamento museológico, consolidando um ambiente que valoriza cada trabalhador como peça-chave para o sucesso institucional.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

---

## Eixo 5 / Incentivo à Contratação de Profissionais Locais

---

A contratação de profissionais locais é uma estratégia valorosa para um memorial construído *in situ* e que tem como um de seus objetivos estratégicos a construção de um relacionamento sólido com o território em que está inserido.

A inclusão de profissionais locais na equipe do Memorial Brumadinho não apenas fortalece a conexão da instituição com a comunidade, mas também valoriza o conhecimento e as habilidades dos moradores de Brumadinho. Esses profissionais trazem consigo uma compreensão profunda da cultura, da história e das necessidades da região, o que é essencial para a execução das atividades do Memorial de maneira sensível e eficaz. Além disso, a contratação de profissionais locais ajuda a construir um sentimento de pertencimento e orgulho, incentivando a participação da comunidade nas iniciativas do Memorial.

Além disso, a criação de empregos diretos e indiretos contribui para a geração de renda e para o fortalecimento do comércio local, estimulando o crescimento econômico. A Fundação Memorial de Brumadinho também pode estabelecer parcerias com empresas e fornecedores locais, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento que beneficie toda a comunidade. A contratação de profissionais locais é, portanto, uma estratégia que vai além da simples oferta de emprego, abrangendo o compromisso de apoiar o desenvolvimento econômico sustentável de Brumadinho.

---

## Eixo 6 / Fomento à diversidade, à interdisciplinaridade e à inclusão

---

A diversidade, a interdisciplinaridade e a inclusão são pilares fundamentais para a construção de uma equipe inovadora. A promoção desses valores na seleção de novos profissionais não apenas forta-

lece a instituição, mas também reflete um compromisso com a equidade e a justiça social. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2015), a diversidade no local de trabalho contribui para a melhoria da produtividade, a inovação e a satisfação dos funcionários. Além disso, a inclusão de diferentes perspectivas e experiências é essencial para enfrentar os desafios complexos e sensíveis que o Memorial Brumadinho aborda.

A diversidade na equipe do Memorial é crucial para garantir que diferentes vozes e experiências sejam representadas. Isso inclui a promoção da equidade de gênero, a representatividade racial e a inclusão de grupos historicamente marginalizados. A Fundação Memorial de Brumadinho deve estabelecer critérios claros e diretrizes que garantam a contratação de profissionais de diversas origens, incentivando a pluralidade e a intergeracionalidade no ambiente de trabalho. A inclusão de pessoas com deficiência e o respeito à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero são igualmente importantes para criar um ambiente de trabalho acolhedor e respeitoso.

A natureza do trabalho nos museus exige uma abordagem multifacetada, que combine conhecimentos de diferentes áreas, como artes, história, psicologia, museologia, gestão e comunicação. A contratação de profissionais com formações diversas permite a integração de diferentes perspectivas e habilidades, enriquecendo as atividades do Memorial Brumadinho e promovendo soluções inovadoras para os desafios enfrentados. A colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas é essencial para a execução de projetos complexos e para a promoção de uma abordagem holística na preservação da memória e na promoção dos valores da instituição.

A inclusão na seleção de novos profissionais também envolve a criação de um ambiente de trabalho que valorize e respeite as diferenças. A FMB deve implementar políticas e práticas que promovam a inclusão, como programas de capacitação sobre diversidade e inclusão, campanhas de conscientização e a criação de espaços seguros para a expressão de identidades diversas. A promoção de uma cultura organizacional inclusiva contribui para a satisfação e a motivação dos funcionários, além

de fortalecer o compromisso da instituição com a justiça social e a equidade.



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA

## DE GESTÃO

## DE PESSOAS

### Objetivo Geral

Garantir a valorização, a capacitação e o bem-estar dos profissionais que atuam no Memorial Brumadinho, promovendo um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e que propicie altas *performances* profissionais, de forma alinhada à missão institucional.

### Objetivos Específicos

- Realizar Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT).
- Garantir a continuidade do Projeto Café com a Presidente.
- Garantir a continuidade e promover o aprimoramento do Projeto Acolher/Canal Interno de Acolhimento Psicológico.

- Realizar a contratação da adequação do Programa de Gestão de Riscos da instituição, de forma que ele passe a incluir os eventuais riscos psicossociais associados a atividades laborais.
- Viabilizar a implementação da Ouvidoria e do Comitê de Ética.
- Elaborar e implementar Política de Contratação para Profissionais Locais.
- Elaborar e implementar Política de Incentivo à Diversidade, à Interdisciplinaridade e à Inclusão.
- Estabelecer parcerias e protocolos de Suporte Especializado.



## 5.3 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

*Para que o Memorial Brumadinho cumpra sua missão com autonomia e perenidade, é preciso ir além dos recursos garantidos: o Programa de Financiamento e Fomento traça os caminhos para ampliar e diversificar as fontes de sustentabilidade da instituição.*



# APRESENTAÇÃO

---

Para que a Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) possa cumprir sua missão e alcançar os objetivos assumidos neste documento, é fundamental que a sustentabilidade financeira esteja garantida em longo prazo. O programa de financiamento e fomento visa a estabelecer uma estrutura financeira sólida e diversificada, que permita à instituição desenvolver suas atividades de forma independente e eficaz.

O Programa de Financiamento e Fomento do Memorial Brumadinho busca garantir a sustentabilidade institucional do Memorial, ampliando sua capacidade de acolhimento, educação, pesquisa e expressão cultural.

Para dar continuidade a essa missão, o programa propõe a articulação de recursos públicos e privados, mecanismos de incentivo à cultura, editais específicos, doações e fundos de reparação e justiça ambiental.

Considerando as fontes de receitas previstas em seu Estatuto, os aportes assegurados pelo termo de

compromisso estabelecido pelo Ministério Público são suficientes apenas para o custeio do Memorial e a garantia de uma programação sucinta. Dessa forma, se faz necessário o planejamento de outras vias de fomento, com o objetivo de promover maior alcance e difusão das atividades da FMB.

Nessa direção, o objetivo do Programa de Financiamento e Fomento é servir como um guia para garantir a sustentabilidade financeira da FMB, assegurando a implementação das estratégias e a gestão eficiente dos recursos que permitirão que a instituição cumpra sua missão.



# EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

## Eixo 1 / Captação de Recursos Públicos

A captação de recursos para o Memorial Brumadinho poderá ser viabilizada por meio de mecanismos públicos de fomento à cultura e à memória, como a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), a Lei Aldir Blanc, além de editais estaduais e fundos diversos voltados à preservação do patrimônio histórico, à memória e aos direitos humanos. Esses instrumentos permitem a mobilização de recursos não reembolsáveis, provenientes de renúncia fiscal ou repasses diretos, que podem ser destinados à manutenção das atividades do memorial, à produção de exposições, a ações educativas, à conservação do acervo e à modernização da infraestrutura.

Há a previsão de participação em editais e programas de financiamento de órgãos como:

- Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991);
- Lei Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022);

- Lei de Incentivo à Cultura (Estado de Minas Gerais);
- Fundo Nacional de Cultura (FNC);
- Fundo de Apoio à Cultura (FAC - Sedac);
- Fundo dos Direitos Difusos (FDD - MJ);
- Fundo do Ministério Público de Minas Gerais (Funemp);
- Fundo do MPT;
- Plataforma Semente do MPMG.

## Eixo 2 / Prospecção de Doações, Patrocínios Diretos e Parcerias

O Memorial Brumadinho fará a prospecção e poderá desenvolver parcerias estratégicas com empresas privadas, por meio de patrocínios culturais, cotas de apoio institucional e programas de responsabilidade social corporativa, meio ambiente e direitos humanos. Também se vislumbra a articulação com universidades e com organizações internacionais, como



fundações, institutos de memória, organismos multilaterais e entidades de cooperação internacional, que atuam na promoção da justiça socioambiental, na reparação de danos e na defesa dos direitos das comunidades atingidas. Essas parcerias podem contribuir com apoio financeiro, técnico e institucional, ampliando o alcance das ações do Memorial Brumadinho e fortalecendo sua relevância nos cenários nacional e global.

Para viabilizar sua sustentabilidade e expandir suas ações, o Memorial desenvolverá um programa de doações destinado a pessoas físicas e jurídicas, com diferentes níveis de contribuição e benefícios para os doadores, além da criação de um programa de “Amigos do Memorial Brumadinho”. Serão buscados patrocínios de empresas e organizações para projetos específicos, como exposições, eventos e publicações, bem como estabelecidas parcerias com universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento de projetos conjuntos. A instituição também explorará possibilidades de cooperação internacional com organizações que atuam na defesa e na promoção de direitos humanos, am-

bientais e da memória, consolidando uma rede ampla de apoiadores e colaboradores comprometidos com sua missão.

---

### Eixo 3 / Elaboração de Portfólio de Projetos

---

Sob a responsabilidade da Gestão Museológica, será criado um banco de projetos, com pelo menos três iniciativas. O objetivo desse banco é ter à disposição projetos considerados viáveis, já estruturados e descritos para captação de recursos.

Os projetos irão compor um portfólio que pode ser apresentado a possíveis investidores, assim como poderão ser inscritos em editais como os citados anteriormente. Tal ação se justifica, pois ter os projetos estruturados é uma forma de possibilitar a inscrição nos editais com a celeridade necessária, aumentando a probabilidade de conquistar os recursos.

**Ampliar as fontes de financiamento é condição para ampliar o impacto da instituição.**



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

### Objetivo Geral

Garantir a sustentabilidade financeira do Memorial Brumadinho, por meio da gestão eficiente dos recursos de aportes financeiros previstos, assim como por meio da diversificação de fontes de renda, possibilitando a autonomia e a ampliação da capacidade operacional e finalística da instituição.

### Objetivos Específicos

- Realizar o acompanhamento orçamentário, assegurando transparência à gestão orçamentária e financeira da instituição.
- Verificar, por meio da produção de relatórios semestrais, possíveis indicativos de discrepância

entre os valores previstos para o ano corrente no Termo de Compromisso e a necessidade real da operação do Memorial, garantindo que a FMB tenha subsídios concretos.

- Elaborar um Portfólio de Projetos para captação de recursos.
- Realizar a inscrição em editais e linhas de fomento, possibilitando novas fontes de financiamento.
- Implantar e executar o Programa de Amigos do Memorial Brumadinho.
- Criar uma loja, para comercialização de lembranças e objetos que carreguem o simbolismo da causa e a marca do Memorial Brumadinho.
- Monitorar a projeção dos rendimentos da conta Escrow<sup>11</sup> e a sua compatibilidade com o orçamento anual.

11 / A conta Escrow é uma conta garantia de depósito bancário com aplicação do valor integral e dos rendimentos durante cinco anos para garantir a perenidade e a sustentabilidade do Memorial Brumadinho. A partir do sexto ano, os rendimentos financeiros serão suficientes para cobrir o orçamento anual do Memorial.



## 5.4 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

*O Programa de Comunicação do Memorial Brumadinho vai além da divulgação: é o campo estratégico que constrói vínculos, afirma a missão institucional e apresenta ao mundo um espaço singular de memória, escuta e transformação social.*



# APRESENTAÇÃO

O Programa de Comunicação do Memorial Brumadinho tem como finalidade criar estratégias para que a instituição seja conhecida, compreendida (no que toca à clareza sobre sua atuação e sua razão de existir) e se torne relevante para seu público. Para isso, o programa orienta a atuação da instituição em duas dimensões: a primeira consiste em potencializar as demais frentes de atuação do Memorial (como programação, exposições, visitas, pesquisa e acervo); já a segunda consiste em organizar e consolidar o discurso institucional do Memorial, mediar interações com públicos a partir da imprensa e da presença midiática. Em síntese, o Programa de Comunicação tem como objetivo apresentar, de forma acessível, o que é o Memorial Brumadinho, seu propósito e suas intenções.

Para cada uma das funções de atuação, é necessário desenhar formatos e soluções específicas. As funções de comunicação estabelecidas para o Memorial Brumadinho com seus públicos são:

**Informar/responder:** dimensão de serviço da comunicação, consiste em compartilhar atividades,

horários e dias de funcionamento do Memorial, regras de visita, entre outros.

**Interagir/dialogar:** são as iniciativas que buscam abrir e nutrir canais de conversa, com o objetivo de criar aproximação com seus públicos.

**Convidar:** são interações que pedem uma ação, como conversão em visitas, por exemplo, e são capazes de estreitar laços.

**Engajar/mobilizar:** são proposições que pedem uma ação com maior profundidade, como envolvimento, investimento, apoio, compartilhamento de conteúdos por parte do público.

**Registrar/compartilhar conhecimento:** são iniciativas que organizam e disponibilizam conhecimento e reflexões geradas no/pelo Memorial.

**Posicionar-se:** são conteúdos que apresentam o Memorial – por que existe, no que acredita e a que se dedica, quais são seus princípios e intenções, sua singularidade e seu pioneirismo no país.



---

## Públicos do Memorial Brumadinho

---

A comunicação pretende ser uma ferramenta de aproximação entre o Memorial Brumadinho e seus públicos, em processos de estabelecimento e manutenção de vínculos. Para que tais ações sejam possíveis, o planejamento estratégico de comunicação definiu três eixos de públicos prioritários: o eixo principal, o eixo secundário e o eixo terciário. Ressalta-se que todos esses públicos são importantes para o Memorial e que a categorização tem por objetivo auxiliar na definição da intensidade de contato e de energia dedicada, bem como em iniciativas específicas que sejam adequadas a cada um dos públicos.

Os eixos são:

O **público principal** é formado por familiares das vítimas, Avabrum, visitantes, conselho curador, equipe da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), equipe terceirizada do Memorial, comunidade do Córrego do Feijão e demais comunidades vizinhas.

O **público secundário** é composto por formadores de opinião e produtores de conteúdo, imprensa, turistas que visitam outros atrativos da região, moradores de Brumadinho, Prefeitura de Brumadinho, veículos especializados em arquitetura e *design*, Ministério Público, instituições de ensino e educadores.

O **público terciário** se refere a fornecedores, instituições culturais, secretarias (municipais e estadual) de educação, meio ambiente, cultura e turismo, Governo do Estado, órgãos fiscalizadores de segurança de barragens, Corpo de Bombeiros MG, ministérios do Meio Ambiente e de Direitos Humanos e instituições nacionais e internacionais de Direitos Humanos.

meio de perfis em redes sociais estratégicas, como o Instagram, o LinkedIn e o YouTube, considerando as especificidades de cada uma delas, bem como por meio de seu *site* institucional e em ambiências digitais de outras instituições, em especial as midiáticas, resultantes principalmente de ações de assessoria de imprensa. Tendo em vista a dinamicidade das redes e do cenário digital, outros perfis poderão ser criados.

---

## Frentes e Canais de Comunicação

---

Para dialogar com seus públicos, foram estabelecidos frentes e canais de comunicação. De início, o Memorial estará presente nas ambiências digitais por



“O que a memória ama fica eterno.

Te amo com a memória, imperecível.”

Adélia Prado

Foto: Acervo Memorial Brumadinho



# EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

---

O Programa de Comunicação do Memorial Brumadinho parte do entendimento de que a comunicação, mais do que ferramenta de divulgação, é dimensão estruturante da relação do Memorial com seus públicos, internos e externos, e da criação de vínculos aprofundados e longevos. Nesse sentido, a comunicação se configura como um campo estratégico para a afirmação da missão institucional, a consolidação do posicionamento do Memorial na esfera pública e o fortalecimento de vínculos com a sociedade.

No contexto dos primeiros anos de atividades do Memorial, esse programa se organiza em dois eixos principais que orientam suas metas e ações, compreendidos como movimentos complementares e interdependentes: **estruturação** e **expansão** da comunicação.

---

## Eixo 1 / Estruturar, apresentar e sensibilizar

---

O primeiro eixo corresponde ao esforço inicial de implantação da comunicação institucional, por meio da criação de condições técnicas e conceituais para o funcionamento dessa comunicação. Trata-se da consolidação das bases operacionais e simbólicas que permitirão ao Memorial comunicar-se de forma eficaz, coerente e sensível com seus diversos públicos.

É, portanto, um momento de priorização de ações voltadas à apresentação do Memorial, mediante construção de um campo comunicacional coerente, sensível e ético, que reflita a complexidade da memória que se busca preservar.



---

## Eixo 2 / Expandir o público e intensificar o impacto

---

O segundo eixo, que dá continuidade e aprofundamento ao primeiro, compreende ações voltadas à ampliação de alcance, à sofisticação das ações comunicacionais, à diversificação de linguagens e à qualificação da presença pública do Memorial Brumadinho. A partir da base estruturada no primeiro ano de funcionamento do Memorial, busca-se intensificar o impacto da comunicação por meio de estratégias que promovam maior visibilidade, articulação em rede e experimentação de formatos com o desenvolvimento de produtos comunicacionais mais complexos e inovadores, como *podcasts*, publicações, minisséries em vídeo, entre outros formatos que contribuam para a ampliação do repertório narrativo e da potência de mobilização do Memorial.

Além disso, intensifica-se o trabalho de articulação, ampliando os laços institucionais e o potencial de diálogo em rede. Esse momento também envolve o

fortalecimento do relacionamento com a imprensa e formadores de opinião, bem como o alinhamento do discurso institucional em diferentes contextos de visibilidade. A internacionalização do Memorial aparece como um objetivo estratégico, sendo promovida por meio da construção de uma presença consistente na mídia estrangeira, alinhada à agenda global de direitos humanos, memória e justiça.

A articulação entre esses dois movimentos – estruturação e expansão – sustenta um projeto comunicacional comprometido com a memória das vítimas, com os processos de reparação e com a promoção da justiça, consolidando o Memorial Brumadinho como um espaço vivo de escuta, denúncia, acolhimento e transformação social.

**A comunicação é dimensão estruturante da relação do Memorial Brumadinho com seus públicos e da criação de vínculos aprofundados e longevos.**



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

### Objetivo Geral

Construir projetos e ações de comunicação que contribuam para que o Memorial Brumadinho seja conhecido, compreendido e valorizado por sua atuação e razão de existir.

### Objetivos Específicos

- Realizar ao menos dois *workshops* de capacitação interna, para qualificação dos processos comunicacionais da equipe na relação com os públicos.
- Realizar a entrega do primeiro conjunto de materiais gráficos e digitais, tais como *folder* institucional, cartão de visitas, envelope, *site*, camiseta, boné, canais de mídias sociais, dentre outros.
- Criar calendário de ações e datas relevantes para a comunicação estratégica e o posicionamento institucional.
- Criar canal interno de comunicação, para partilha de informações relevantes e engajamento de equipe com uma publicação semanal.
- Garantir pauta em ao menos um veículo de imprensa nacional e três veículos de imprensa regionais e/ou locais, com o objetivo de trazer clareza sobre o que é o Memorial Brumadinho e posicioná-lo como conquista coletiva dos familiares.
- Criar publicações semanais no Instagram visando ao engajamento do público visitante e realizar postagens mensais no LinkedIn para garantir engajamento com os seguintes públicos: gestores culturais e parceiros institucionais, gestores e profissionais do ambiente corporativo e empresarial, profissionais da cultura e de instituições de memórias sensíveis.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

- Criar os *mailings* para divulgar as atividades do Memorial Brumadinho ao público-alvo e para relacionamento com influenciadores, comunidade e imprensa.
- Criar rede de comunicação com as comunidades do entorno por meio de criação de lista de transmissão e/ou outros meios de divulgação das atividades, fazer mapeamento de espaços públicos para criação de rede de relacionamento – posto de saúde, escolas, secretarias municipais de educação, secretarias de assistência social, pousadas, condomínios fechados do entorno – e desenvolver estratégias específicas de aproximação e comunicação para cada um desses grupos.
- Atualizar o Plano de Comunicação a cada dois anos.

# 5.5 PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

*No Memorial Brumadinho, a arquitetura não é cenário: é linguagem. Cada escolha construtiva carrega significado, situa a tragédia no território e transforma o espaço em testemunho físico do que não pode ser esquecido.*



# APRESENTAÇÃO

---

A arquitetura, em contextos de memória traumática como é o do Memorial Brumadinho, não se configura apenas como uma questão estética ou funcional. Ela é, sobretudo, uma linguagem simbólica e sensível, que contribui para a construção de narrativas e sentidos.

O Memorial Brumadinho foi construído no Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), a partir de um projeto elaborado pelo escritório Gustavo Penna Arquiteto & Associados. A escolha do projeto foi definida em votação pelos familiares das vítimas.

A escolha do local de construção do Memorial Brumadinho, na fronteira da área da mancha do rompimento da barragem, já carrega uma carga simbólica muito potente. A decisão de ocupar o próprio território da tragédia é uma forma de resistência contra o apagamento. A edificação, integrada à paisagem afetada, se transforma em um testemunho físico do que ocorreu nesse local. Essa opção reflete o desejo dos familiares das vítimas, que acreditam na necessidade de situar, também geograficamente, as memórias da tragédia.

Além de pensar as singularidades da edificação, o Programa Arquitetônico e Urbanístico do Memorial Brumadinho propõe a compreensão do prédio na paisagem e no território onde está circunscrito, levando em conta os aspectos sociais e históricos que atravessam esse lugar, favorecendo o pensamento museológico por meio da valorização, da preservação e da comunicação do patrimônio material e imaterial.

O projeto arquitetônico do Memorial Brumadinho, com sua abordagem sensível e simbólica, busca proporcionar um espaço onde a dor e a perda possam ser reconhecidas e respeitadas, ao mesmo tempo que promove a reflexão sobre a importância da preservação ambiental e da justiça social.

Para a elaboração do projeto arquitetônico da edificação, foi realizado um processo de escuta com os familiares das vítimas do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, por meio de sua representação oficial, a Avabrum. A princípio, a ideia era que o Memorial Brumadinho fosse um lugar dedicado à guarda digna dos segmentos corpóreos das



As decisões programáticas nos campos educativo, curatorial e cultural devem considerar a arquitetura e a paisagem do entorno como campos de pesquisa, investigação artística e experiência sensível.



vítimas fatais do rompimento, mas, passado algum tempo e após inúmeras discussões, os familiares perceberam o potencial do espaço para uma função ainda mais ampla, com a capacidade de se tornar um lugar de elaboração coletiva da tragédia, preservando a história do fato, na perspectiva das famílias, e honrando a memória das pessoas por ele vitimadas.

Nessa perspectiva, para além da demanda fundante desse espaço, traduzida na sala denominada Lóculos – onde estão abrigados os segmentos corpóreos das vítimas –, há, ainda, duas salas expositivas. A primeira delas conta a história do rompimento da barragem na perspectiva dos familiares – Sala Testemunho – e a segunda homenageia as 272 vítimas fatais da tragédia – Sala Memória.

Segundo Giroto (2021), *“a arquitetura, em par com a museografia, é mobilizada para ativar emocionalmente os visitantes em museus dedicados à memória traumática”*. No Memorial Brumadinho, a junção dessas duas frentes tem um grande poder de despertar um envolvimento emocional do visitante com o espaço.

## O Memorial Brumadinho

Na entrada do Memorial Brumadinho, por meio da qual se acessa o pavilhão central, chega-se a um amplo *foyer*, onde está localizada a drusa, como forma de representar as 272 joias – nome dado às vítimas pelos seus familiares: um conjunto de cristais posicionados logo abaixo de uma fenda no teto, iluminada verticalmente, de forma direta, pelo sol, às 12h28min do dia 25 de janeiro, mesmas data e hora do rompimento da barragem. Por solicitação dos familiares, foi projetado e construído, em área contígua ao *foyer*, um Espaço Meditativo, inicialmente pensado como um espaço de reflexão, introspecção, silêncio e celebrações ecumênicas. O espaço, localizado contíguo ao *foyer*, constitui-se como um grande salão livre, de pé-direito variável, que se abre para o jardim, podendo, assim, integrar-se ao anfiteatro externo, construído defronte ao mesmo.

O espaço tem funcionado como espaço multiuso por ser o único que comporta maior número de pessoas internamente, funcionando também como um local

para acolhimento de grandes grupos de visitantes, eventos internos e externos, palestras, rodas de conversa e apresentações.

Desde as discussões iniciais, esteve presente a proposta de que o Memorial Brumadinho tivesse uma ampla área verde pela qual o público pudesse caminhar, além de um café, uma área administrativa e estacionamento para visitantes. Todas as necessidades listadas inicialmente foram atendidas, conformando uma edificação de grande porte, com 1.220m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de 90.000m<sup>2</sup>.

O projeto paisagístico contempla áreas de plantio de espécies locais, buscando privilegiar o retorno da fauna nativa da região. Um bosque com 272 ipês-amaros, plantados em homenagem às vítimas, oferece percursos variados pelo Memorial, promovendo uma relação dinâmica entre arquitetura, vegetação e paisagem. O espaço construído conta ainda com uma fenda que rasga a área edificada do terreno, que se estende por um corredor de 230 metros, em cujas paredes estão gravados em metal os nomes das 272 vítimas fatais.



No meio do percurso da fenda, paira suspenso um grande monumento que recebe o nome de *Cabeça que Sente e Chora*, com um lacrimário, cujas águas escorrem pela parede e são direcionadas a duas canaletas laterais que deságuam em um espelho d'água ao final da fenda, e, daí, chega-se a um mirante que permite avistar a paisagem de toda a área por onde passou a lama oriunda do rompimento da barragem.

A iluminação da fenda foi projetada para destacar os nomes das vítimas – que estão dispostos ao longo de todo esse percurso – e a flor de ipê que as simboliza.

O espelho d'água também possui iluminação especial, contendo pontos de luz que refletem o mapa estelar do céu do dia 25 de janeiro de 2019. Da mesma forma, os 272 ipês do bosque também recebem iluminação destacada, assim como os recortes arquitetônicos da edificação.

Destaca-se a profunda conexão entre a edificação e os processos de fruição do espaço, visto que as diversas intervenções artísticas (drusa de cristais,

monumento *Cabeça que Sente e Chora*) e paisagísticas estabelecem os simbolismos, conteúdos e percursos de visitação desse museu memorial.

O Memorial Brumadinho conta com uma usina fotovoltaica e uma estação de tratamento de efluentes que possibilita o reuso da água gerada pela utilização dos banheiros.

---

## Identidade Visual do Memorial Brumadinho

---

A identidade visual do Memorial Brumadinho foi pensada em conjunto e de forma concomitante ao projeto arquitetônico, em parceria com a Greco Design. A marca, representada pela flor de ipê, está presente em diversos espaços, marcando os nomes das vítimas fatais iluminados na fenda, identificando as gavetas dos lóculos, e nas placas de sinalização dos espaços ao ar livre. Foi criada uma tipografia própria

para o espaço nomeada de “Brumadinho” e um expressivo projeto de sinalização dos espaços, incluindo a versão em braille.

---

## Área Administrativa

---

Em termos de espaço interno restrito ao público, tem-se a área administrativa, com duas salas de reuniões, uma sala individual de trabalho e seis estações de trabalho. Essa área foi projetada e construída antes da conclusão acerca do modelo definitivo de governança e gestão da instituição. Naquele momento, vigorava o conceito de uma governança descentralizada, por meio de contrato de gestão e não havia perspectiva, por exemplo, da existência de um setor educativo e um setor de pesquisa próprios.

Dessa forma, o espaço administrativo se mostrou insuficiente para abrigar a equipe que compõe o modelo de governança e gestão que foi, de fato, definido para o Memorial Brumadinho, concretizado por



Foto: Acervo Memorial Brumadinho



meio da criação da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), que conta com equipe própria interdisciplinar de quase 20 funcionários.

Diante do cenário anteriormente citado e da necessidade de disposição de espaços para abrigar toda a equipe própria da FMB, foram feitas adaptações do espaço de trabalho. No espaço coletivo, retirando os gaveteiros móveis, foi possível transformar a estação de trabalho com seis lugares em um local com espaço para oito pessoas trabalharem.

A equipe do Setor Educativo, que conta com sete funcionários, passou a ocupar uma das salas de reuniões, e a Diretoria Executiva, formada por três diretoras, ocupa a segunda sala de reuniões. A saleta individual foi preservada como espaço rotativo para realização de reuniões presenciais ou virtuais.

Apesar do amplo espaço que compõe a edificação, as instalações do Memorial Brumadinho não contam com reserva técnica ou sala com capacidade para acolher atividades educativas com o público. Há uma pequena sala denominada Arquivo, mas que

não possui espaço suficiente nem climatização ou iluminação adequadas para guarda de acervo e documentação do Memorial, sobretudo considerando sua vocação como um espaço de produção de pesquisa e preservação da memória.

Nesse pavilhão central, o Memorial Brumadinho conta ainda com uma pequena copa, com mesas com capacidade para 12 lugares, para as refeições dos funcionários próprios e terceirizados, além de uma sala elétrica, uma sala de Telecom, uma sala de limpeza e um almoxarifado no qual é feito o depósito de material de limpeza.

Próximo às salas expositivas, no espaço Memória, há uma área técnica e duas salas técnicas de climatização (ar-condicionado). No Espaço Testemunho, há a sala técnica dos Lóculos, uma sala de elétrica e uma sala técnica de ar-condicionado.

**A decisão de ocupar o território da tragédia é uma forma de resistência contra o apagamento. A edificação, integrada à paisagem afetada, se transforma em testemunho físico do que ocorreu nesse local.**





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

## Desafios Institucionais

Conforme detalhado anteriormente, um dos desafios institucionais que se impõem à consolidação do Memorial, em seu papel como uma instituição museológica com funções fundamentais como preservação, pesquisa, educação, comunicação, passa os impactos da ausência de uma infraestrutura física adequada ao cumprimento integral dos programas e projetos que este Plano Museológico pretende para os próximos anos. Sem reserva técnica, a instituição fica impossibilitada de considerar a ampliação de seus acervos, reduzindo as possibilidades de salvaguarda, de alternância e renovação de exposições; sem espaço amplo para uso do educativo, limitam-se as possibilidades de oferta de ações e experimentações junto ao público.

Apesar de seu forte valor simbólico e arquitetônico, o Memorial Brumadinho foi inaugurado com ausências estruturais que demonstram um descompasso entre a intenção do projeto e a necessidade da instituição museológica de fato implementada, o que se

justifica pela construção da edificação ter sido realizada ainda antes de definições essenciais, como o modelo de governança. Esse fato evidencia a necessidade de uma requalificação arquitetônica, para promoção do fortalecimento da capacidade do Memorial de atuar de forma contínua e articulada nas frentes de preservação, pesquisa, ação pedagógica e participação social, em busca do cumprimento pleno de sua missão institucional.

# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

---

Diante das constatações apresentadas, o Programa Arquitetônico Urbanístico deste primeiro Plano Museológico concentra seus esforços nos seguintes eixos de atuação:

---

### Eixo 1 / Atuação Estratégica

---

O Programa Arquitetônico e Urbanístico, em sua atuação estratégica, busca promover a requalificação do projeto arquitetônico do Memorial Brumadinho, por meio de:

- Bem-estar e espaços adequados e funcionais;
- Ampliação dos espaços voltados aos empregados, prestadores de serviços e demais colaboradores do Memorial;
- Ampliação do espaço de acolhimento e receptivo do Programa Educativo, com sala para atividades, oficinas e outros;

- Acondicionamento, segurança e preservação de acervos;
  - Construção de reserva técnica e arquivo com dimensões adequadas à sua finalidade, para abrigar os acervos documentais e de objetos.
- 

### Eixo 2 / Inserção da arquitetura e da paisagem na cadeia de decisões e operações

---

No Memorial Brumadinho, a arquitetura e a paisagem constituem dimensões estruturantes da experiência museológica, orientando a fruição, a reflexão e o percurso do visitante. A missão simbólica da instituição encontra expressão concreta em suas espacialidades, que não apenas acolhem, mas também produzem sentidos. Nesse contexto, a configuração espacial do Memorial ocupa lugar central para a própria compreensão do museu e para o exercí-



cio de sua função pública como espaço de coletividade, memória e difusão do conhecimento sobre a história do rompimento da barragem. As decisões programáticas nos campos educativo, curatorial e cultural devem, portanto, considerar a arquitetura e a paisagem do entorno como campos de pesquisa, investigação artística e cultural e experiência sensível, reconhecendo que suas qualidades espaciais demandam tratamento equivalente àquele destinado aos acervos museológicos.

Entre as ações previstas para os anos de 2025 e 2026, destaca-se a realização de um registro fotográfico sistemático da área da mancha de rejeitos, a partir do Mirante do Memorial, sempre no dia 25 de cada mês, como forma de acompanhar e documentar as transformações da paisagem no processo de renaturalização do território. Soma-se a essa iniciativa o desenvolvimento de um roteiro temático dedicado à arquitetura, no qual a espacialidade dos ambientes edificados se constitui como eixo estruturante da visita mediada, ampliando as possibilidades de leitura, interpretação e apropriação pública do Memorial.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

### Objetivo Geral

Promover requalificação arquitetônica do Memorial Brumadinho, por meio da ampliação de espaços, da construção de novos espaços e salas, sem desconsiderar o valor simbólico, estético e territorial que a arquitetura e a própria paisagem já possuem, reconhecendo-os como elementos fundamentais da instituição e, que, portanto, devem ser considerados neste programa.

### Objetivos Específicos

- Garantir a ampliação do espaço administrativo com salas de trabalho e desconpressão adequadas para as diversas equipes. O novo espaço administrativo deve prever conforto ambiental, acessibilidade e ergonomia.
- Garantir a construção de um espaço educativo com receptivo, pequena biblioteca, local para a realização de oficinas, cursos, rodas de conversa, entre outras.
- Garantir a construção de reserva técnica e arquivo documental devidamente adequados para guarda e conservação do acervo de objetos e do acervo em papel/documental. O prazo para realização é até dezembro de 2028.
- Conectar atividades e programações aos espaços arquitetônicos, paisagísticos e paisagem circundante por meio de visitas mediadas e intervenções artísticas.
- Empreender negociações com os entes devidos, de atuação estratégica, para elaboração e execução de projeto de requalificação arquitetônica do Memorial Brumadinho, por meio da proposição de utilização de uma edificação anexa à estrutura original.



## 5.6 PROGRAMA DE SEGURANÇA

*A segurança no Memorial Brumadinho não se limita a câmeras e vigilância: é uma responsabilidade transversal que protege o patrimônio, o acervo e, sobretudo, as pessoas que chegam carregando sua dor e sua memória.*



# APRESENTAÇÃO

---

O programa de segurança do Memorial Brumadinho desempenha um papel essencial na preservação do patrimônio da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), no zelo com a edificação e com o acervo da instituição ou no cuidado com a integridade física de todos aqueles que adentram o espaço, sejam visitantes, colaboradores ou profissionais envolvidos nas atividades do Memorial. Sendo assim, o Programa de Segurança foi elaborado com o intuito de garantir atuação institucional proativa em prol de um ambiente seguro e acolhedor.

A estruturação e a organização das ações de segurança em museus abrangem diferentes aspectos, articulando prevenção, monitoramento e acolhimento. Essas ações são uma responsabilidade transversal a todas as áreas do Memorial, integrando desde o compromisso com as manutenções prediais preventivas, o treinamento das equipes para emergências, até a implementação de recursos tecnológicos, como o monitoramento interno. Todas essas medidas são pensadas para prevenir danos e minimizar qualquer tipo de ameaça à integridade física do patrimônio da FMB, bem como dos públicos internos e externos.

O programa está diretamente relacionado com o Programa Arquitetônico e Urbanístico, pois dialoga com a definição dos fluxos de circulação, saídas de emergência, rotas de fuga e pontos de vigilância, dentre outras ações de segurança e mitigação de riscos que envolvem a edificação e os ambientes externos. Também se vincula ao Programa de Acervo, diante da necessidade de pensar formas de garantir a salvaguarda do acervo museológico presente nas exposições de longa duração, bem como do acervo documental, localizado no arquivo, na área administrativa.

Cita-se ainda a vinculação com o Programa de Gestão de Pessoas, uma vez que a orientação e a qualificação dos profissionais em relação às medidas de segurança deverá ser uma constante. Desse modo, é importante ressaltar que a segurança no Memorial Brumadinho não partirá de ações isoladas ou pontuais, mas de uma atuação integrada que buscará mitigar eventuais riscos e, caso não seja possível, garantir a existência de respostas rápidas aos potenciais danos.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho



---

## Segurança Patrimonial

---

No âmbito da segurança patrimonial, a Fundação Memorial de Brumadinho (FMB) já executa ações robustas que garantem a integridade dos bens e do público visitante e conta com seguro integral da edificação, com vencimento e renovação anual no mês de outubro.

A vigilância acontece sete dias por semana, 24 horas por dia, por equipes de profissionais distribuídas em turnos. A comunicação entre os seguranças ocorre via rádio, conectando todos os postos de trabalho. Há controle de acesso realizado pelos profissionais posicionados nas guaritas 1 e 2, responsáveis por orientar sobre a entrada no Memorial Brumadinho.

No Pavilhão Principal, um profissional supervisiona a movimentação na área, garantindo a segurança do espaço. O agente responsável pela ronda percorre toda a extensão do Memorial, utilizando um sistema eletrônico integrado à central de monitoramento, que registra incidentes e possui botão de pânico,

que pode ser acionado pelo aplicativo para solicitar apoio imediato em situações críticas.

O Memorial Brumadinho conta ainda com câmeras de segurança distribuídas por todo o seu perímetro, com a presença de tecnologia de análise comportamental, além de totens distribuídos pelos bosques que também abrigam câmeras, com patrulha automática e tecnologia de detecção de presença humana. Essa tecnologia é relevante especialmente nos horários em que o Memorial está fechado, pois envia alertas para a central de monitoramento em caso de movimentação considerada atípica e, portanto, suspeita.

Como parte da política de aprimoramento institucional constante, é ideal que a FMB se mantenha atualizada em relação a novos recursos e atue em parceria com o *know-how* técnico da empresa de segurança terceirizada, de forma a tomar decisões estratégicas que possam contribuir para o aperfeiçoamento de sua cobertura humana e tecnológica de segurança e vigilância patrimonial.

---

## Manutenção do Memorial Brumadinho

---

No que se refere à manutenção preventiva e corretiva, atualmente a instituição dispõe de uma equipe terceirizada de manutenção, composta por um supervisor, dois bombeiros hidráulicos, dois auxiliares e um especialista em elétrica. Essa equipe está presente no Memorial sete dias por semana, sendo que as manutenções programadas e críticas acontecem às segundas e terças-feiras, dias em que não há visitação no museu. O Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) para os sistemas de climatização da FMB, que é exigido por lei, já foi elaborado e conta com uma equipe flutuante para sua execução, que é avaliada periodicamente pela empresa com a qual a FMB mantém contrato de manutenção predial.

Em termos de segurança contra incêndios, o Memorial Brumadinho possui Projeto de Combate a Incêndio e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.



ros (AVCB) aprovados, assim como um sistema de prevenção de incêndio para o Memorial que é inspecionado mensalmente. Durante essa inspeção, verifica-se a validade, a carga e as condições de uso dos extintores, que são submetidos à manutenção anual obrigatória. Também são cheçadas as conexões, os vazamentos e a funcionalidade dos hidrantes e mangueiras. Uma vez por mês, são realizados testes dos sensores e detectores de fumaça, gás, calor e do alarme de incêndio. Além disso, durante essa inspeção, são conferidos os elementos de sinalização, como placas, saídas de emergência e luminárias de emergência.

O Sistema de Proteção de Descargas Elétricas e Monitoramento dos Raios foi executado para as partes internas, sendo todas as edificações aterradas. Em caso de alerta de raios na região, os visitantes ficam impedidos de transitar nas áreas externas do Memorial Brumadinho.

---

## Segurança do Acervo

---

Com relação à conservação do acervo, cita-se que, atualmente, o Memorial Brumadinho possui um conjunto de objetos que devem sempre estar em segurança. Os objetos pessoais das vítimas fatais do rompimento e os objetos de trabalho do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais possuem seguro individual, renovado anualmente no mês de novembro pela Fundação Memorial de Brumadinho (FMB). Além disso, todos os outros aspectos apresentados, como o CFTV, a atuação dos seguranças, a climatização, serão pensados considerando também a segurança do acervo.

As ações previstas no programa de segurança são fundamentais para dar continuidade ao trabalho do Memorial e, ao mesmo tempo, aprimorar situações e processos, visando sempre a proporcionar um ambiente que permita aos visitantes desfrutarem das exposições e atividades culturais com tranquilidade, sabendo que sua segurança está sendo cuidadosamente garantida.

**O programa de segurança visa a proporcionar um ambiente que permita aos visitantes desfrutarem das exposições e atividades com tranquilidade, sabendo que sua segurança está sendo cuidadosamente garantida.**



# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA

## DE SEGURANÇA

---

Os eixos de atuação que sustentarão o programa são a manutenção predial preventiva, a segurança patrimonial, a prevenção a incêndios, a automação de sistemas e a conservação do acervo.

---

### Eixo 1 / Manutenção Predial Preventiva

---

O eixo denominado Manutenção Predial Preventiva é essencial para garantir a segurança e a preservação do Memorial, prevenindo falhas estruturais, elétricas e hidráulicas que possam comprometer o funcionamento do espaço e a integridade de visitantes e funcionários. Isso porque a prevenção reduz riscos de acidentes, melhora a eficiência operacional e assegura que todas as instalações estejam em conformidade com as normas de segurança.

No que se refere à Hidráulica Preventiva, a proposta é manter ações já executadas, entre as quais estão verificação diária de torneiras, registros e válvulas, para prevenir gotejamentos; a inspeção periódica nas tubulações, conexões, nos respiros, bombas, fluidos hidráulicos, mangueiras, tubos e vedações, para identificar possíveis desgastes e evitar falhas; a realização de testes de vazamentos ocultos, fechando todos os registros para observar se o hidrômetro continua girando; a limpeza das calhas e dos ralos, principalmente nas guaritas, para evitar o acúmulo de folhas e sujeira que geram infiltrações; e a revisão periódica do telhado verde, para evitar a geração de vazamentos decorrentes das diversas entradas de água.

Ainda no eixo de atuação da Manutenção Predial Preventiva, destaca-se a execução de ações referentes à Elétrica Preventiva, que consistem na inspeção diária dos sistemas elétricos, incluindo a verificação visual de equipamentos, cabos, painéis e conexões; a realização de aperto de conexões elétricas e lubrificação das partes móveis dos equipamentos, para garantir seu funcionamento adequa-



do; a substituição de componentes desgastados, como fios e disjuntores antigos, prevenindo falhas e riscos elétricos; testes elétricos periódicos, com medição e análise termográfica para identificar possíveis superaquecimentos e evitar curtos-circuitos; a utilização exclusiva de equipamentos certificados e seguros; a verificação de toda a iluminação interna e externa, garantindo que o Memorial esteja bem iluminado para evitar riscos de invasão e manter a segurança do local.

No âmbito da Manutenção Predial Preventiva, a Climatização também é elemento importante. Assim, reforça-se que, nesse quesito, as atividades como limpeza e inspeção do ar-condicionado serão realizadas periodicamente, visando a evitar o superaquecimento e a condensação, sobretudo nas salas expositivas onde constam os acervos museológicos. Em relação a esse tópico, também será produzida uma cartilha explicando a funcionalidade do sistema de climatização do Memorial e quais são as regras para ligar e desligar os equipamentos corretamente.

---

## Eixo 2 / Segurança Patrimonial

---

O eixo de atuação que se refere à Segurança Patrimonial aborda especialmente aspectos como vigilância e controle de acesso e monitoramento por CFTV. Quanto à vigilância e ao controle de acesso, a proposta é manter o contingente e o formato executado atualmente e avaliar periodicamente a situação, de modo que se perceba com agilidade se houver qualquer necessidade de alteração.

---

## Eixo 3 / Prevenção a Incêndios

---

A principal ação do eixo Prevenção a Incêndios é a composição da Brigada de Incêndio, que é fundamental para garantir a segurança de visitantes, funcionários e do patrimônio do Memorial, atuando na prevenção e no combate a incêndios, além de prestar primeiros socorros em situações de emergência. Toda a equipe fixa do Memorial faz parte da Briga-

**O acervo do Memorial é composto por objetos que carregam histórias únicas e irreparáveis. Por isso, cada peça possui seguro individual e recebe cuidados equivalentes à sua dimensão simbólica.**





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

da de Incêndio e possui capacitação e certificação para exercer essa função. No entanto, ainda se faz necessária a formaliza da brigada, com papéis e responsabilidades definidos, e a elaboração do Plano de Emergência.

#### Eixo 4 / Automação de Sistemas

O eixo de Automação de Sistemas se constitui como elemento importante no contexto do Memorial, diante da necessidade de monitoramento do gerador de energia, do sistema de alarme e do ar-condicionado, garantindo mais eficiência e controle sobre esses equipamentos. Atualmente, o Memorial está passando por uma averiguação para compreensão técnica dos equipamentos que integram o sistema automatizado, uma vez que a edificação não foi entregue com a descrição da operacionalidade do sistema. Após o diagnóstico, será possível mapear estrategicamente as ações necessárias para manutenção de suas funcionalidades.

#### Eixo 5 / Conservação do Acervo

Conforme detalhado no Programa de Acervo, o Memorial possui um acervo de objetos que devem sempre estar em segurança. Os objetos pessoais das vítimas fatais do rompimento e os objetos de trabalho do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais possuem seguro individual, renovado anualmente no mês de novembro. Após esse período, a Fundação Memorial de Brumadinho (FMC) deverá se responsabilizar pela renovação do seguro. Um Plano de Segurança de Acervos, vinculado ao Plano de Emergência da instituição, também é de vital importância para garantir a salvaguarda do acervo em caso de sinistros.

# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE SEGURANÇA

---

### Objetivo Geral

Garantir a proteção integral do patrimônio edificado e do acervo, a segurança dos visitantes e profissionais, por meio da implementação de medidas de prevenção, respostas a incidentes e vigilância.

### Objetivos Específicos

- Garantir a renovação anual do seguro do acervo museológico da Fundação Memorial de Brumadinho.
- Garantir a renovação anual do seguro da edificação do Memorial Brumadinho.
- Contratar empresa especializada para elaboração do Plano de Emergência, contemplando também o Plano de Segurança de Acervos.
- Realizar atuação estratégica para obtenção e efetiva implementação do projeto de automação, garantindo eficiência de diversos sistemas internos.

- Elaborar cartilha com orientações sobre as funcionalidades do sistema de climatização e suas regras de utilização.
- Garantir a execução da rotina de manutenção corretiva e preventiva predial e de sistemas.



## 5.7 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

*A acessibilidade no Memorial Brumadinho é uma premissa ética: um espaço dedicado à memória de todas as vidas só cumpre sua missão quando é acessível a todas as pessoas.*



# APRESENTAÇÃO

---

De acordo com o Manual Internacional de Acessibilidade para Museus (IberMuseus, 2019), a acessibilidade consiste em um conjunto de características de que um ambiente, um produto ou um serviço deve dispor para ser utilizável por todas as pessoas, considerando a diversidade das características humanas, as condições de conforto, segurança e igualdade, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas.

A acessibilidade deve permear toda a atuação do Memorial Brumadinho, sendo prioridade em todos os seus programas. Cada área deve incorporar práticas inclusivas específicas, como, por exemplo: o Programa de Exposições deve adotar o conceito de acessibilidade universal; o Programa de Gestão de Pessoas deve promover diversidade e inclusão na equipe; o Programa de Arquitetura deve garantir acessibilidade física em todos os espaços.

Todavia, embora se afirme que considerar a acessibilidade deve ser uma premissa em todos os programas que fundamentam a atuação da instituição, para o primeiro Plano Museológico do Memorial Bru-

madinho, almeja-se elaborar um programa especificamente dedicado a diretrizes gerais de acessibilidade, para os próximos cinco anos.

Como instituição de recente início de operação, é de vital importância que seja feita uma avaliação em torno da acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, no momento presente do Memorial Brumadinho, para diagnosticar as necessidades de revisão e aprimoramento dos recursos, assim como balizar a implementação de outros que se fizerem necessários para garantir a fruição do espaço por todos os públicos.

---

## Atuação da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB)

---

Desde que assumiu a gestão do Memorial Brumadinho, a FMB obteve êxito em demandar que a Vale, como responsável pela construção do Memorial, pro-



movesse algumas melhorias em termos de acessibilidade física. A edificação já contava com acesso por rampas a todos os níveis e outras adaptações estruturais seguindo as normas da ABNT NBR 9050 (norma brasileira que regulamenta a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), tais como diâmetro de portas, conformação de banheiros adaptados, entre outros. Ainda, as placas de sinalização e comunicação apresentam braile e as salas expositivas contam com audiodescrição por meio de QR Codes.

Todavia, a FMB verificou a necessidade de aprimoramentos, tais como a instalação de diversas barreiras de segurança que passam a mitigar riscos para crianças e pessoas com baixa visão ou cegas. Alterações foram instaladas em pontos de maior risco, como na drusa e nas caneletas localizadas no decorrer da fenda, assim como foram feitas a instalação de puxadores apropriados para garantir a abertura acessível de todas as portas e a instalação de percurso podotátil da entrada do Pavilhão à recepção. Todos esses pontos foram implementados após a FMB oficial à empresa, demandando as adequações.

Outros pontos de possibilidade de melhoria também já foram identificados, como a ausência de janelas de libras em todos os vídeos da exposição e de audiodescrição para os objetos do acervo expostos nas vitrines das salas Memória e Testemunho. Essas são frentes ainda em discussão acerca da responsabilidade e dos prazos para implantação.

A FMB avançou também na implantação de outros recursos que potencializam as interpretações e a fruição do público: foi adquirida uma maquete tátil de todo o terreno e do espaço construído do Memorial Brumadinho, com diferentes texturas e legenda em braile, possibilitando a compreensão da conformação espacial do Memorial através do tato e/ou da visão. Essa maquete possui uma segunda parte, complementar, que representa a estrutura de uma barragem de alteamento a montante, como a que ficava no terreno defronte ao Memorial e que rompeu em 2019. Essa maquete tem como objetivo ser mais um recurso pedagógico para a mediação, fornecendo informações e visualização clara dos riscos envolvidos em barragens dessa natureza, que passaram a ser proibidas no Brasil após o rompimento, a

**No caso do Memorial, a localização geográfica e a dificuldade de acesso ao local configuram-se como desafios concretos para garantir que todos os públicos possam, de fato, chegar até aqui.**





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

partir da Lei Federal nº 14.066, de 30 de setembro de 2020, que alterou a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabeleceu a Política Nacional de Segurança de Barragens.

Para além dos pontos elencados acima, a vivência com o Memorial aberto ao público, desde fevereiro de 2025, possibilitou a percepção de outros aspectos que precisam ser considerados no planejamento estratégico em curto, médio e longo prazo. A ausência de educador fluente em libras, a ausência de piso podotátil em todo o percurso até a exposição, a necessidade de capacitação da equipe em termos de acessibilidade atitudinal são alguns exemplos.

Foi identificado que, no caso do Memorial Brumadinho, é de suma importância considerar a sua localização geográfica e a dificuldade de acesso ao local. A ausência de opções de transporte público e sua distância de centros urbanos configuram-se como desafios para o acesso de todos os públicos. Assim, é importante que a instituição, posicionada em seu compromisso com a sociedade, se desenvolva em termos da acessibilidade social, promovendo estu-

dos e projetos que identifiquem públicos menos aptos a visitar o Memorial e, a partir desses dados, atue para suprir necessidades específicas para públicos que enfrentam maior número de barreiras de acesso, sejam elas econômicas, geográficas, sociais.

# EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

---

- **Acessibilidade cognitiva:** linguagem e recursos de fácil apreensão, inclusive no ambiente expográfico e no virtual, equipamentos e instrumentos para acessibilidade comunicacional (como braile, audiodescrição, maquete tátil);
- **Acessibilidade física:** aparelhos de acionamento adaptados, piso podotátil, percurso completo de visita acessível, mobiliários que podem ser identificados com bengala para cegos;
- **Acessibilidade atitudinal:** formação e capacitação da equipe que realiza o atendimento ao público;
- **Acessibilidade social:** garantia de acesso em suas mais diversas formas – acesso geográfico, acesso das mais diversas classes sociais, promoção de parcerias com o poder público de forma a ampliar o acesso, seja por meio do aumento da oferta de transporte público para a região ou de programas específicos de visitação; viabilização de transporte e lanche do próprio Memorial para instituições de ensino, cultura e assistência social de áreas em extrema vulnerabilidade social.

**A acessibilidade deve permear toda a atuação do Memorial Brumadinho, sendo prioridade em todos os seus programas e em cada decisão que afeta a experiência do visitante.**



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

### Objetivo Geral

Tornar o Memorial Brumadinho um museu dotado de acessibilidade multidirecional, destinada aos seus diversos públicos, reforçando o seu posicionamento como uma instituição com forte compromisso social, com correlação temática com os direitos humanos e a valorização da vida em sua diversidade.

- Elaborar projetos para captação de recursos que permitam o aprimoramento da acessibilidade universal na edificação e nos serviços ofertados à sociedade pelo Memorial Brumadinho.
- Zelar pela presença transversal dos conceitos de acessibilidade nos programas e projetos do Memorial Brumadinho.

### Objetivos Específicos

- Elaborar Plano de Acessibilidade participativo, garantindo a colaboração de especialistas externos e a participação de pessoas com deficiências diversas.
- Garantir ciclos de formação em acessibilidade atitudinal para a equipe de receptivo e educativo, e, quando possível, para a equipe em geral.



## 5.8 PROGRAMA DE RELAÇÕES TERRITORIAIS

*O Memorial Brumadinho carrega o nome da cidade onde está e não pode existir de costas para ela. O Programa de Relações Territoriais traduz o compromisso de construir, com as comunidades do entorno, relações de confiança, pertencimento e memória compartilhada.*



# APRESENTAÇÃO

---

O Programa de Relações Territoriais tem como finalidade estabelecer e consolidar relações entre o Memorial Brumadinho e o território em que está situado e apoiar as comunidades no fortalecimento de suas identidades, para o alcance dos objetivos estratégicos do Memorial.

Conforme já foi apresentado ao longo deste Plano Museológico, o Memorial Brumadinho é um museu *in situ*, ou seja, sua localização foi definida de forma específica, considerando a necessidade de demarcar física e geograficamente a tragédia do rompimento da barragem. Além disso, o Memorial carrega o nome da cidade onde está localizado, o que o vincula de modo ainda mais singular ao território.

O relacionamento com o espaço é constituinte do Memorial Brumadinho e não pode ser desconsiderado no seu contexto de implementação, uma vez que o Memorial chega como um elemento novo em uma região onde já existiam um modo de vida, uma comunidade e uma história que, inclusive, antecede o contexto da mineração e, sobretudo, da tragédia.

Diferentes compreensões de território podem ser pensadas quando se fala em relações territoriais no contexto do rompimento, principalmente porque a lama de rejeitos atingiu 26 municípios localizados ao longo da bacia do Rio Paraopeba. Nesse sentido, é importante delimitar a territorialidade em que o programa irá atuar nos próximos cinco anos.

Levando em consideração a extensão territorial significativa do Município de Brumadinho, que é composto por áreas urbanas e rurais, distribuídas entre a sede e os distritos de Aranha, Conceição de Itaguá, Piedade do Paraopeba e São José do Paraopeba, além de diversas comunidades quilombolas e povoados, definiu-se que, para fins do Programa de Relações Territoriais, o Memorial buscará estabelecer as relações de forma gradual.

De forma mais sistemática e próxima, serão priorizadas as comunidades de Córrego do Feijão, Tejuco e Parque da Cachoeira, diretamente afetadas pela lama. Ressalta-se que o relacionamento com o Córrego do Feijão se evidenciará por ser uma comunidade localizada no entorno imediato do Memorial.



O Memorial Brumadinho chega como um elemento novo em uma região onde já existiam um modo de vida, uma comunidade e uma história que antecede o contexto da mineração e, sobretudo, da tragédia.

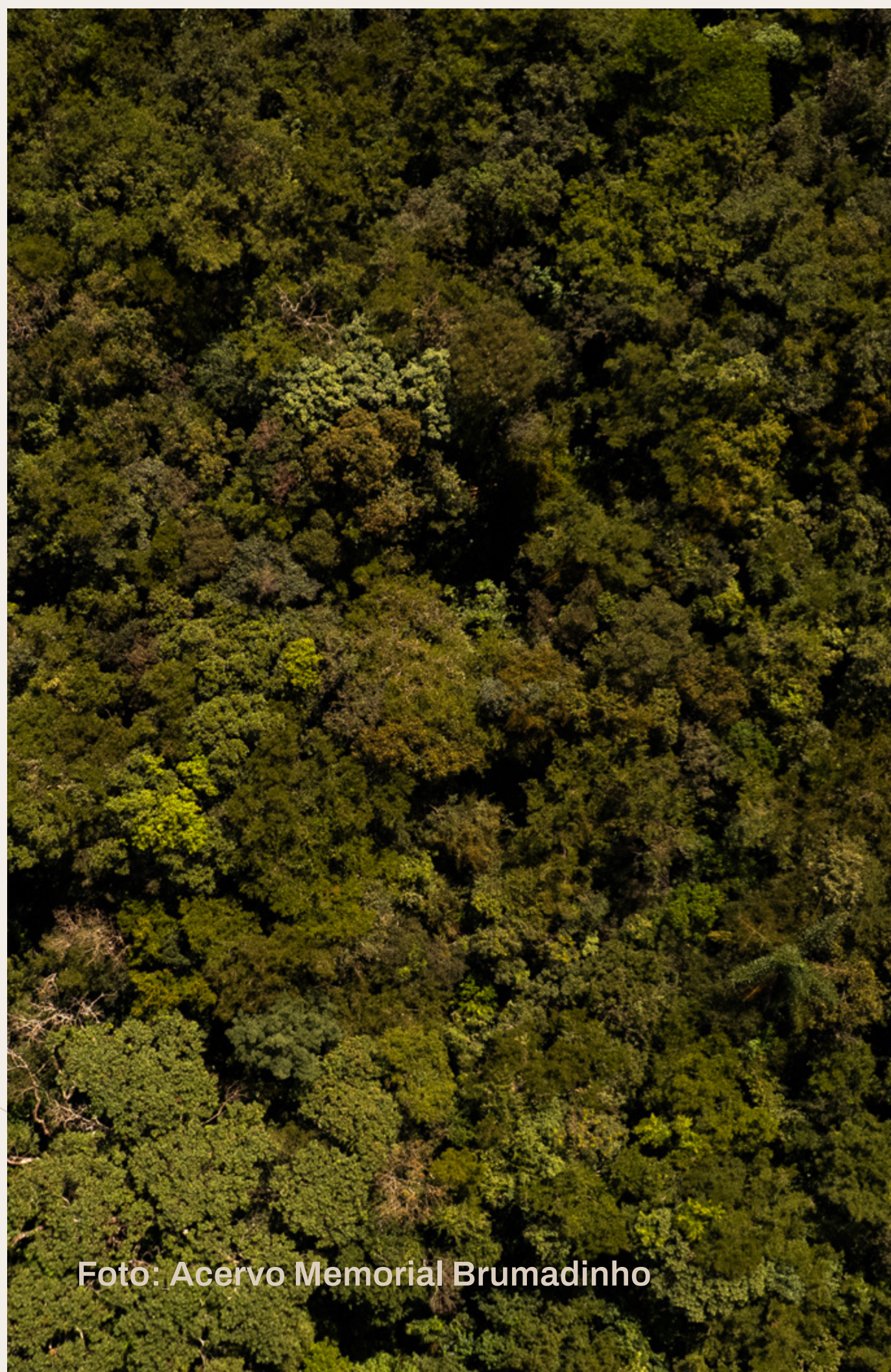


Foto: Acervo Memorial Brumadinho

Algumas ações já vêm acontecendo, dentre as quais podem-se destacar: o processo de escuta para a elaboração deste Plano Museológico e a diretriz institucional para a contratação prioritária de profissionais de Brumadinho e região para compor a equipe, o que já obteve êxito como nas contratações de educadores, monitores (orientadores de público), jardineiros, pessoal da limpeza, analista administrativo, entre outras funções. Cita-se, ainda, a Cafeteria do Memorial Brumadinho, ocupada por iniciativas e empreendimentos locais. Outro exemplo são os diálogos iniciados com as organizações locais e associações comunitárias como as associações de moradores de Córrego do Feijão, Tejuco e Parque da Cachoeira.

Para o estabelecimento dessas relações, é imprescindível que o Memorial conheça as realidades dessas comunidades, por meio de uma escuta atenta de seus desafios e anseios, e construa colaborativamente caminhos para que as comunidades se reconheçam no Memorial Brumadinho e para que este possa se tornar um parceiro no fortalecimento e na valorização da memória coletiva local.

Importa ressaltar que as estratégias de escuta e diálogo definidas e aplicadas no Programa de Relações Territoriais serão norteadoras também das diversas ações que se desenvolverão nos demais programas, especialmente no de Acervo, no Cultural, no Educativo, no de Comunicação, no Institucional, no de Gestão de Pessoas e no de Pesquisa.

# EIXOS DE ATUAÇÃO

DO PROGRAMA

DE RELAÇÕES

TERRITORIAIS

---

O Programa de Relações Territoriais foi estruturado a partir de três eixos de atuação, a saber: **Escuta Ativa, Diálogo e Articulação e Conhecendo o Território.**

---

## Eixo 1 / Escuta Ativa

---

O eixo Escuta Ativa orienta a atuação do Memorial Brumadinho a partir do compromisso com a escuta sensível, contínua e situada dos sujeitos e coletividades com os quais se relaciona. Assim, esse eixo se insere na premissa de que, para estabelecer uma relação de confiança com as comunidades dos territórios de Brumadinho, é preciso criar canais e ferramentas de escuta. As ações desse eixo serão pensadas de modo a oferecer uma escuta sensível e qualificada, que resulte em ações efetivas que sejam possíveis de serem executadas pela FMB. Entende-se, assim, que qualquer ação direcionada para as comunidades deverá ser desenhada e pensada juntamente com os que serão seu público-alvo.

Uma das ações desse eixo consiste na realização contínua dos Fóruns de Escuta, que poderão ser feitos com distintos grupos e a partir de diferentes temáticas. Reconhecendo que os territórios são atravessados por múltiplas vozes, memórias e experiências, também serão pensados outras metodologias e outros canais de escuta que sejam mais adequados para cada caso.

---

## Eixo 2 / Diálogo e Articulação

---

O eixo Diálogo e Articulação tem como propósito promover a construção coletiva de sentidos e ações entre o Memorial Brumadinho e os diversos sujeitos e instituições do território, com ênfase nas comunidades diretamente afetadas pelo rompimento da barragem, especialmente Córrego do Feijão. Parte-se do reconhecimento de que o Memorial não é um espaço isolado, mas, sim, um ponto de encontro entre memórias, saberes, vivências e projetos de futuro. Portanto, se o eixo anterior é aquele em que o Memorial



escuta, neste ele participa e coloca em prática atividades e projetos pensados a partir das oitivas.

O diálogo e a articulação coletiva poderão resultar em rodas de conversa, seminários, oficinas, projetos educativos e ações culturais, na busca por criar espaços permanentes de troca, cooperação e construção conjunta. O eixo Diálogo e Articulação também contempla a articulação com escolas, associações locais, coletivos culturais, universidades e organizações da sociedade civil da região, visando a fortalecer redes de pertencimento e garantir que as ações do Memorial na memória da tragédia se mantenham vivas, plurais e em constante diálogo com os desafios do presente.

Nesse tópico, destaca-se o intuito de dar visibilidade à memória viva presente não só nos espaços do Memorial Brumadinho, mas também – e em continuidade – no próprio espaço físico das comunidades, que possuem territorialidades marcadas pelo rompimento da barragem e que podem agregar muito em termos de conhecimento e conscientização aos visitantes do Memorial. Além disso, acredita-se

que, de algum modo, essa articulação contribui para o fortalecimento da memória local e para o fomento do turismo comunitário, estabelecendo-se uma relação de troca entre museu e sua vizinhança.

---

### Eixo 3 / Conhecendo o Território

---

O eixo Conhecendo o Território tem como foco a identificação e o reconhecimento das referências culturais, históricas, ambientais e afetivas presentes no território de Brumadinho, com especial atenção à localidade de Córrego do Feijão. Parte-se do princípio de que a memória se enraíza em lugares, pessoas, práticas e relações, e de que a valorização do território do entorno do Memorial só é possível a partir do olhar e da experiência dos próprios moradores.

Nesse sentido, o eixo propõe a execução do projeto Cartografias da Memória visando ao mapeamento e ao inventário das práticas e dos lugares de referência para os moradores dos territórios, colocando o

**A memória se enraíza em lugares, pessoas, práticas e relações. A valorização do território do entorno do Memorial Brumadinho só é possível a partir do olhar e da experiência dos próprios moradores.**





Foto: Equipe Memorial Brumadinho

museu a serviço do seu compromisso estatutário de “defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e promover a cultura” e estabelecendo uma relação com o território. O projeto se dará a partir da aplicação de metodologias de inventários participativos, cartografias sociais e produção de mapas de percepção, nos quais os sujeitos possam inscrever suas práticas culturais, seus saberes, mestres, pessoas de referência, dentre outros elementos que definem seus territórios.

Nesse eixo também estão previstas ações de registro de memórias, em formatos diversos. Um dos caminhos são as entrevistas individuais e coletivas, alinhadas por meio do Programa de História Oral. Outra ação é a ida da equipe da Fundação Memorial de Brumadinho aos territórios, contando com a participação das lideranças das respectivas associações de moradores e de outros representantes. Nos encontros *in loco*, caminha-se pelas comunidades, ouvindo relatos sobre sua história antes e pós-rompimento da barragem, buscando compreender os desafios e ações em busca de justiça.

Outras formas serão pensadas, como rodas de conversas entre equipe do Memorial Brumadinho e pessoas ou grupos das comunidades, registros fotográficos, sonoros e audiovisuais do território atual, bem como identificação de fotografias e vídeos de seus acervos particulares locais, que auxiliem a evidenciar as transformações ocorridas nas comunidades do entorno do Memorial, fazendo com que se compreenda, inclusive, o processo histórico do local onde o Memorial está instalado.

# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE RELAÇÕES TERRITORIAIS

### Objetivo Geral

Construir relações de parceria e pertencimento entre o Memorial Brumadinho e o território de Brumadinho, com destaque para as comunidades de Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Tejuco, todas diretamente atingidas pela lama da Barragem B-I.

### Objetivos Específicos

- Realizar idas aos territórios das comunidades de Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Tejuco, e expandir as visitas posteriormente para outros territórios de Brumadinho, visando a estabelecer diálogos e a identificar de pessoas e locais de referência.
- Mapear potenciais coletivos que serão alvo das oficinas das atividades do projeto Cartografias da Memória, tais como escolas, grupos de igre-

jas, coletivos de meio ambiente, associações de moradores, grupos tradicionais como bandas de música, congados etc., entre outros.

- Executar o projeto Cartografias da Memória, visando a identificar e mapear locais de referência. A ação será desenvolvida, primeiramente, junto ao Córrego do Feijão, em um segundo momento, com o Parque da Cachoeira e, posteriormente, com o Tejuco.
- Desenvolver metodologias e construir projetos a partir dos desdobramentos do eixo Diálogo e Articulação.
- Identificar pessoas das comunidades para a realização de entrevistas no Programa de História Oral.
- Produzir e disponibilizar o mapa cultural digital das três comunidades contempladas dentro do projeto Cartografias da Memória.



## 5.9 PROGRAMA DE PESQUISAS E SABERES

*A história das vítimas, dos familiares e da Avabrum, bem como as pesquisas sobre o rompimento carecem de documentação organizada e acessível. O programa nasce para organizar, ampliar e difundir esse conhecimento de forma estruturada e permanente.*



# APRESENTAÇÃO

---

O Programa de Pesquisas e Saberes do Memorial Brumadinho tem como propósito pesquisar, documentar e promover as histórias decorrentes do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, especialmente no que se refere à memória das vítimas fatais, à luta de seus familiares e à constituição do Memorial Brumadinho e da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB). Isso se dará por meio de programas, projetos e ações que serão desenvolvidos ao longo dos próximos cinco anos, pela Gerência de Pesquisa e Acervo, em interface com outros setores da FMB, e, quando for possível, em parceria com outras instituições museológicas e de pesquisa.

O cenário atual do setor de pesquisa do Memorial Brumadinho ainda está em fase inicial. No primeiro ano de existência da Gerência, foram desenvolvidos os programas, projetos e ações estruturantes, além da contratação de um sistema de banco de dados e de consultores pesquisadores. Também foram realizadas entrevistas e pesquisas preliminares, foram adquiridos equipamentos audiovisuais e foi promovida a participação em seminários, entre outras atividades que contribuíram para a compreensão das

necessidades do Programa de Pesquisas e Saberes.

O diagnóstico da pesquisa aponta a existência de lacunas sobre aspectos fundantes da história do Memorial Brumadinho e da FMB. Em relação à história dos seus idealizadores, ou seja, familiares de vítimas, sobretudo a Avabrum, a trajetória também não está devidamente documentada e poucos são os estudos elaborados. As pesquisas sobre o rompimento da barragem, tema central para o Programa de Pesquisas e Saberes, também não são amplamente conhecidas em sua diversidade, seu volume e relevância. Tampouco estão compiladas de forma organizada e acessível. Portanto, esse programa parte de lacunas significativas a serem preenchidas.

Por outro lado, é importante ressaltar que a Avabrum sempre teve uma preocupação com a memória, assim, há um rico e extenso acervo documental para ser trabalhado pela FMB em parceria com essa associação. Esse também é o caso do Instituto Camilla e Luiz Taliberti, que possui um banco de dados de matérias e documentos, bem como acervo próprio produzido ao longo dos anos a partir de suas ações



e seus atos públicos relativos a temas socioambientais. De igual modo, outras iniciativas, como o Instituto Cordilheira, o Salve Gandarela, a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas MG), dentre outros coletivos locais, possuem diversas pesquisas sobre o território e temáticas relacionadas aos interesses do Memorial Brumadinho, o que coloca o Programa de Pesquisas e Saberes em solo fértil para diálogos e cooperações.

Entre os objetivos desse programa também está a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o acervo museológico do Memorial, composto pelos objetos pessoais das vítimas e pelos objetos de trabalho do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

O cenário atual oferece condições favoráveis para o desenvolvimento de programas, projetos e ações de pesquisa que serão executados nos próximos cinco anos, considerando os eixos de atuação e objetivos apresentados a seguir.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA DE PESQUISAS E SABERES

---

Norteados pela missão, pela visão e pelos valores do Memorial Brumadinho, bem como pelos objetivos estratégicos e suas premissas, o Programa de Pesquisas e Saberes terá como centralidade os seguintes eixos de atuação: **Diversidade de Saberes, Pesquisa e Memória e Acesso e Difusão.**

---

### Eixo 1 / Diversidade de Saberes

---

De acordo com o Eixo 1, o programa pretende atuar em uma perspectiva que favoreça a diversidade de saberes, compreendendo a transdisciplinaridade de áreas do conhecimento, a pluralidade de linhas e temas de pesquisa e as diferentes formas de saberes, sejam eles acadêmicos ou empíricos. O intelectual Amílcar Cabral afirmou, em 1970, que “o nosso povo demonstra todos os dias que a vida forja e acumula conhecimentos úteis mesmo na situação de dominação colonial mais brutal”. São conhecimentos adquiridos por meio da oralidade, de geração em geração, no cotidiano.

Entende-se que a articulação entre as perspectivas acadêmica, técnica e comunitária, além de enriquecer o trabalho de pesquisa desenvolvido, fará o Memorial Brumadinho caminhar na construção de um museu vivo, que integra diferentes epistemologias e cosmologias e valoriza perspectivas de grupos historicamente silenciados.

---

### Eixo 2 / Pesquisa e Memória

---

O eixo central do Programa de Pesquisas e Saberes é o de pesquisa e memória. Os projetos serão desenvolvidos a partir de três linhas de pesquisa nos próximos cinco anos:

#### **Memória Institucional**

Na linha de pesquisa Memória Institucional, os projetos versarão sobre o Memorial Brumadinho e a Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), incluindo a documentação e o acervo da instituição.



## Memória e Direitos Humanos

Na linha de pesquisa Memória e Direitos Humanos serão desenvolvidos prioritariamente projetos sobre a história de vida das vítimas fatais, a trajetória da Avabrum, o histórico do Córrego do Feijão e as experiências dos sobreviventes. Também são de interesse a história de Brumadinho, especialmente das comunidades da Zona Quente, outros grupos atingidos pelo rompimento, questões de justiça e responsabilização, coletivos e organizações com diferentes formas de ativismo, processos de reparação, vivências de viuvez, orfandade, luto parental e outras dimensões do luto, além de desastre e saúde mental. O Programa de Pesquisas e Saberes poderá ainda se concentrar em outras temáticas a partir de parcerias e projetos futuros.

## Memória e Meio Ambiente

Na linha Memória e Meio Ambiente, serão priorizados projetos de pesquisa que discutam os impactos socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, bem como

as transformações na paisagem local e a percepção da comunidade sobre essa paisagem “construída, destruída e reconstruída”. Considerando que a tragédia de Brumadinho se insere em um processo mais amplo, o da mineração em Minas Gerais, busca-se também compreender o extrativismo mineral no estado, as tragédias minerárias ocorridas ao longo dos séculos e os conflitos e catástrofes ambientais decorrentes dessa atividade.

## Eixo 3 / Acesso e Difusão

No eixo Acesso e Difusão, a proposta é promover o acesso público a todo conteúdo pesquisado e produzido pelo Memorial Brumadinho. Dessa forma, espera-se fomentar o conhecimento sobre as temáticas tratadas no Memorial e caminhar para torná-lo um centro de referência na produção de conhecimento.

**A trajetória dos familiares e da Avabrum não está devidamente documentada e poucos são os estudos elaborados. Preencher essas lacunas é também uma forma de garantir que a história não seja distorcida ou esquecida.**



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE PESQUISAS E SABERES

### Objetivo Geral

Pesquisar e documentar a história e a memória do rompimento da Barragem B-I da Mina Córrego do Feijão, seus impactos socioambientais, o processo de luta e conquista dos familiares, a construção do Memorial Brumadinho e a história da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB).

### Objetivos Específicos

– Estruturar, constituir, lançar e alimentar o **Centro de Referência do Memorial Brumadinho**, no qual serão catalogados, agrupados e organizados artigos, teses, dissertações, livros, vídeos, filmes, áudios, músicas e tantos outros suportes bibliográficos com temáticas relacionadas ao Memorial.

- Realizar o **Programa de História Oral**.
- Implementar um programa sistemático de investigação sobre o acervo próprio da Fundação Memorial de Brumadinho.
- Executar **projetos de pesquisa** conforme temáticas delimitadas nas linhas **Memória Institucional, Memória e Direitos Humanos e Memória e Meio Ambiente**.
- Mapear grupos e instituições de pesquisa com interesse temático voltado à missão e à atuação do Memorial Brumadinho, a fim de estabelecer parcerias e colaborações em projetos comuns. O início dessa ação está previsto para a partir do segundo ano de funcionamento do Memorial.
- Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais de pesquisa, sobretudo universidades e instituições museais congêneres, bem como articulações com pesquisadores e coletivos independentes, a fim de estabelecer parcerias e colaborações em projetos comuns.





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

- Publicar, a cada dois anos, um **Dossiê de Pesquisa**, difundindo os resultados das pesquisas realizadas pela FMB.
- Apresentar as pesquisas do Memorial Brumadinho em congressos, seminários e eventos, compartilhando os conhecimentos produzidos com a comunidade acadêmica, instituições museológicas e com outros profissionais da área, com a meta de uma participação anual.
- Realizar pesquisas específicas para revisão e atualização das exposições.
- Subsidiar, por meio da pesquisa, a criação de materiais complementares à experiência dos visitantes, tais como catálogos, guias, folhetos, entre outros.

## 5.10 PROGRAMA DE ACERVOS

*O Programa de Acervos orienta a gestão, a preservação e a difusão de um conjunto único e irreparável de objetos, documentos e memórias, com o objetivo de tornar o Memorial Brumadinho um centro de referência nacional e internacional sobre o rompimento e suas vítimas*



# APRESENTAÇÃO

---

O Programa de Acervos tem a finalidade de orientar os programas, projetos, ações de gestão, preservação e difusão dos acervos museológicos e arquivísticos do Memorial Brumadinho. A perspectiva é a de que o Memorial se torne um centro de referência, de abrangência nacional e internacional, que reúna um rico material sobre o rompimento da barragem, suas vítimas e seus impactos.

O presente programa está diretamente relacionado ao Programa de Pesquisas e Saberes e, assim, sua execução se dará concomitantemente, na maioria das ações. Ele será conduzido pela Gerência de Pesquisa e Acervo, e ocorrerá em interface com outros setores da Fundação Memorial de Brumadinho, quando for o caso, e, quando for necessário e possível, em parceria com outras instituições correlatas.

A FMB já vem atuando de forma integrada em relação ao acervo desde 2024. É importante contextualizar que, atualmente, o Memorial Brumadinho possui um acervo museológico tridimensional composto por 356 objetos, divididos em duas coleções – Coleção Memória e Coleção Testemunho.

---

## Coleção Memória

---

A Coleção Memória, em exposição na sala de mesmo nome, compreende o volume mais significativo de itens, 329 no total, e corresponde aos objetos pessoais das vítimas, selecionados e doados pelas 170 famílias que desejaram doar itens do seu ente ao Memorial Brumadinho.

O processo de coleta do acervo da Coleção Memória foi construído de forma participativa, considerando a seleção feita pelos familiares, que tiveram como recomendação curatorial somente as medidas dimensionais, para acondicionamento nas vitrines. Os familiares foram convidados a fazer a entrega do objeto *in loco*. E, assim, na ocasião puderam visitar o espaço físico do museu, visualizar o trabalho dos restauradores/conservadores com os objetos e dar mais um passo na elaboração do luto vivido ao longo dos últimos anos. Nesse momento, foram feitas gravações com as famílias doadoras, resultando em um acervo de 123 entrevistas. Com um volume de cerca de 20 horas de gravações de áudio e vídeo,



**São 329 objetos pessoais das vítimas,  
selecionados e doados por 170 famílias.  
Cada peça carrega uma história, uma escolha  
e mais um passo na elaboração do luto vivido  
ao longo dos últimos anos.**

nesse acervo as pessoas puderam compartilhar brevemente a história do objeto, a motivação da escolha e o sentimento de entregar o item para o museu.

O Memorial, assim como muitos museus no Brasil, ainda não possui uma reserva técnica adequada para acondicionamento de acervos tridimensionais. Existe um local destinado a ser o arquivo da FMB, mas que, no entanto, tem um dimensionamento bastante reduzido para esse fim, o que aponta para a necessidade de que o Memorial priorize o correto acondicionamento dos objetos doados e a aquisição de acervos digitais em sua política de acervo.

---

## Coleção Testemunho

---

A Coleção Testemunho é composta por 27 objetos utilizados pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais durante o trabalho de buscas executado na área do rompimento da barragem – os objetos foram adquiridos por meio de doação e estão

em exposição na Sala Testemunho. Todos os objetos que entraram no Memorial Brumadinho seguiram o rito de documentação museológica recomendado pelo Ibram, sendo alvo de termo de doação assinado pelas partes, de laudo técnico de estado de conservação, de registro de número de inventário e, atualmente, em processo de catalogação.

---

## Conservação

---

Cinco objetos da Coleção Memória e quatro da Coleção Testemunho já passaram por um processo chamado de conservação curativa, na qual conservadores/restauradores fizeram intervenções pontuais para paralisar degradações, seja por fungos, desgaste de costuras ou trincados em objetos que já chegaram nessas condições ao Memorial.

---

## Acervo Documental

---

Quanto ao acervo documental, tem-se, no momento, mais de 2.000 arquivos, entre fotografias e vídeos em processo de cessão pela Avabrum à Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), que se referem a atos realizados sempre no dia 25 (a cada mês), visitas da Avabrum às obras do Memorial Brumadinho, Seminário 5 anos Sem Justiça, entre outras ações de relevância e de interesse de preservação por parte das duas instituições. Tais documentos estão identificados quanto a assunto, origem, autoria, proprietário, dentre outras informações, e encontram-se armazenados, em segurança, em nuvem de propriedade da FMB.

A FMB possui ainda um acervo multimídia próprio com mais de 3.000 fotografias, cerca de 350 arquivos de vídeos e mais 100 arquivos de áudio, todos produzidos ao longo de 2024 e 2025, e que, de igual modo, está organizado, identificado e armazenado em nuvem. Esse material necessita de catalogação, elaboração de metadados e classificação para



disponibilização para acesso público. Esse mesmo contexto se coloca para a massa documental, que demanda ainda tratamento arquivístico e gestão documental.

As ações do Programa de Acervo serão cruciais para o desenvolvimento da **Política de Acervo da Fundação Memorial de Brumadinho**, documento estratégico que definirá diretrizes e orientará decisões, garantindo que o acervo seja gerido de maneira ética, responsável e alinhada à missão do Memorial.

Vale ainda ressaltar que o Memorial nasce com um diferencial potente do ponto de vista da gestão arquivística e museológica: de partida, contratou um banco de dados robusto que combina catalogação, registro de informações, exportação de dados, difusão para acesso público, dentre outras aplicações importantes para gerenciar o acervo documental de forma sistematizada e eficiente e garantir o acesso e a atualização das informações.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA

## DE ACERVOS

---

Para sustentar os objetivos do Programa de Acervo, a atuação se estrutura em quatro eixos: **Gestão Compartilhada de Acervos, Constituição de Acervo, Acesso e Difusão, e Conservação Preventiva**. Esses eixos orientam o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição em diálogo permanente com os programas de Comunicação, Exposições, Relações Territoriais, Educativo e Cultural, estabelecendo uma relação de retroalimentação, especialmente com o Programa de Pesquisas e Saberes.

---

### Eixo 1 / Gestão Compartilhada de Acervos

---

O eixo Gestão Compartilhada de Acervos parte da perspectiva de que o Memorial Brumadinho é um espaço comunitário, conquistado e construído por familiares de vítimas e, portanto, a participação social é fundante e fundamental. Essa frente se materializará, sobretudo, com o estabelecimento da Comis-

são Permanente de Política de Acervo, que deverá contar com a participação de especialistas, familiares e outras representações da sociedade civil vinculadas ao tema.

---

### Eixo 2 / Constituição de Acervo

---

O eixo Constituição de Acervo se estabelece diante das importantes perspectivas que o Memorial Brumadinho tem de ampliar seus fundos e coleções, sobretudo digitais. A incorporação de novos acervos será baseada nas diretrizes estabelecidas na Política de Acervo do Memorial, mas, de partida, podem-se citar as seguintes ações que irão produzir materiais a serem incorporados ao acervo: o Programa de História Oral; a Coleta de Objetos Pessoais das Vítimas; e a Aquisição de Acervos, em que se fará a combinação de busca ativa de novos acervos e o acolhimento de documentação de grupos e associações que demandarem a Fundação Memorial de Brumadinho (FMB).



A construção contínua do acervo museal é uma tarefa essencial para que o Memorial Brumadinho tenha vitalidade e, ao mesmo tempo, se torne uma referência nacional e internacional na sua temática. Isso envolve tanto a busca ativa quanto a recepção de novos materiais e registros de pessoas, grupos e instituições com assuntos correlatos.

### Eixo 3 / Conservação Preventiva

O eixo que se refere à Conservação Preventiva prevê a garantia da integridade e a longevidade dos objetos sob guarda da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB), por meio de atividades continuadas de higienização, avaliação de estado de conservação e conservação curativa. Considerando a diversidade de suportes que compõem o acervo, a conservação deverá ser orientada por um plano de preservação e executada sempre por profissionais especializados.

### Eixo 4 / Acesso e Difusão

O eixo Acesso e Difusão viabilizará ações que permitam que pesquisadores, estudantes, professores, familiares, ativistas e a sociedade civil em geral possam se conectar com o acervo e as narrativas nele contidas. O acesso deverá ser garantido tanto no espaço físico do Memorial quanto por meio de plataformas digitais.

**O acesso ao acervo deverá ser garantido tanto no espaço físico do Memorial Brumadinho quanto por meio de plataformas digitais, para que pesquisadores, familiares e a sociedade civil possam se conectar com as narrativas nele contidas.**





Foto: Acervo Memorial Brumadinho



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE ACERVOS

### Objetivo Geral

Implementar e executar a gestão dos acervos do Memorial Brumadinho visando a sua organização, sua preservação, seu acesso e sua difusão.

### Objetivos Específicos

- Organizar o acervo documental da FMB, de forma continuada ao longo dos cinco anos.
- Constituir um rico banco de entrevistas sobre o tema do rompimento, bem como gerenciar e difundir o acervo do Programa de História Oral – essa ação será contínua.
- Realizar e arquivar registros fotográficos sistemáticos das transformações da área da mancha, promovendo um acompanhamento das mudanças na paisagem ao longo do tempo.

- Criar a Comissão Permanente de Política de Acervo do Memorial Brumadinho – essa ação está prevista para o segundo semestre do primeiro ano de funcionamento do Memorial.
- Desenvolver a Política de Acervo do Memorial Brumadinho, contendo diretrizes, normas e procedimentos para a gestão, a preservação e a difusão do acervo – essa ação está prevista para o segundo ano de funcionamento do Memorial.
- Elaborar o Manual de Procedimentos para Gestão Documental, que conterá procedimentos operacionais para entrada, catalogação, doações, consultas externas, nomeações de arquivos, dentre outras rotinas de gerenciamento – essa ação está prevista para o segundo ano de funcionamento do Memorial.
- Catalogar o acervo museológico e documental da FMB no banco de dados contratado, contemplando a discussão e a criação de terminologias, vocabulários controlados e um sistema de informações que dialogue com a especificidade ca-



racterística dos objetos presentes no Memorial – essa ação está prevista para o primeiro ano de funcionamento do Memorial.

- Manter rotina de conservação preventiva com a higienização, a avaliação e a elaboração de vistoria contínua com profissionais da restauração e da conservação nos objetos em exposição, mantendo monitoramento de controle de umidade e temperatura, bem como o controle dessas informações atualizadas em banco de dados – ação contínua.
- Digitalizar em 3D os objetos em exposição, a fim de estimular a pesquisa, ampliar o acesso e promover novas formas de fruição do acervo – essa ação está prevista para o terceiro ano de funcionamento do Memorial.
- Produzir e publicar o catálogo físico e virtual do acervo museológico tridimensional do Memorial – essa ação está prevista para o segundo ano de funcionamento do Memorial.

- Realizar o mapeamento de potenciais acervos pessoais ou institucionais para serem integrados ao acervo da FMB e viabilizar projetos e parcerias, como campanhas de doação de acervos fotográficos e videográficos, que possibilitem a execução do Programa de Aquisição de Acervos do Memorial – essa ação está prevista para o segundo ano de funcionamento do Memorial.
- Digitalizar os documentos físicos produzidos ou custodiados pelo Memorial Brumadinho – essa ação está prevista para o primeiro ano de funcionamento do Memorial.
- Buscar meio de viabilizar a execução do Programa de Coleta de Objetos Pessoais das Vítimas de modo que todas as vítimas tenham algum objeto exposto no Memorial – essa ação está prevista para o segundo ano de funcionamento do Memorial.
- Promover parcerias com instituições especializadas na restauração e na conservação de acervo, a fim de construir perspectivas inovadoras para o

campo no âmbito do restauro, da higienização e da conservação, considerando a especificidade dos objetos encontrados na lama do rompimento da barragem, bem como as condições expográficas do Memorial.



## 5.11 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

*As exposições do Memorial Brumadinho buscam tocar cada visitante, traduzindo a ausência em presença simbólica e o luto em memória viva, mobilizando empatia e um senso de compromisso coletivo com a não repetição da tragédia.*



# APRESENTAÇÃO

---

Em instituições museológicas que lidam com memórias sensíveis, a proposta das exposições deve buscar um equilíbrio delicado: comunicar a dor, ser capaz de mobilizar emoções e reflexões, mas sem aprisionar o visitante na tristeza ou espetacularizar o trauma. O objetivo é ser capaz de mobilizar empatia e um senso de compromisso coletivo com a não repetição de tragédias similares.

Mais do que informar, o Memorial Brumadinho tem o papel de tocar o que há de mais humano em cada visitante. Ao reunir imagens, fotografias, sons, objetos pessoais, relatos e silêncios, as exposições criam uma experiência sensível capaz de evocar empatia, compaixão e consciência.

As escolhas curatoriais buscam traduzir a ausência em presença simbólica, transformando o luto em memória viva; e a dor, em impulso para a não repetição de tragédias. Assim, as emoções despertadas — da tristeza à indignação, da ternura à esperança — não são efeitos colaterais, mas parte essencial da experiência imersiva que o Memorial Brumadinho propicia, aliando o discurso expositivo à arquitetura, com

elementos concretos que têm profundos significados simbólicos.

Desde a abertura ao público, a exposição presente no Memorial Brumadinho é a exposição principal da instituição e concentra-se em dois espaços: a Sala Testemunho e a Sala Memória. O resultado apresentado nessas duas salas expositivas foi alcançado após um longo processo de negociações. Como já exposto anteriormente neste Plano Museológico, a criação da narrativa expositiva foi objeto de grandes embates entre os familiares das vítimas e a Vale S.A.. Esse embate foi o catalisador que evidenciou esse conflito de interesses e foi fundamental para a percepção de que era necessário criar uma entidade autônoma para a gestão do Memorial, o que culminou na criação da Fundação Memorial de Brumadinho (FMB).

Uma das primeiras ações da FMB foi a revisão dos conteúdos presentes nos espaços expositivos e da narrativa que estava sendo contada no espaço. Após essa nova construção, pode-se dizer que o percurso construído pela FMB se aproxima muito mais das





**Emílio Bispo**

33 anos, natural de Belo Horizonte (MG), engenheiro de minas (30 years old, born in Belo Horizonte, State of Minas Gerais, a mining engineer)

*Determined, competent, friendly and loved.*



**Alex Mário Moraes Bispo**

33 anos, natural de Brumadinho (MG), engenheiro de minas (30 years old, born in Brumadinho, State of Minas Gerais, a mining engineer)

*Determined, competent, friendly and loved.*



**Izabela Barroso Câmara Pinto**

33 anos, natural de Governador Valadares (MG), engenheira de minas (30 years old, born in Governador Valadares, State of Minas Gerais, a mining engineer)

*Determined, competent, friendly and loved.*



**Janice Helena do Nascimento**

42 anos, natural de Contagem (MG), auxiliar técnica (42 years old, born in Contagem, State of Minas Gerais, a technical assistant)

*Desbravava o mundo para defender os seus... amava intensamente... sorria docemente... sa doava alegremente... encantava poderosamente. [She travelled the world to defend her beloved ones... She loved intensely... She smiled sweetly... She gave of herself joyfully... She charmed powerfully.]*



**Rosângela Dias de**



**Renata Helena dos**



**Roberto**

Foto: Acervo Memorial Brumadinho



narrativas dos familiares e também de linhas da historiografia social e da museologia contemporânea que almejam trazer mais diversidade às narrativas predominantes.

---

## Sala Testemunho

---

Na Sala Testemunho, há uma apresentação histórica e crítica em torno do rompimento da Barragem B-I, na Mina Córrego do Feijão. A exposição dessa sala apresenta percurso expositivo audiovisual organizado em módulos e busca despertar um senso de responsabilidade coletiva, propondo uma memória ativa: que sensibiliza, rememora, denuncia, mas que também aponta caminhos, partindo do exemplo da própria Avabrum, que transformou seu luto em luta por memória, justiça e não repetição da tragédia.

Ao adentrar a sala, o visitante tem como primeira visão um painel em que consta um contador de horas passadas desde o minuto em que ocorreu o rompi-

mento da barragem. Como núcleo central da sala, em uma perspectiva que circunda todo esse espaço, há telas que mostram as imagens das câmeras internas da Mina Córrego do Feijão e que registraram o exato momento do rompimento da barragem.

O módulo “Brumadinho: outras histórias” busca abordar uma perspectiva histórica local de forma ampla, que ultrapasse o desenvolvimento econômico da região vinculado apenas à mineração. Para muitos olhares externos, a história de Brumadinho ficou vinculada ao rompimento da barragem, e esse módulo busca demonstrar que esse é um território carregado de uma rica diversidade natural e cultural e que teve sua história atravessada por esse acontecimento trágico, mas que não se resume a ele.

Já o módulo “Antecedentes” aborda o imbricamento da história de Minas Gerais com uma economia baseada na atividade minerária, o que se reflete até mesmo no nome do estado – o que, por um lado, trouxe desenvolvimento para a região, mas também carrega consigo um modelo exploratório que gerou e gera profundos impactos ambientais e sociais, pre-

sentes em grande parte do território mineiro. Nesse módulo, são apresentados outros rompimentos de barragem, em Minas e no Brasil.

Em seguida, outra tela apresenta os “Números que contam uma tragédia”, em que a dimensão do rompimento da Barragem B-I, em Córrego do Feijão, é quantificada em números: de vítimas, de metros cúbicos de lama tóxica, do tamanho da onda de lama que se formou. Outra perspectiva dos efeitos do rompimento é oferecida na Mesa Interativa, em que é possível, por exemplo, visualizar o terreno da barragem antes e depois do rompimento e, a partir daí, acompanhar o percurso da lama de rejeitos na cidade de Brumadinho e em 26 cidades ao longo do Rio Paraopeba.

Os módulos “Os incansáveis” e “Em busca de certezas” abordam como o rompimento ocasionou a maior e mais longa operação de busca e salvamento da história do país, ativa há seis anos. É uma forma de homenagear o trabalho dos bombeiros de vários estados, que participaram das operações de resgate, e o apoio dos voluntários, que também foram



essenciais na criação de uma rede de humanidade e solidariedade. Além disso, destaca-se a atuação da Polícia Técnica e Científica de Minas Gerais no árduo trabalho de promover a identificação das vítimas, buscando, a cada segmento corpóreo recebido, dar às famílias a possibilidade de se despedir de seus entes queridos.

Em “O mundo se volta para Brumadinho”, demonstra-se como as mídias jornalísticas cobriram o estarrecedor acontecimento, que gerou repercussões em jornais impressos e mídias televisas do Brasil e do mundo, com declarações de apoio até mesmo do Papa Francisco e da ONU, reforçando a dimensão da tragédia.

O módulo “Do Luto à Luta” mostra como a dor individual tornou-se luta coletiva para muitos dos familiares das vítimas. A luta por memória, reparação, justiça, não repetição da tragédia e pela continuidade das buscas tornou-se propósito de vida para muitos dos que perderam seus entes queridos. Nesse ensejo, a Avabrum foi criada: é a associação que representa familiares de vítimas e atingidos pela tragédia,

vem denunciando a tragédia e seus impactos, e vem buscando por justiça de forma incansável.

---

## Sala Memória

---

Do outro lado do corredor, encontra-se a Sala Memória, espaço de homenagem e honra às vítimas fatais do rompimento. É um local de encontro com a ausência e de constatação profunda do porvir que nunca veio. Nela, é possível conhecer os rostos e histórias por trás do número de 272 vítimas. Objetos pessoais doados por seus familiares compõem a exposição. Os elementos que compõem essa sala buscam romper com a frieza dos números e devolver a singularidade a cada vida interrompida. Não são apenas 272 vítimas, são centenas de histórias, rostos, afetos, cotidianos, sonhos que foram impedidos de serem vividos.

Essas são as exposições implementadas para a abertura do Memorial Brumadinho. Entretanto, no

**As escolhas curatoriais buscam traduzir a ausência em presença simbólica, transformando o luto em memória viva e a dor em impulso para a não repetição de tragédias.**



Foto: Acervo Memorial Brumadinho





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

caso de um acontecimento tão recente, o Memorial parte da premissa de que a memória não é apenas aquilo que passou. É também o que continua a se revelar, ser reconhecido e elaborado coletivamente. Assim, compreende-se que o espaço expositivo do Memorial Brumadinho está em construção, permanecendo aberto às mudanças históricas presentes e futuras em torno do rompimento. Diversos fatores contribuem para essa característica dinâmica. Entre eles, estão os desfechos de ações judiciais no Brasil e no exterior, as mudanças em relação ao cenário de buscas das vítimas ainda não identificadas e os processos de renaturalização e destinação da área da mancha. Além disso, outros programas institucionais alimentam constantemente a exposição. O Programa de História Oral e a coleta dos testemunhos dos familiares no momento de doação dos objetos constituem rico material passível de utilização na exposição de longa duração. Esse material permite atualizar o conteúdo expositivo e ampliar seus sentidos. Essa abertura às possibilidades de alteração expográfica alinha-se com a proposta expográfica de espaços cujas narrativas são múltiplas e constantemente em disputa.

Diante desse contexto, a proposição da curadoria interna do Memorial Brumadinho buscará promover amadurecimento, atualizações, novas perspectivas e inovações que mantenham o discurso expositivo do Memorial cada vez mais alinhado com a sua missão institucional.

Para alcançar seus objetivos, o Programa de Exposições se organiza em torno dos seguintes eixos de atuação:

# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA

## DE EXPOSIÇÕES

---

---

### Eixo 1 / Renovação dos conteúdos das exposições de longa duração

---

Considerando tratar-se de uma exposição em processo, ancorada na dinâmica da história, será possível trazer à mostra o incremento das narrativas expográficas, promovendo amadurecimento e autonomia conceitual. O trabalho realizado pela equipe da Gerência de Pesquisa e Acervo trará subsídios conceituais, aprofundamento teórico e novos materiais por meio da coleta de depoimentos a ser realizada no Programa de História Oral, o que possibilitará manter, nos próximos anos, a exposição como uma plataforma viva e dinâmica, uma exposição *in progress*.

---

### Eixo 2 / Concepção de conteúdos para novos projetos expográficos

---

O Eixo 2 se refere à pesquisa e à concepção de novos conteúdos, complementares ou de aprofundamento, abrangendo diferentes aspectos das temáticas presentes na exposição de longa duração ou em novas propostas expográficas que desenvolvam a pluralidade de temáticas vinculadas ao Memorial.

---

### Eixo 3 / Manutenção da exposição de longa duração

---

Em relação ao Eixo 3 do Programa de Exposições, pretende-se atuar para a salvaguarda, a preservação e a manutenção de todos os recursos expográficos, desde a conservação preventiva do acervo tridimensional até a rotina da manutenção dos equipamentos tecnológicos por meio dos quais operam as exposições.



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

### Objetivo Geral

Manter a narrativa expográfica do Memorial Brumadinho atualizada e orientada para o compromisso ético com a sua missão institucional.

### Objetivos Específicos

- Promover a atualização e a renovação da atual exposição de longa duração em etapas, nos próximos quatro anos, com atualizações em médio prazo e uma renovação mais profunda em longo prazo.
- Promover atuação institucional estratégica para aprimoramento e/ou ampliação do espaço físico do Memorial Brumadinho, de forma a prover espaço próprio concebido para receber exposições temporárias.

- Garantir a realização da rotina de manutenção e atualização tecnológica da expografia.

### Áreas Envolvidas

A maioria dos temas ligados às exposições do Memorial é de atuação transversal das equipes, envolvendo principalmente a Diretoria Executiva, a Gestão Executiva, a Gerência Educativa e a Gerência de Pesquisa e Acervo, especialmente no que tange à curadoria e à proposição expográfica. Já para planejamento, execução e instalação das exposições, são acionadas ainda as áreas da Gerência Administrativa, da Coordenação de Operações e o Especialista de Tecnologia da Informação.



## 5.12 PROGRAMA EDUCATIVO

*Inspirado na pedagogia de Paulo Freire, o Programa Educativo do Memorial Brumadinho transforma a visita em um ato de conscientização, convidando cada pessoa a se reconhecer implicada nas questões de justiça, memória e não repetição da tragédia.*



# APRESENTAÇÃO

---

A função educativa dos museus é um dos pilares de sua existência. Nos museus considerados como Sítios de Memória e Consciência, essa função se amplia e se diversifica: a educação para o “nunca mais”, a conscientização para a não repetição de tragédias e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos costumam ser alguns dos muitos desafios a que essas instituições se propõem.

O Programa Educativo do Memorial Brumadinho inspira-se na pedagogia de Paulo Freire, cuja abordagem valoriza a educação como um ato de conscientização e transformação social, buscando promover a sensibilização e a conscientização sobre os impactos sociais, ambientais e históricos gerados pela tragédia do rompimento da barragem em Brumadinho, ocorrida em janeiro de 2019.

As atividades do Programa Educativo pautam-se pela interação e pelo diálogo, permitindo que o público, em sua diversidade de perfis (seja de estudantes, professores ou membros da comunidade), compartilhe suas experiências e reflexões. Por meio de visitas mediadas, oficinas, palestras e debates, o

programa não apenas homenageia as vítimas, mas também educa sobre temas que se relacionam com o rompimento da barragem, seus antecedentes e suas consequências, tais como a importância da valorização da vida, a reflexão sobre a exploração minerária predatória, a preservação ambiental e a justiça social.

O Memorial Brumadinho acredita que a educação pode ser um agente para a autonomia individual e para a transformação social, encorajando os participantes não apenas a absorver conhecimento, mas a questionar e atuar sobre as realidades sociais em que se inserem. No contexto do Memorial, isso se traduz em criar um espaço crítico de aprendizado que estimule a reflexão sobre a cultura local, a história da região, para além da mineração e do rompimento, mas que considere os atravessamentos de dilemas éticos relacionados à mineração, que passou a ser uma atividade econômica central na região, com potencial de interferência direta nos modos de vida local.



**O Memorial Brumadinho se propõe a ser um contraponto à atuação de empresas mineradoras que constroem práticas de relacionamento escolar para o silenciamento pedagógico.**



Assim, o Programa Educativo deve não apenas envolver o público e suscitar a construção de reflexões baseadas no diálogo e na troca de saberes e vivências, mas também convidá-lo a se tornar agente da mudança. O objetivo é que o público se comprometa com a construção de um futuro mais consciente e sustentável. Busca-se, assim, contribuir com a formação de um senso de compromisso com processos sociais e formas de desenvolvimento econômico que coloquem a preservação da vida e do bem comum acima de interesses privados.

O programa Educativo do Memorial Brumadinho será estruturado e consolidado a partir desses pressupostos, a começar pela constituição de uma equipe interdisciplinar e residente de Brumadinho (MG) e região, o que atende a um compromisso social do Memorial com o território em que está inserido. Atualmente, a equipe do educativo é composta por sete integrantes, sendo três educadoras e quatro monitores que atuam sob a gestão da Gerência de Educação.

Como diretriz essencial, a equipe do setor Educativo passa por processos formativos continuados, com

subsídios teóricos, conceituais e referências, assim como partilha de saberes e vivências com parceiros estratégicos, com o objetivo de oferecer condições de uma compreensão ampliada e aprofundada sobre os temas abordados pelo Memorial.

Mais do que transmitir informações, as educadoras no Memorial Brumadinho atuam como facilitadoras de experiências, pois auxiliam o visitante a se conectar com o conteúdo, refletir criticamente sobre ele e se reconhecer implicado nas questões que emergem – como justiça social, responsabilidade ambiental, direitos humanos e reparação. A atuação das educadoras pressupõe ainda uma postura de cuidado com o próximo, considerando o impacto emocional dos temas abordados e do conteúdo expositivo, o respeito aos tempos de escuta e a promoção do diálogo.

Para ampliar suas potencialidades, o Programa Educativo lança mão de dispositivos e estratégias educacionais para enriquecer a experiência do visitante: oferta visitas mediadas; oferece subsídios para orientar e maximizar a fruição do público espontâneo;

oportuniza momentos para que familiares possam partilhar suas histórias diretamente aos visitantes e participar de reflexões sobre as temáticas que estruturam a missão do Memorial; oferece processos formativos ao público externo; estabelece uma relação com as escolas do município (prioritariamente envolvendo formação de professores, subsídios para a inserção da temática da mineração e seus impactos no contexto escolar, visitas mediadas com abordagens específicas para a idade e o estágio escolar e produção de materiais educacionais que possam ser utilizados também no contexto escolar); promove a sensibilização de trabalhadores de empresas do ramo minerário, convidando-os à visita e à reflexão que possa gerar conscientização e busca por melhores práticas; estabelece diálogo formativo e compartilhamento de saberes com movimentos voltados ao ativismo ambiental ou de resistência aos impactos promovidos pela mineração; promove partilha de experiência com programas educativos de outras instituições de memória e cultura, entre outros recursos que podem vir a ser compreendidos como relevantes, a partir da experiência da instituição, na interface com seus públicos.





Foto: Equipe Memorial Brumadinho





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

---

## Ações Educativas já implementadas

---

O Programa Educativo do Memorial Brumadinho está em operação desde sua abertura pública, ocorrida em 25 de janeiro de 2025, quando teve início a mediação de visitas de grupos previamente agendados e a apresentação dos principais conceitos e espaços aos visitantes espontâneos. Além do atendimento ao público espontâneo em todos os dias de abertura do Memorial e das visitas mediadas com agendamento prévio, há ainda a oferta fixa de visitas mediadas aos sábados, em dois horários fixos, sem necessidade de agendamento.

Como dispositivo pedagógico e de acessibilidade, o Memorial Brumadinho conta com uma maquete tátil de sua edificação e seu terreno, localizada no pavilhão de entrada, por meio da qual é possível apresentar todos os espaços do Memorial, facilitando uma visita mais autônoma do visitante pelo espaço, sendo ele vidente ou não. Uma segunda maquete

representa a barragem de alteamento a montante, como a que se rompeu no local, por meio da qual é possível compreender sua estrutura e a composição de um complexo minerário.

Vale destacar, ainda, a importância ímpar que o Programa Educativo possui na produção sistemática de dados sobre seus públicos e suas atividades, visando ao contínuo aperfeiçoamento do trabalho educativo e subsidiando a atuação estratégica da instituição, principalmente por meio de pesquisas de público e instrumentos internos de registro e avaliação.

# EIXOS DE ATUAÇÃO

## DO PROGRAMA

## EDUCATIVO

### Eixo 1 / Memórias em Diálogo

A mediação com o público visitante é uma das ações fundamentais para a democratização dos espaços museológicos, especialmente em instituições dedicadas à memória traumática. É por meio dela que se intensifica o diálogo com diferentes públicos, promovendo a escuta atenta de suas percepções, vivências e seus questionamentos. Nesse encontro, não apenas se ampliam as possibilidades de compreensão das temáticas abordadas, como também se abrem caminhos para a construção coletiva de sentidos — muitas vezes não previstos ou ainda em elaboração.

Nesse contexto, a mediação se torna uma prática sensível e crítica, capaz de provocar reflexão, gerar vínculos e fomentar novas leituras sobre a história e seus desdobramentos no presente e no futuro.

Cabe à equipe educativa criar um diálogo junto ao público sobre a importância da existência de um local para honrar a memória das 272 vítimas fatais e os fatores que deram origem ao Memorial Brumadinho.

A mediação é também propositiva e incentiva reflexões em torno da responsabilidade coletiva necessária para prevenir que tragédias como essas voltem a acontecer.

Para melhor aproximação com as motivações do público visitante, foram criados três roteiros de visita fortemente interrelacionados, mas com ênfases diferenciadas:

- Memória;
- Natureza e sustentabilidade;
- Mineração.

A escolha de qual roteiro seguir é definida em diálogo com o visitante responsável pelo agendamento, considerando os interesses que motivaram a visita do grupo ao Memorial.

Materiais de apoio às visitas estão sendo planejados e serão construídos para aprofundar a experiência do público, considerando seus diversos perfis — adulto, infantojuvenil, público especializado etc. —, funcionando como disparadores de discussões,



compartilhamento de memórias e de sentidos dados à tragédia.

Soma-se a essas ações um destaque especial à participação de familiares das vítimas na constituição das visitas mediadas do Memorial. O **Projeto de Visitas com Familiares** contará com a narrativa de familiares que manterão viva no Memorial a sua voz e a força de suas experiências diante do horror vivido com o rompimento da Barragem B-I. A diversidade de experiências particulares, ao ser compartilhada, apresenta ao público outras camadas da tragédia que nem sempre são enunciadas ou consideradas. Conhecer a realidade do atravessamento do rompimento em cada família permite compreender que a dimensão do acontecimento vai muito além do que os números oficiais contabilizam.

Por fim, em uma instituição recentemente inaugurada, atuar para a **captação de públicos** se faz necessário. O Programa Educativo almeja construir redes de contato e ações junto a instituições de ensino, secretarias de educação de Brumadinho e das cidades do entorno, bem como de escolas da grande

Belo Horizonte, considerando o alcance da tragédia. Por meio dessa ação, tem-se o objetivo de construir potenciais redes de contatos e atividades em torno de temas como o direito à memória, os impactos da mineração, dentre outros.

Além disso, pretende-se o estabelecimento de **parcerias institucionais** com a Prefeitura de Brumadinho, especialmente com as secretarias de Educação e de Cultura e Turismo.

---

## Eixo 2 / Formação Continuada

---

Cientes de que um trabalho educativo de qualidade só é possível com profissionais bem-preparados e comprometidos, foi constituído um **Projeto de Formação Continuada da Equipe**, de modo a garantir consistência e criticidade indispensáveis à sua atuação. Num primeiro momento da formação, foram abordados os principais pontos relacionados ao Memorial Brumadinho:

- Caracterização conceitual como Museu Memorial e Sítio de Memória e Consciência;
- História de fundação do Memorial Brumadinho contada por sua idealizadora e familiar de vítima, Kenya Lamounier;
- Conceitos de mediação e possibilidades da prática educativa;
- Processo de construção e funcionamento dos módulos com a empresa Evolution;
- Estratégias de busca realizadas pelo Corpo de Bombeiros para localização e identificação das vítimas em atuação conjunta com o IML;
- Conceito de quadrilátero aquífero-ferrífero e implicações ambientais do processo minerário na região, bem como a luta histórica de ativistas locais pela preservação da vida de forma ampla;
- Reconhecimento do entorno do Memorial e entendimento dos impactos do rompimento sobre





Foto: Equipe Memorial Brumadinho



as comunidades do entorno;

- Compreensão da luta da Avabrum por memória e justiça;
- Principais desdobramentos das investigações e ações judiciais atreladas ao rompimento da Barragem B-I.

Feito esse mergulho formativo inicial, os estudos seguem por meio da leitura e da discussão de um acervo de livros e apostilas de livre acesso à equipe, de textos cuidadosamente selecionados e do estabelecimento de uma rotina de registro, reflexão e avaliação contínua da prática educativa das educadoras e dos monitores.

A visita a programas educativos de outras instituições museológicas também se constitui como atividade de grande valor para o processo formativo, assim como a participação em seminários, encontros e congressos afins. O convite a familiares e a profissionais com *expertise* relacionada aos pontos de atenção do trabalho educativo e às temáti-

cas relacionadas ao Memorial também é uma ação importante para enriquecimento dessa formação e, conseqüentemente, da formação da equipe do setor Educativo como um todo.

Um segundo fundamento da **Formação Contínua** é envolver as equipes operacionais do Memorial Brumadinho: os funcionários das áreas de segurança, limpeza, jardinagem e manutenção etc. Por serem fundamentais ao pleno funcionamento da instituição, essas equipes precisam estar alinhadas com os propósitos e significados do Memorial e ter acesso e conhecimento ao discurso institucional. As formações contemplam desde momentos de conceituação do Memorial como um Sítio de Memória e Consciência, discussões sobre o direito à memória e a função social do Memorial até momentos de partilha e de escuta das vivências de cada trabalhador no espaço.

Para manter uma atualização e uma integração de toda a equipe do museu, serão realizados encontros periódicos, de forma a difundir uma coesão entre todos os que fazem o Memorial Brumadinho funcionar

e construir uma cultura institucional sólida, sobretudo considerando a rotatividade dos trabalhadores.

Por fim, momentos formativos e informativos pensados exclusivamente para potenciais agentes multiplicadores do Memorial, como profissionais atuantes no ramo do turismo, educadores patrimoniais e agentes culturais, são essenciais para que seja possível difundir a instituição e uma melhor compreensão de sua missão e de seus significados. Para isso, serão realizados, periodicamente, encontros de sensibilização e formação desses agentes, denominados **Conexões Formativas**, para que eles possam atuar de maneira mais consistente, em parceria com o Memorial.

Outro ponto essencial do processo de formação diz respeito às ações voltadas para a formação de professores. No entanto, dada a robustez das interfaces de relacionamento entre o Memorial Brumadinho e o público escolar e acadêmico, essa formação será pormenorizada dentro de um eixo específico de atuação do Programa Educativo – Relação com Escolas.



---

## Eixo 3 / Relação com Escolas

---

O segmento escolar é responsável pela maior parte do público visitante das instituições museológicas. Além disso, o compromisso formativo dessas instituições torna essencial o estabelecimento de parcerias, projetos e outras iniciativas relacionadas às escolas e a seus agentes. No Memorial Brumadinho não seria diferente, especialmente considerando o grande silêncio existente nos processos escolares no que diz respeito a um debate capaz de desnaturalizar a prática minerária predatória, refletir criticamente sobre os impactos humanos e ambientais dessa atividade, sobre os modos de produção e de consumo insustentáveis que têm nos levados a processos intensivos de mineração e sua interface com as emergências climáticas que assolam o planeta com impactos cada vez mais drásticos e recorrentes. Essa inserção do Memorial é importante sobretudo como um contraponto à atuação de empresas mineradoras que têm construído práticas de relacionamento escolar para o silenciamento pedagógico, a partir de financiamento de eventos, doação de

materiais e uniformes, oferta de formações para docentes e participação ativa em atividades com foco no meio ambiente.

Nesse sentido, o Memorial se propõe a constituir um **Projeto de Formação para Professores**, no qual se buscará abordar temas diretamente relacionados ao museu, como os impactos da mineração sobre a vida humana e não humana, sua relação com diferentes modos de vida, com o lucro, com o bem comum, e as possibilidades de organização social em torno de práticas sustentáveis que tomem a proteção da vida como valor inegociável. Além disso, nesses encontros serão oferecidos recursos pedagógicos aos professores para que multipliquem esse debate junto a seus estudantes e tomem o Memorial Brumadinho como um dos pontos de referência para estudos multidisciplinares. Instrumentos de avaliação dessa formação deverão ser implementados, de modo que os professores possam compartilhar suas percepções e que esse trabalho possa se aperfeiçoar e se tornar cada vez mais relevante.

Em continuidade à busca pelo aprofundamento da

aproximação entre o Memorial Brumadinho e a Educação Básica, **Recursos Pedagógicos** serão criados e disponibilizados para professores e alunos. A proposta é conceber e ofertar materiais de apoio e sugestões de sequências didáticas, para que professores e estudantes possam levar os temas discutidos na visita para dentro da escola e de suas salas de aula. Além disso, professores também receberão, durante a formação, uma apostila com histórico do Memorial, sua caracterização conceitual, sua missão e as possibilidades de temas a serem abordados junto às suas turmas escolares.

---

## Eixo 4 / Ressonâncias Educativas

---

O Memorial Brumadinho, criado para abordar temas sensíveis, configura-se como uma instituição museológica diferenciada no Estado de Minas Gerais e no Brasil. Isso porque não há no país um grande número de instituições cujos temas centrais se ancorem em memórias consideradas traumáticas.



Por isso, acredita-se que a experiência museológica do Memorial Brumadinho possui a capacidade de ocupar espaços que hoje se encontram vazios no cenário museológico brasileiro. Assim, o eixo de Ressonâncias Educativas tem como objetivo direcionar a atuação do Memorial para que seja possível fazer com que a instituição supere suas fronteiras internas, ecoe suas experiências e seus aprendizados para além de seus muros, com o intuito de **influenciar debates, construir redes e afirmar sua presença no campo da educação museal, da memória, da educação para os direitos humanos e para a não repetição de tragédias**. Por meio de ações estratégicas como a publicação de artigos científicos interdisciplinares, participação e presença em eventos do campo museológico e cultural, aproximação e promoção de intercâmbio de experiências com programas educativos de outras instituições similares, busca-se promover a articulação externa e a difusão do Programa Educativo do Memorial Brumadinho, transformando a experiência local em referência ampla e partilhável.



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA

## EDUCATIVO

---

---

### Objetivo Geral

---

Consolidar o Memorial Brumadinho como um espaço de memória viva, formação cidadã e escuta sensível – campo fértil para uma educação museal diferenciada. Para isso, busca-se promover ações e projetos que ampliem os sentidos da experiência de visita por meio de mediações críticas, participativas e afetivas. O objetivo é contribuir para a construção de visões críticas acerca dos impactos ambientais e humanos dos processos minerários e para o desenvolvimento de novos olhares sobre o passado, o presente e o futuro. Almeja-se, assim, promover um senso de compromisso social pela não repetição da tragédia, pela valorização da vida e dos direitos humanos e ambientais.

---

### Objetivos Específicos

---

- Criar e publicizar os projetos e roteiros temáticos de visitas mediadas.
- Promover a divulgação do agendamento público de visitas mediadas.
- Desenvolver recursos pedagógicos que auxiliem na mediação dos diferentes públicos.
- Estabelecer a realização de visitas mediadas por familiares.
- Elaborar o projeto de memória e honra individual das vítimas.
- Aplicar instrumentos de avaliação sistematizada das visitas mediadas.



- Ampliar em 5%, com base no primeiro ano de abertura ao público, a visitação de grupos escolares e universitários de Brumadinho, de cidades do entorno e da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
  - Produzir relatório anual com dados colhidos junto ao público visitante.
  - Promover articulações para viabilizar parcerias com secretarias de Educação de Brumadinho e de cidades vizinhas, de modo a facilitar e incentivar a visitação escolar.
  - Garantir a formação continuada da equipe educativa.
  - Realizar ao menos duas visitas técnicas explorativas, com intercâmbio de saberes, a museus e outros centros de memória com reconhecido programa educativo.
  - Conduzir, pelo menos três vezes ao ano, ações de formação da equipe operacional do Memorial Brumadinho.
- Realizar duas atividades de formação para agentes do ramo hoteleiro e operadores do turismo local e regional.
  - Promover articulações para viabilizar parcerias com secretarias de Educação de Brumadinho e de cidades vizinhas, de modo a facilitar e incentivar a visitação escolar.
  - Realizar ao menos duas formações anuais para professores.
  - Realizar o Projeto Férias no Memorial e outras ações em datas comemorativas, com atividades que buscam envolver estudantes, de diferentes etapas e níveis de ensino, e seus familiares, proporcionando-lhes alternativas de programação cultural no período de férias escolares.

**O Programa Educativo busca fazer com que o Memorial Brumadinho ecoe seus aprendizados para além de seus muros, transformando a experiência local em referência ampla e partilhável.**



## 5.13 PROGRAMA CULTURAL

*O Programa Cultural do Memorial Brumadinho compreende a arte e a cultura como caminhos essenciais para tratar a dor, a memória e a justiça de forma sensível e transformadora, convertendo o espaço em território de vida e pertencimento.*



# APRESENTAÇÃO

---

O Programa Cultural do Memorial Brumadinho se estrutura como um campo dinâmico de elaboração coletiva, escuta, expressão e ressignificação. Compreende-se a cultura como caminho essencial para tratar a dor, a memória e a justiça de forma sensível, afetiva e transformadora.

O rompimento da barragem é o ponto de partida para um diálogo contínuo sobre o valor da vida, a dignidade humana e a urgência de uma convivência ética entre sociedade, poder público, instituições privadas e natureza. Nesse contexto, as ações culturais não se limitam à programação artística, mas se configuram como dispositivos de reconstrução simbólica, que contribuem para a regeneração do tecido social e da memória coletiva.

A arte e a cultura têm a capacidade única de alcançar dimensões subjetivas e emocionais que os discursos jurídicos, técnicos ou políticos muitas vezes não acessam. Por meio de sua programação, o Memorial Brumadinho busca criar experiências que mobilizem o sensível como força voltada para a ação. Tais práticas contribuem para a construção de um

espaço de acolhimento e empatia no qual o luto e o trauma se transformam em memória viva.

Esse programa se ancora em princípios como justiça social, reparação simbólica, valorização das vozes silenciadas e a promoção de direitos humanos, marcando o posicionamento ético e político do Memorial Brumadinho. A cultura é entendida como prática de cidadania e resistência, fundamental para garantir a não repetição de tragédias. Assim, cada ação cultural proposta carrega o compromisso ético de não esquecimento e transformação da dor em potência coletiva orientada para a mudança.

Além de seu papel como espaço de memória, o Memorial Brumadinho também se afirma como lugar de encontro com a natureza, com a arte e com o outro. Nesse sentido, o Programa Cultural reconhece a importância de promover uma programação diversificada e sensível que valorize as práticas culturais locais, a dimensão ecológica, estimule o diálogo intergeracional e consolide o espaço como um polo de cultura, fruição e lazer.





O bosque do Memorial oferece uma oportunidade singular de reconexão com a terra e com os ritmos naturais, funcionando como espaço de contemplação, cura e pedagogia socioambiental. O Memorial Brumadinho transforma a paisagem atingida pela lama em campo fértil para novas formas de pertencimento e cuidado.

O Programa Cultural também busca construir pontes entre gerações, fomentando o diálogo entre saberes e experiências distintas. A escuta dos mais velhos, a energia criativa da juventude e a presença das crianças formam uma trama rica e diversa, essencial para o fortalecimento da memória coletiva, por meio de atividades estruturadas para valorizar o saber popular, a transmissão oral e a convivência.

Reconhecendo os desafios relacionados à localização e ao acesso ao Memorial Brumadinho, o Programa Cultural deve atuar para a construção de estratégias consistentes de articulação com o território e para a construção de vínculos com a comunidade local. Paralelamente, traça também estratégias de projeção nacional e internacional, considerando a

universalidade do tema e a pluralidade das linguagens com que ele pode ser abordado, para acolher e formar públicos diversos.

Ao ampliar o repertório cultural e simbólico de suas atividades, o Memorial Brumadinho ganha potencial para se consolidar como um espaço significativo que oferece experiências marcadas pela sensibilidade, pela memória e pela esperança, de modo que a cultura seja o fio condutor de transformação do espaço em território de vida, pertencimento e reexistência.

O Memorial também se abre ao diálogo com outras memórias traumáticas do Brasil e do mundo, tornando-se um ponto de articulação entre memórias plurais que compartilham da necessidade de justiça, reparação e transformação social.

O programa e a agenda cultural pretendem ser um disparador de iniciativas e diálogos com diversas manifestações, com diferentes atores, propiciando a articulação de redes colaborativas entre artistas, coletivos, instituições, agentes culturais independentes, organizações sociais e o poder público.

Considerando esse escopo, o Programa Cultural contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, por meio das ações apresentadas a seguir.



# EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA CULTURAL

## Eixo 1 / Programação Artística e Cultural

O eixo Programação Artística e Cultural tem como objetivo explorar as múltiplas abordagens e linguagens da arte e da cultura. Busca-se, com isso, que o Memorial amplie significativamente sua potência como agente de memória, sendo também espaço para vozes diversas: dos familiares, dos sobreviventes, da comunidade, assim como das variadas expressões artísticas. Essas vozes promovem interpretações e narrativas plurais em torno do rompimento e de suas consequências, de forma ética e comprometida com a verdade.

A Programação Artística e Cultural contempla o teatro e as *performances* cênicas, a música e outras expressões sonoras, a dança e as expressões do corpo, a literatura em prosa e poesia, a fotografia, o cinema e outras linguagens artísticas. Por meio dessas linguagens, espera-se contribuir para a elaboração sensível em torno de um acontecimento

traumático tão recente. A proposta é propiciar que o público possa sentir, pensar, reelaborar e dialogar com temáticas relacionadas ao rompimento, como trauma, luto, dor, memória coletiva, justiça e direitos humanos. Assim, constroem-se pontes entre o passado e o presente e incentivam-se reflexões acerca do futuro.

A Programação Artística e Cultural também deverá abordar a recusa ao esquecimento, as resistências e as lutas que delas emergem, o elogio ao afeto e à partilha, e a defesa da cultura e da arte como lugar estratégico e ferramenta de mobilização e transformação.

A Programação Artística e Cultural deverá ser construída anualmente, de forma a se organizar como oferta contínua, sensível e crítica, considerando a diversidade de expressões e de temáticas. Dessa forma, amplia-se a capacidade reflexiva e curativa do Memorial Brumadinho.

Para garantir maior impacto em suas ações, o Memorial Brumadinho contará com um evento anual de





MEMORIAL  
BRUMADINHO

MEMORIAL  
BRUMADINHO

Foto: Acervo Memorial Brumadinho



grande porte, no qual as diversas linguagens da cultura e da arte em conexão com mesas de debates e rodas de conversa estarão concentradas no formato de festival. São exemplos de ações integrantes da Programação Artística e Cultural:

### **Intervenções musicais e cênico-poéticas**

Ao longo do ano, serão realizadas pelo menos três ações artísticas que mobilizem linguagens como a música, o teatro, a poesia falada, a *performance* e a palavra ritualizada como forma de ativar a memória, elaborar o trauma e criar espaços de conexão sensível entre o público, o território e as histórias que habitam o Memorial Brumadinho.

Mais do que apresentações no sentido convencional, são compreendidas como atos poéticos de presença — sutis, simbólicos ou incisivos — que se inserem no espaço do Memorial, respeitando sua atmosfera e suas potências.

### **Cine Memorial**

Trata-se de projeção de filmes no anfiteatro do Memorial, com vistas a diferentes públicos e objetivos, viabilizando, inclusive, a organização de uma mostra de cinema. A mostra poderá promover a abordagem de temas diversos, como direito à memória, mineração predatória, racismo ambiental, mudanças climáticas e lutas socioambientais. A curadoria do que será exibido pode incluir documentários, depoimentos e obras ficcionais que abordem as perspectivas de familiares de vítimas, atingidos, cientistas, artistas e lideranças de comunidades tradicionais.

### **Vozes do Território**

Será importante, em parceria com o Programa de Relações Territoriais, descobrir as **Vozes do Território**, mapeando referências artísticas e culturais locais, das mais diversas expressões, que possam ser convidadas a conhecer o Memorial Brumadinho e sua proposta e, sobretudo, serem ouvidas sobre suas demandas e ideias para realização de apresentações e eventos no local. A proposta é que o

Memorial se torne mais um espaço para acolher e difundir a diversidade cultural do território em que está inserido, gerando valorização, reconhecimento e pertencimento. Essa ação poderá render não apenas apresentações e atividades para compor a programação do Memorial, mas, em articulação com o Programa de Acervos, por meio de registros em áudio e vídeo, produzir também registros da cultura viva local que poderão integrar o próprio acervo do Memorial Brumadinho.

O Programa Cultural deverá organizar sua programação também em torno de efemérides relevantes aos propósitos do Memorial e de eventos e celebrações capazes de gerar novas experiências, reflexões e o estreitamento da relação do público com o Memorial. Destacam-se:

### **Eventos e celebrações**

#### **Luzes da Memória**

Trata-se da abertura especial do Memorial Brumadinho em horário estendido, permitindo a fruição do





Foto: Acervo Memorial Brumadinho

espaço no período noturno, de forma a destacar a iluminação do Memorial cuidadosamente concebida para transmitir delicadeza e reverência. À medida que a noite cai, o espaço ganha novas camadas de significado com o acendimento de luzes suaves, que realçam, de forma simbólica, a paisagem e os elementos arquitetônicos. A iluminação privilegia nuances quentes, como o âmbar e o dourado, criando um ambiente sereno que favorece o silêncio, a introspecção e a conexão emocional com o lugar e sua história. Revela ainda alguns elementos que só são visíveis à noite, como o mapa estelar do dia do rompimento, acomodado em luzes dispostas no fundo de um lago.

### **Semana do Meio Ambiente**

Realizado anualmente entre os dias 1º e 5 de junho, é um momento oportuno para que o Memorial some esforços e se insira tanto no debate público em torno de temas como sustentabilidade, regeneração, mineração predatória e seus impactos socioambientais como na proposição de práticas críticas de educação ambiental.

### **Semana Nacional de Museus**

A Semana Nacional de Museus é uma temporada cultural coordenada pelo Ibram e aberta à participação de museus, instituições de memória, espaços e centros culturais brasileiros, que objetiva valorizar os museus brasileiros e intensificar sua relação com a sociedade. O Memorial Brumadinho realizará atividades culturais e educativas especialmente programadas para a Semana de Museus. A cada ano, o Conselho Internacional de Museus (Icom) lança mundialmente um tema diferente para a celebração do Dia Internacional dos Museus, que é, também, o mote norteador das atividades da Semana Nacional de Museus. A iniciativa acontece anualmente em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18 de maio).

### **Primavera dos Museus**

A Primavera dos Museus é um evento cultural anual promovido pelo Ibram / Ministério da Cultura que ocorre no início da primavera, em setembro. O Memorial Brumadinho participa desse evento, que ins-

titui um tema a cada edição e foi criado com o objetivo de intensificar a relação entre os museus e a sociedade, atraindo um público diversificado e incentivando a participação comunitária.

---

## Eixo 2 / Publicações

---

O eixo Publicações pretende se constituir como um espaço editorial vivo e pulsante no qual a memória se transforma em linguagem; a arte, em denúncia; e a palavra, em ato coletivo de presença, justiça e cuidado. A linha editorial do Memorial Brumadinho visa a ampliar o acesso ao conhecimento, a valorizar narrativas históricas diversas e a aprofundar as reflexões críticas sobre o papel da memória e da cultura na construção da identidade social. Pretende ser uma plataforma de produção e circulação de saberes comprometidos com os direitos humanos, a justiça ambiental e a reinvenção de futuros possíveis — futuros em que tragédias evitáveis não se repitam.

Estruturado como uma plataforma contínua e integrada de produção e difusão de conteúdos relacionados aos acervos, exposições, pesquisas, diálogos e ações educativas do Memorial Brumadinho, busca articular as dimensões **acadêmica, educativa, artística, cultural e comunitária**, tornando-se referência para pesquisadores, estudantes, educadores, artistas, ativistas da memória e o público em geral.

O eixo Publicações do Memorial Brumadinho é mais do que um projeto editorial. É um gesto contínuo de resistência e construção — de uma memória que não se cala, de uma arte que não se dobra e de um futuro que se insiste em imaginar.

**Cada ação cultural proposta carrega o compromisso ético de não esquecimento e transformação da dor em potência coletiva orientada para a mudança.**



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA

## CULTURAL

---

---

### Objetivo Geral

---

O objetivo geral do Programa Cultural é firmar o Memorial Brumadinho como um espaço de liberdade de expressões, criação, partilha e presença, propulsor de experiências sensíveis, críticas e coletivas, do lazer e da fruição. Nesse espaço, a arte atuará como linguagem de memória, denúncia, cuidado e reinvenção de futuros possíveis. Ao mesmo tempo, o Memorial se constitui como uma referência ativa nos temas que o atravessam, promovendo debates públicos, seminários e aproximações com saberes plurais comprometidos com a justiça ambiental, os direitos humanos, a memória coletiva e a transformação social.

---

### Objetivos Específicos

---

- Implementar a Programação Artística e Cultural, mediante planejamento anual.
- Implementar a visitação noturna “Luzes da Memória”, com mediação voltada ao projeto de iluminação do Memorial e aos simbolismos criados em homenagem às vítimas do rompimento.
- Criar o Cine Memorial, com exibição periódica de filmes e realização anual de Mostra de Cinema.
- Promover anualmente atividades na Semana do Meio Ambiente.
- Elaborar um evento anual de médio porte a partir de 2026, que demarque o caráter interseccional dos impactos do rompimento da Barragem B-I em Brumadinho e de outros desastres minerários.
- Estabelecer uma linha editorial plural e acessível com publicações anuais.





Foto: Isis Medeiros / AVABRUM

- Promover ações expositivas temporárias, considerando espaço e recursos do edifício do Memorial.
- Estabelecer diálogo com artistas, pesquisadores, lideranças comunitárias, educadores, ativistas e públicos diversos, no Brasil e no mundo.
- Estimular a presença do Memorial Brumadinho no debate público nacional e internacional, por meio de ensaios, registros, reflexões e práticas artísticas, a partir do segundo ano de funcionamento.

# 5.14 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE E REGENERAÇÃO

*O Memorial Brumadinho nasce de uma tragédia humana e ambiental. Por isso, seu compromisso com a sustentabilidade e a regeneração não é acessório, mas parte essencial de sua missão: não há justiça sem justiça ambiental.*



# APRESENTAÇÃO

---

A definição mais recente de museu, aprovada em 2022, no âmbito do Conselho Internacional de Museus, define que os museus, na atualidade, além de suas tradicionais funções de pesquisa, conservação, interpretação e exposição de patrimônio material e imaterial, também devem promover e fomentar a diversidade e a sustentabilidade.

No caso do Memorial Brumadinho, sua existência é atravessada pela discussão de um modelo de exploração. A ânsia em maximizar os lucros, pilar do modelo extrativista e minerário no Brasil, ignora o valor da vida, não deixando espaço para reflexões sobre a conservação do ecossistema, de comunidades e do bem-estar dos trabalhadores.

Segundo o Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (2019), criada para investigar e analisar o rompimento da Barragem B-I na Mina Córrego do Feijão, a tragédia humanitária e ambiental causada pelo carreamento da lama foi fruto de uma opção – uma opção pelo risco, orientada para a manutenção dos níveis de exploração em altíssima *performance*,

garantindo aumento de lucro em detrimento da segurança e da vida.

Essa opção ocasionou a perda de 272 vidas humanas, mas também devastou ecossistemas inteiros, poluiu as bacias do Ribeirão Ferro-Carvão e do Rio Paraopeba, comprometeu a biodiversidade e impactou diretamente o modo de vida de centenas de comunidades ao longo das bacias hidrográficas afetadas, num rastro de destruição ambiental que se estendeu por centenas de quilômetros, perpassando por 26 municípios mineiros.

Assim, o Memorial Brumadinho nasce da urgência de preservar a memória de uma tragédia profundamente humana, mas também inegavelmente ambiental. Diante dessa dimensão, é fundamental que o Memorial assuma um papel ativo na reflexão e na ação em torno da sustentabilidade e da regeneração ambiental.

Conceitualmente, a conjugação dos conceitos de sustentabilidade e regeneração aponta para uma atuação integrativa: enquanto a sustentabilidade é



A tragédia foi fruto de uma opção, uma opção pelo risco, orientada para a manutenção dos níveis de exploração em altíssima performance, garantindo aumento de lucro em detrimento da segurança e da vida.

essencial para a preservação do patrimônio natural e cultural, a regeneração ambiental envolve ações que contribuem para a restauração e a revitalização de ecossistemas degradados, promovendo a recuperação da biodiversidade e a saúde ambiental.

Esse processo é essencial para reverter os danos causados por atividades humanas e para garantir a sustentabilidade em longo prazo. Implica a integração de práticas ecológicas em diversas áreas, incluindo museus e espaços culturais, como meios capazes de fomentar mensagens e ações em prol da relação harmoniosa entre a humanidade e a natureza (Guerreiro, 2023).

O Memorial Brumadinho pode ser exemplo de práticas sustentáveis a partir da própria estrutura física, uma vez que ele é inaugurado com um grande diferencial: sua edificação é considerada um edifício verde, possuindo o selo LEED Gold. A certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED) é o sistema de certificação internacional de edifícios verdes mais reconhecido e utilizado no mundo. Ela fornece diretrizes abrangentes para a cons-

trução de projetos saudáveis, eficientes e econômicos, promovendo benefícios ambientais, sociais e de governança.

A certificação LEED Gold baseia-se em uma abordagem do edifício por inteiro, desde a concepção do projeto até a implantação da construção e sua posterior manutenção, para aferir o quão sustentável ele é. O selo reflete um compromisso com práticas sustentáveis e inovadoras. Para obtê-lo, foram analisados diversos aspectos, dentre os quais citamos como exemplos:

- Adoção de medidas de redução da poluição oriunda das atividades de construção do edifício, controlando a erosão do solo, a sedimentação dos cursos d'água e a poeira no ar;
- Escolha do terreno, considerada como um movimento de proteção a uma área sensível, tendo em vista o valor histórico e simbólico do local diretamente afetado;



Foto: Acervo Memorial Brumadinho

- Uso eficiente de água, como adequação no sistema de banheiros (com sistema próprio de tratamento e reaproveitamento), redução de pontos de irrigação externa, controle do escoamento de águas pluviais;
- Uso otimizado de energia, além de sistema de energia renovável (usina fotovoltaica). O Memorial obteve um índice de 88,4% de otimização de uso de energia em seus sistemas. A redução do consumo de recursos e a promoção de práticas de eficiência energética são essenciais para garantir a sustentabilidade das operações do Memorial;
- Possibilidade de receber diversos meios de transporte, com estacionamento para carros, motos, ônibus, além de estação de carregamento para carros elétricos e bicicletário.

Além disso, no Memorial Brumadinho há Política de Gestão de Resíduos Sólidos, promovendo a reciclagem por meio da coleta seletiva. Destaca-se, ainda, que o projeto paisagístico do Memorial conta com a plantação de espécies nativas e encontra-

-se ao lado de uma área de preservação, além de terem sido plantados 272 ipês-amarelos que homenageiam cada uma das vítimas, características com possibilidades de estimular outros debates em torno da preservação ambiental, do reflorestamento e da preservação de áreas nativas em um território tão profundamente impactado pela devastação causada pela lama tóxica.

Assim, o Programa de Sustentabilidade e Regeneração se alicerça em duas frentes principais. Por um lado, atua para fortalecer o compromisso com práticas sustentáveis que alicerçam a própria edificação do Memorial e seus elementos construtivos; e, paralelamente, atua por meio de ações e estratégias que visam a minimizar o impacto ambiental das atividades do Memorial, garantindo a continuidade da operação de todos os elementos e sistemas que o classificam como uma edificação verde.

Por outro lado, desenvolve estratégias que fortalecem a imagem e a atuação do Memorial como um aliado na luta social por transformação ecológica. Isso significa não apenas colocar em pauta a des-

truição causada pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão e pela mineração predatória como um todo, mas também propor reflexões sobre novas formas de relação com o território, com a água, com o solo e com a vida de maneira ampla.

Assim, por meio de seu Programa de Sustentabilidade e Regeneração, o Memorial Brumadinho assume o compromisso de se posicionar no sentido de que não há justiça sem justiça ambiental, não é possível promover reparação sem considerar a regeneração da natureza, não é possível cuidar das pessoas e de suas comunidades sem cuidar, também, da terra em que vivem.

No Memorial Brumadinho, a Memória, a Sustentabilidade e a Regeneração são vetores que caminham juntos e aprofundam a missão da instituição.



# EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE E REGENERAÇÃO

## Eixo 1 / Operação Sustentável

Trata-se da integração de práticas ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis nas atividades e nos processos diários do Memorial Brumadinho. O objetivo principal é garantir que a operação atenda às necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gestões futuras de atenderem às próprias necessidades, por meio da eficiência de recursos, com a redução de energia e água, além de processos otimizados e tecnologias eficientes (estação de tratamento de água e usina fotovoltaica existentes no Memorial Brumadinho).

Será realizada a Gestão de Resíduos, por meio de coleta seletiva e de reutilização e reciclagem, práticas já implementadas e que serão desenvolvidas e aprofundadas nos próximos anos. Outras premissas são a garantia de condições de trabalho justas e seguras, a promoção de diversidade e inclusão, e o impacto positivo na comunidade do Córrego do Feijão, local de operação do Memorial Brumadinho.

A operação do Memorial Brumadinho busca garantir a viabilidade econômica, assegurando que essas práticas gerem eficiência e resiliência em longo prazo, e não apenas custos adicionais.

## Eixo 2 / Formação e Capacitação

O Eixo 2 consiste na formação e na capacitação para os diversos profissionais do corpo técnico do Memorial Brumadinho, abrangendo as várias áreas de atuação (engenharia, operação, finanças, gestão, tecnologia, pesquisa e educação), sobre implementação de estratégias regenerativas e circulares. Os eixos de formação devem abordar a economia circular e regenerativa, soluções baseadas na natureza e liderança e cultura com vistas a mobilizar pessoas e organizações para uma nova ética e novas práticas de atuação.



# OBJETIVOS

## DO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE E REGENERAÇÃO

### Objetivo Geral

Consolidar o compromisso institucional da Fundação Memorial de Brumadinho com a sustentabilidade e a regeneração, por meio da implementação de um programa transversal que oriente políticas, práticas e decisões em todas as suas áreas de atuação, assegurando a recuperação do território impactado e a construção de um legado de futuro sustentável.

### Objetivos Específicos

- Manter o padrão de sustentabilidade definido pelo selo LEED Gold.
- Promover capacitações para a equipe de jardinagem em manejo sustentável aplicado às suas práticas cotidianas.

**Não é possível promover reparação sem considerar a regeneração da natureza, nem cuidar das pessoas e de suas comunidades sem cuidar, também, da terra em que vivem.**



# 6 QUADRO ESQUEMÁTICO DE METAS E PROJEÇÕES

*O quadro a seguir foi elaborado com o intuito de organizar e sistematizar, em um mesmo local, todas as metas e os objetivos oriundos dos Programas do Plano Museológico do Memorial Brumadinho, consolidando as balizas para a sua atuação no período de 2024 a 2029.*



## 1. Programa Institucional

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
1	Zelar pela transparência e pela idoneidade institucional	Contínuo	2024	5 anos
2	Realizar avaliações institucionais anuais, internas e externas	Contínuo	2024	5 anos
3	Atuar de forma permanente com a Avabrum e familiares das vítimas, zelando para que tenham espaço para exercer a agência que possuem junto à instituição	Contínuo	2024	5 anos
4	Estabelecer cooperações técnico-científicas e parcerias com diferentes parceiros externos, sejam universidades, grupos de pesquisa, coletivos e mobilizações da sociedade civil, instituições museológicas, dentre outros, fortalecendo a atuação transdisciplinar do Memorial Brumadinho e difundindo estrategicamente a instituição, visando ao desenvolvimento e à ampliação de suas ações e seus projetos	Contínuo	2024	5 anos



## 1. Programa Institucional

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
5	Celebrar parcerias estratégicas que viabilizem a transferência e o intercâmbio de recursos financeiros e humanos, desde o primeiro ano de funcionamento do Memorial Brumadinho	Contínuo	2024	5 anos
6	Garantir a aprovação do Regimento Interno	Pontual	2024	1 ano
7	Garantir a aprovação e a publicação do Plano Museológico	Pontual	2024	1 ano
8	Elaborar e publicar o Manual de Conduta e Ética	Pontual	2024	1 ano



## 1. Programa Institucional

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
9	Elaborar o Plano de Integridade	Pontual	2024	1 ano
10	Realizar o cadastro do Memorial Brumadinho, garantindo regularidade junto às instâncias museológicas brasileiras devidas (Cadastro Nacional de Museus, Sistema Estadual de Museus, Conselho Regional de Museologia)	Contínuo	2024	1 ano
11	Mapear e aderir a redes nacionais e internacionais com discussões relacionadas aos temas do Memorial Brumadinho, tais como Rede Brasileira de Lugares de Memória, Rede Latino-americana de Sítios de Memória, Coalizão Internacional de Sítios de Consciência, dentre outras	Contínuo	2024	1 ano



## 2. Programa de Gestão de Pessoas

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
12	Realizar Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT)	Anual	2025	1 ano
13	Garantir a continuidade do Projeto Café com a Presidente	Contínuo	2025	5 anos
14	Garantir a continuidade e promover o aprimoramento do Projeto Acolher / Canal Interno de Acolhimento Psicológico	Contínuo	2025	5 anos
15	Realizar a contratação da adequação do Programa de Gestão de Riscos da Instituição, de forma que ele passe a incluir os eventuais riscos psicossociais associados a atividades laborais	Pontual	2025	1 ano

## 2. Programa de Gestão de Pessoas

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
16	Implementar a Ouvidoria e o Comitê de Ética	Pontual	2026	1 ano
17	Elaborar e implementar a Política de Contratação para Profissionais Locais	Pontual	2026	2 anos
18	Elaborar e implementar a Política de Incentivo à Diversidade, à Interdisciplinaridade e à Inclusão,	Pontual	2026	2 anos
19	Realizar Mapeamento do Perfil Profissional	Bianual	2026	4 anos

## 2. Programa de Gestão de Pessoas

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
20	Realizar Estudo da Força de Trabalho	Pontual	2026	3 anos
21	Estabelecer parcerias e protocolos de suporte especializado para promoção do bem-estar e da saúde mental dos funcionários	Contínuo	2025	5 anos



### 3. Programa de Financiamento e Fomento

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
22	Realizar o acompanhamento orçamentário, assegurando transparência à gestão orçamentária e financeira da instituição	Anual	2024	5 anos
23	Verificar periodicamente possíveis indicativos de discrepância entre os valores previstos para o ano corrente no Termo de Compromisso e a necessidade real da operação do Memorial, garantindo que a Fundação Memorial de Brumadinho tenha subsídios concretos, caso sejam necessários eventuais pedidos de aporte adicional	Semestral	2024	5 anos
24	Elaborar um Portfólio de Projetos para Captação de Recursos	Anual	2026	5 anos
25	Realizar a inscrição em editais e linhas de fomento, com vistas a captar recursos, possibilitando novas fontes de financiamento	Contínuo	2026	4 anos

### 3. Programa de Financiamento e Fomento

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
26	Implantar e executar o Programa de Amigos do Memorial Brumadinho	Contínuo	2026	4 anos
27	Criar uma loja para comercialização de lembranças e objetos – tais como bonés, camisetas, cadernos, <i>ecobags</i> etc. – que carreguem o simbolismo da causa e a marca do Memorial Brumadinho	Contínuo	2027	3 anos
28	Monitorar a projeção dos rendimentos financeiros da conta Escrow e a sua compatibilidade com o orçamento anual	Contínuo	2028	5 anos



## 4. Programa de Comunicação

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
29	Criar publicações semanais no Instagram visando ao engajamento do público visitante e realizar postagens mensais no LinkedIn para garantir engajamento com gestores culturais e parceiros institucionais, gestores e profissionais do ambiente corporativo e empresarial, profissionais da cultura e de instituições de memórias sensíveis	Contínuo	2025	5 anos
30	Realizar ao menos dois <i>workshops</i> anuais de capacitação interna, para qualificação dos processos comunicacionais da equipe na relação com os públicos	Semestral	2025	5 anos
31	Realizar a entrega do primeiro conjunto de materiais gráficos e digitais, tais como <i>folder</i> institucional, cartão de visitas, envelope, <i>site</i> , <i>design</i> para camiseta, boné, canais de mídias sociais, dentre outros	Pontual	2025	1 ano
32	Criação de calendário de ações e datas relevantes para a comunicação estratégica e o posicionamento institucional	Anual	2025	5 anos

## 4. Programa de Comunicação

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
33	Criação de canal interno de comunicação, para partilha de informações relevantes e engajamento de equipe, com uma publicação semanal	Contínuo	2025	5 anos
34	Garantir pauta em ao menos um veículo de imprensa nacional e três veículos de imprensa regionais e/ou locais, com o objetivo de trazer clareza sobre o que é o Memorial Brumadinho e posicioná-lo como conquista coletiva dos familiares das vítimas	Contínuo	2025	5 anos
35	Criar os <i>mailings</i> para divulgar as atividades do Memorial Brumadinho ao público-alvo e para relacionamento com influenciadores, comunidade e imprensa	Contínuo	2025	5 anos
36	Criar rede de comunicação com as comunidades do entorno por meio de criação de lista de transmissão e/ou outros meios de divulgação das atividades, mapeamento de espaços públicos para criação de rede de relacionamento e estratégias específicas de aproximação e comunicação para cada um desses grupos identificados	Contínuo	2025	5 anos

#### 4. Programa de Comunicação

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
37	Atualizar o Plano de Comunicação a cada dois anos	bianual	2026	4 anos



## 5. Programa Arquitetônico e Urbanístico

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
38	Conectar atividades e programações aos espaços arquitetônicos, paisagísticos e paisagem circundante, por meio de visitas mediadas e intervenções artísticas	Contínuo	2025	5 anos
39	Empreender negociações com os entes devidos para elaboração e execução de projeto de requalificação arquitetônica do Memorial Brumadinho, por meio da proposição de utilização de uma edificação anexa à estrutura original	Contínuo	2025	2 anos
40	Garantir a ampliação do espaço administrativo com salas de trabalho e decompressão adequadas para as diversas equipes	Contínuo	2028	5 anos
41	Garantir a construção de um espaço educativo com local para receptivo, pequena biblioteca, local para a realização de oficinas, cursos, rodas de conversa, entre outras	Contínuo	2028	5 anos



## 5. Programa Arquitetônico e Urbanístico

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
42	Garantir a construção de reserva técnica e arquivo documental devidamente adequados para guarda e conservação do acervo de objetos, acervo em papel e acervo documental	Contínuo	2028	5 anos



## 6. Programa de Segurança

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
43	Garantir a renovação anual do seguro do acervo museológico	Anual	2024	5 anos
44	Garantir a renovação anual do seguro da edificação do Memorial Brumadinho	Anual	2024	5 anos
45	Garantir a execução da rotina de manutenção corretiva e preventiva predial e de sistemas	Contínuo	2024	5 anos
46	Contratar empresa especializada para elaboração do Plano de Emergência, contemplando também o Plano de Segurança de Acervos	Pontual	2025	1 ano



## 6. Programa de Segurança

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
47	Elaborar cartilha com orientações sobre as funcionalidades do sistema de climatização e suas regras de utilização	Pontual	2026	2 anos
48	Realizar atuação estratégica para obtenção e efetiva implementação do projeto de automação, garantindo eficiência de diversos sistemas internos	Contínuo	2025	2 anos



## 7. Programa de Acessibilidade

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
49	Zelar pela presença transversal dos conceitos de acessibilidade nos programas e projetos do Memorial Brumadinho	Contínuo	2024	5 anos
50	Garantir ciclos de formação em acessibilidade atitudinal para a equipe de receptivo e educativo, e, quando, possível para a equipe em geral	Anual	2026	1 ano
51	Elaborar Plano de Acessibilidade participativo, garantindo a colaboração de especialistas externos e a participação pessoas com deficiências diversas	Pontual	2026	1 ano
52	Elaborar projetos para captação de recursos que permitam o aprimoramento da acessibilidade universal na edificação e nos serviços ofertados à sociedade pelo Memorial Brumadinho	Contínuo	2027	1 ano



## 8. Programa de Relações Territoriais

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
53	Realizar idas aos territórios das comunidades de Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira e Tejuco, e expandir as visitas posteriormente a outros territórios de Brumadinho, visando a estabelecer diálogos e identificar pessoas e locais de referência	Contínuo	2025	5 anos
54	Mapear potenciais coletivos que serão alvo das oficinas das atividades do projeto Cartografias da Memória, tais como escolas, grupos de igrejas, coletivos de meio ambiente, associações de moradores, grupos tradicionais como bandas de música, grupos de congado, entre outros	Pontual	2026	1 ano
55	Executar o projeto Cartografias da Memória, visando a identificar e mapear locais de referência – no primeiro ano, a ação será desenvolvida, primeiramente, junto ao Córrego do Feijão; no segundo momento, com o Parque da Cachoeira; e, posteriormente, com o Tejuco	Anual	2026	3 anos
56	Desenvolver metodologias e construir projetos a partir dos desdobramentos do eixo Diálogo e Articulação	Contínuo	2026	2 anos

## 8. Programa de Relações Territoriais

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
57	Identificar pessoas das comunidades para a realização de entrevistas no Programa de História Oral	Contínuo	2026	5 anos
58	Produzir e disponibilizar o mapa cultural digital das três comunidades contempladas dentro do projeto Cartografias da Memória	Contínuo	2026	3 anos



## 9. Programa de Pesquisa e Saberes

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
59	Subsidiar, por meio de pesquisa, a criação de materiais complementares à experiência dos visitantes, tais como catálogos, guias, folhetos, entre outros	Contínuo	2025	5 anos
60	Estruturar, constituir, lançar e alimentar o Centro de Referência do Memorial Brumadinho	Contínuo	2025	5 anos
61	Realizar o Programa de História Oral	Contínuo	2025	5 anos
62	Executar projetos de pesquisa conforme temáticas delimitadas nas linhas Memória Institucional, Memória e Direitos Humanos e Memória e Meio Ambiente.	Contínuo	2025	5 anos

## 9. Programa de Pesquisa e Saberes

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
63	Publicar, a cada dois anos, um Dossiê de Pesquisa, difundindo os resultados das pesquisas realizadas pela Fundação Memorial de Brumadinho	Bianual	2026	5 anos
64	Realizar pesquisas específicas para revisão e atualização das exposições	Contínuo	2026	5 anos
65	Implementar um programa sistemático de investigação sobre o acervo próprio da Fundação Memorial de Brumadinho	Contínuo	2026	2 anos
66	Mapear grupos e instituições de pesquisas com interesse temático voltado à missão e à atuação do Memorial, a fim de estabelecer parcerias e colaborações em projetos comuns	Contínuo	2026	2 anos

## 9. Programa de Pesquisa e Saberes

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
67	Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais de pesquisa, sobretudo universidades e instituições museais congêneres, bem como articulações com pesquisadores e coletivos independentes, a fim de estabelecer parcerias e colaborações em projetos comuns	Contínuo	2026	4 anos
68	Apresentar as pesquisas do Memorial em congressos, seminários e eventos, compartilhando os conhecimentos produzidos com a comunidade acadêmica, instituições museológicas e com outros profissionais da área, com a meta de uma participação anual	Anual	2026	4 anos



## 10. Programa de Acervos

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
69	Organizar a documentação da Fundação Memorial de Brumadinho, de forma continuada	Contínuo	2025	5 anos
70	Realizar e arquivar registros fotográficos sistemáticos mensais das transformações da área da mancha, promovendo um acompanhamento das mudanças na paisagem ao longo do tempo	Mensal	2025	5 anos
71	Criar a Comissão Permanente de Política de Acervo do Memorial Brumadinho	Pontual	2026	1 ano
72	Organizar e catalogar o acervo museológico e documental da Fundação Memorial de Brumadinho no banco de dados contratado, contemplando a discussão e a criação de terminologias, vocabulários controlados e um sistema de informações que dialogue com a especificidade característica dos objetos presentes no Memorial	Contínuo	2025	5 anos

## 10. Programa de Acervos

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
73	Realizar a rotina de conservação do acervo do Memorial	Contínuo	2025	5 anos
74	Digitalizar os documentos físicos produzidos ou custodiados pelo Memorial Brumadinho	Pontual	2026	1 ano
75	Constituir banco de entrevistas sobre o tema do rompimento, bem como gerenciar e difundir o acervo do Programa de História Oral	Contínuo	2025	5 anos
76	Desenvolver a Política de Acervo do Memorial Brumadinho, contendo diretrizes, normas e procedimentos para gestão, preservação e difusão do acervo	Pontual	2026	2 anos



## 10. Programa de Acervos

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
77	Elaborar o Manual de Procedimentos para Gestão Documental	Pontual	2026	2 anos
78	Produzir e publicar o catálogo físico e virtual do acervo museológico do Memorial	Pontual	2027	2 anos
79	Realizar o mapeamento de potenciais acervos pessoais ou institucionais para serem integrados ao acervo da Fundação Memorial de Brumadinho	Contínuo	2026	2 anos
80	Promover a digitalização em 3D dos objetos do acervo do Memorial, a fim de estimular a pesquisa, ampliar o acesso e promover novas formas de fruição	Contínuo	2027	3 anos



## 11. Programa de Exposições

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
81	Garantir a realização da rotina de manutenção e atualização tecnológica da expografia	Contínuo	2024	5 anos
82	Promover atuação institucional estratégica para aprimoramento e/ou ampliação do espaço físico do Memorial, prevendo espaço para exposições temporárias	Contínuo	2025	5 anos
83	Promover a atualização e a renovação da atual exposição de longa duração em etapas, nos próximos quatro anos, com atualizações em médio prazo e uma renovação mais profunda em longo prazo	Contínuo	2026	4 anos



## 12. Programa Educativo

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
84	Criar e publicizar os projetos e roteiros temáticos de visitas mediadas	Pontual	2025	1 ano
85	Promover a divulgação do agendamento de visitas mediadas	Contínuo	2025	5 anos
86	Realizar o programa Férias no Memorial e outras ações em datas comemorativas	Contínuo	2025	5 anos
87	Estabelecer a realização de visitas mediadas por familiares	Contínuo	2026	4 anos



## 12. Programa Educativo

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
88	Produzir relatório anual com dados colhidos junto ao público visitante	Anual	2025	5 anos
89	Ampliar em 5%, com base no primeiro ano de abertura ao público, a visitação de grupos escolares e universitários de Brumadinho, de cidades do entorno e da Região Metropolitana de Belo Horizonte	Contínuo	2026	4 anos
90	Garantir a formação continuada da equipe educativa	Contínuo	2025	5 anos
91	Aplicar instrumentos de avaliação sistematizada das visitas mediadas	Contínuo	2025	5 anos

## 12. Programa Educativo

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
92	Realizar ao menos duas visitas técnicas explorativas e intercâmbio de saberes a museus e outros centros de Memória com reconhecido programa educativo	Anual	2025	2 anos
93	Conduzir pelo menos três vezes ao ano ações de formação da equipe operacional do Memorial	Quadrimestral	2025	5 anos
94	Realizar duas atividades de formação para agentes do ramo hoteleiro e operadores do turismo local e regional	Anual	2025	5 anos
95	Promover articulações para viabilizar parcerias com secretarias de Educação de Brumadinho e de cidades vizinhas, de modo a facilitar e incentivar a visitação escolar	Contínuo	2025	5 anos

## 12. Programa Educativo

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
96	Realizar ao menos duas formações anuais para professores	Contínuo	2026	4 anos
97	Desenvolver recursos pedagógicos que auxiliem na mediação dos diferentes públicos	Contínuo	2025	5 anos
98	Elaborar o projeto de memória e honra individual das vítimas	Pontual	2026	2 anos



### 13. Programa Cultural

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
99	Implementar a Programação Artística e Cultural, mediante planejamento anual	Anual	2025	5 anos
100	Implementar a visitação noturna “Luzes da Memória”, com periodicidade trimestral	Trimestral	2025	5 anos
101	Planejar e executar eventos de participação do Memorial Brumadinho nas programações coletivas do campo cultural e museal brasileiro	Contínuo	2025	5 anos
102	Criar o Cine Memorial, com exibição periódica de filmes e realização anual de mostra de cinema	Anual	2025	5 anos



### 13. Programa Cultural

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
103	Promover ações expositivas temporárias, considerando espaço e recursos do edifício do Memorial	Contínuo	2026	4 anos
104	Promover anualmente atividades na Semana do Meio Ambiente	Anual	2026	5 anos
105	Elaborar um evento anual de médio porte, a partir de 2026, que demarque o caráter interseccional dos impactos do rompimento da Barragem B-I em Brumadinho e de outros desastres minerários	Anual	2026	4 anos
106	Estabelecer uma linha editorial plural e acessível com publicações anuais	Contínuo	2026	5 anos



## 14. Programa de Sustentabilidade e Regeneração

#	Meta	Periodicidade	Início	Duração
107	Manter o padrão de sustentabilidade definido pelo selo LEED Gold	Contínuo	2025	5 anos
108	Promover capacitações para a equipe de jardinagem em manejo sustentável aplicado às suas práticas cotidianas	Semestral	2025	5 anos









MEMORIAL  
BRUMADINHO

---

[MEMORIALBRUMADINHO.ORG.BR](http://MEMORIALBRUMADINHO.ORG.BR)

[INSTAGRAM / MEMORIAL.BRUMADINHO](#)

[LINKEDIN / MEMORIAL-BRUMADINHO](#)

RUA HUM, 100, CÓRREGO DO FEIJÃO

FOTOS ACERVO MEMORIAL BRUMADINHO:  
NITRO E OLHAR INFINITO